

## FOGO QUE ARDE E SE VÊ



Créditos: David Ganhão

**As cores e momentos do Dia de Portugal em Toronto**

P20

**Parada de Portugal 2023 em imagens**

P30

**Messi vai jogar na MLS Como funciona a liga norte-americana?**

P42

**roundtable**

apresentador  
**Vince Nigro**  
convidados  
**Anthony Furey**  
**Augusto Bandeira**

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade  
Os incêndios no Canadá e o seu impacto no ambiente e na saúde

 CAMÕESTV

 Camõesradio

sexta-feira às 18h



## EDITORIAL



Credito: DR

# TERRA QUEIMADA

**Manuel DaCosta**  
Editorial



**O fumo e as brasas em chamas ascendem ao céu ao encontro dos ventos que os levarão para outros lugares, sem escolher as populações que irão afetar.**

A medida que centenas de incêndios se propagam todos os dias por todo o mundo, quer seja devido a condições climáticas quer devido à ação do Ho, a Terra está a ser posta à prova e as populações questionam-se sobre o porquê do súbito aumento destas condições climáticas catastróficas.

Os incêndios florestais têm sido uma ocorrência natural desde há milhões de anos, mas as queimadas convenientes e maliciosas da Amazônia ou as tempestades de relâmpagos são dois exemplos das muitas causas dos incêndios. A frequência e a intensidade dos incêndios aumentaram nas

últimas décadas e os cientistas atribuíram, em grande parte, a responsabilidade às alterações climáticas. Este fenómeno, que se refere a alterações a longo prazo no clima da Terra, inclui mudanças na temperatura, na precipitação e nos padrões meteorológicos, que têm um maior impacto na frequência e intensidade dos incêndios florestais e no ambiente e saúde humana. O fumo sufocante e as cinzas dos fogos transportados do Canadá cobriram grandes extensões de terra por toda a América do Norte, tapando o sol e criando uma atmosfera marciana em grandes cidades como Nova Iorque e Toronto. É claro que as elites dos EUA, como os nova-iorquinos, culpam os vizinhos do Norte pelo seu incómodo, esquecendo-se dos incêndios contínuos na Califórnia e noutros estados e do facto de os EUA serem um dos maiores contribuidores para as alterações climáticas.

O mundo continua a estabelecer objetivos insustentáveis e irrealistas de reduzir os efeitos das alterações climáticas através da implementação de medidas alternativas à dependência de carbono. Como as econo-

mias mundiais se têm baseado na carbonização, ou seja, no petróleo, a infraestrutura para acomodar a nova energia solar e eólica não está disponível devido ao impasse na ligação da rede de cabos às subestações e aos transformadores existentes. Pode demorar até oito anos para que sejam feitas essas ligações e as infraestruturas não são construídas com a rapidez necessária para as receber. Os promotores de energias renováveis estimam que a espera poderá ser de dois anos nos EUA e de 15 anos no Reino Unido até poderem ligar-se e acompanhar a mudança na produção de eletricidade. Esta é, naturalmente, uma boa notícia para a Arábia Saudita e para outros países produtores de petróleo, que poderão continuar a manter as populações do mundo reféns durante décadas.

Enquanto as campanhas dos ambientalistas e dos líderes mundiais vomitam as suas cinzas sobre o clima, a realidade é que nenhuma das suas promessas será cumprida porque o mundo não reside num único local e as vacas não se importam com o local onde o metano é produzido.

Enquanto governos e ativistas continuam a pontificar sobre o clima porque isso os faz dormir melhor à noite, as florestas vão arder, vão surgir novos desertos e os rios vão secar, porque Deus criou um planeta imperfeito que está a ser agravado pela ganância e ignorância dos homens. Devemos estar preparados para condições mais difíceis devido aos padrões de temperatura e precipitação. As ondas de calor e as secas serão cada vez mais comuns, criando condições ideais para um ambiente e uma saúde humana apocalíptica. Embora estas afirmações pareçam terríveis, são uma realidade que confirma a falta de mitigação por parte de uma população mundial que sabe o que precisa de ser feito.

Pelo menos, o nascer do sol e o pôr do sol estão mais intensos e bonitos. Certamente que alguém escreverá uma música sobre isso e o/a fará sentir melhor.

Versão em inglês ➔ pág. 13

**MILÉNIO** STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com  
Siga-nos nas redes sociais [f](#) [t](#) [@](#) @mileniostadium

Ano XXXII - Edição nº 1645  
16 a 22 de junho  
Semanaário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!

Propriedade de:  
Milénio Stadium Inc. / MDC Media Group  
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5  
Telefone: 416-900-6692

Manuel DaCosta  
Presidente, MDC Media Group Inc.  
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça  
Diretora, Milénio Stadium  
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: Carlos Monteiro  
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: David Ganhão  
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: Fabiane Azevedo  
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: Rosa Bandeira  
416-900-6692 / info@mdcmediagroup.com

Redação: Adriana Paparella, Adriana Marques, Inês Barbosa, Inês Carpinteiro.

Colaboradores do jornal: Adam Care, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Paulo Gil Cardoso, Paulo Perdiz, Raul Freitas, Rosa Bandeira, Vincent Black, Vítor M. Silva.

Traduções: Inês Carpinteiro e David Ganhão  
Parcerias: Diário dos Açores e Jornal de Notícias

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

## PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO

16 A 22 JUNHO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
22º	23º	22º	22º	23º	23º	24º

# O CANADÁ ESTÁ A ARDER

Ao longo das últimas seis semanas, centenas de incêndios tomaram conta do Canadá, devastando milhões de hectares e causando evacuações em massa. Apesar da época de incêndios florestais se estender de maio a outubro, é raro ver este nível de destruição que se estende de uma ponta à outra do país. Os recursos de combate aos incêndios mostraram-se escassos para a dimensão do desastre, o que obrigou o governo a alistar as forças armadas para ajudar a população. Em pouco mais de 30 dias, o Canadá está a caminho de registar a época de incêndios florestais mais destrutiva da história. Inês Carpinteiro/David Ganhão/MS. Fotos DR



O Canadá tem cerca de

**9%**

das florestas mundiais.



Ao longo da última década, o combate aos incêndios custa entre

**\$800 milhões e \$1.5 mil milhões**

por ano



O país tem cerca de

**126,000**

bombeiros

**80,000 a 90,000**

são voluntários

## Como tudo começou?

O Canadá tem registado temperaturas anormalmente altas nas suas 10 províncias, o que teve consequências devastadoras e gerou um novo foco no debate sobre as alterações climáticas. O tempo quente e seco gera mais relâmpagos que são mais propícios a causar incêndios florestais. Este ano, estima-se que 85% dos incêndios foram causados por relâmpagos e o restante, deve-se à mão humana. Em Alberta, ainda não foram averiguadas as causas dos incêndios.

Mais de

**120,000**

residentes desalojados

**446**

incêndios ativos

**218**

incêndios fora de controlo

Províncias mais afetadas:

**Alberta, Québec, Colômbia Britânica e Nova Escócia.**

A ajuda internacional...

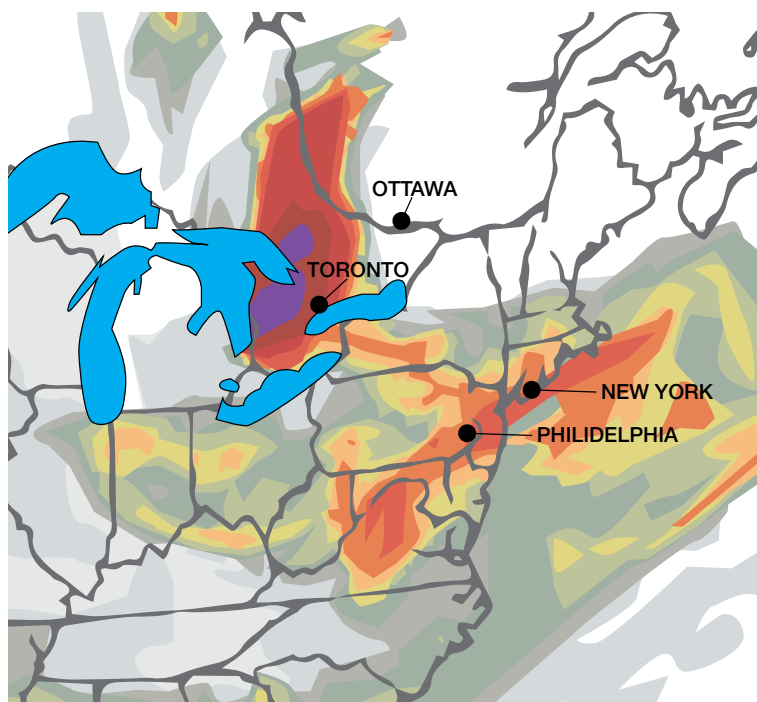
**600 bombeiros**

dos Estados Unidos

**300 bombeiros**

enviados da Europa (140 de Portugal)

## Previsão de fumo à superfície



## Os efeitos a nível mundial...

Além de ter afetado seriamente a qualidade do ar das cidades canadianas, os incêndios do Canadá deixaram marcas a nível mundial. O fumo desta crise ambiental chegou aos Estados Unidos e cobriu cidades como Nova Iorque e Washington com uma névoa insalubre que obrigou os residentes a ficar em casa. Ainda que em pouca quantidade, chegaram vestígios dos incêndios até à Noruega.

## Até hoje, contavam-se...

**2,608**

fogos em 2023

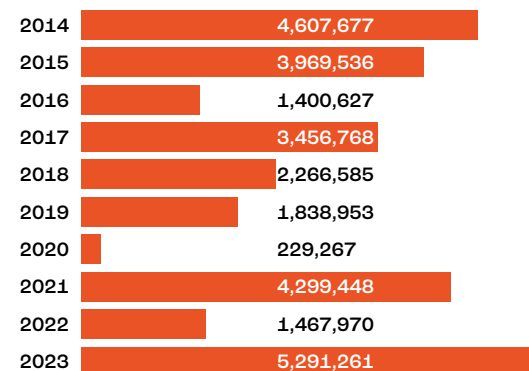
**5.4 milhões**

de hectares ardidos

**15x**

acima da média anual da última década

## Área ardida no Canadá (Anual/HA)



## Como nos podemos preparar para os incêndios florestais?

- Criar um plano de emergência
- Kit de emergência com provisões para 72 horas
- Em zonas de risco, armazenar o material inflamável longe de casa, remover ramos secos, folhas e outros elementos inflamáveis
- Verificar se os seus alarmes de incêndio estão a funcionar
- Seguir todos os avisos oficiais e ordens de evacuação de emergência e certificar que tem um transporte a que possa recorrer prontamente





# Incêndios sem precedentes

## Causas e consequências

**O Canadá está a arder – esta frase podendo ser considerada bombástica, infelizmente retrata uma dura realidade. Até ao momento arderam 5,4 milhões de hectares de área florestal do território canadiano. Dizendo assim pode não ter a noção do que estamos a falar, mas se lhe disser que ardeu a área correspondente a 5,4 milhões de campos de futebol (com o tamanho oficial da FIFA), talvez consiga perceber que a dimensão é assustadora.**



Anabela Bonada. Créditos: DR.

**P**orquê? Esta é a questão para a qual estamos a tentar obter resposta nesta edição do jornal Milénio e para isso falámos com dois especialistas na área ambiental, nomeadamente Anabela Bonada, Manager and Research Associate, Intact Centre on Climate Adaptation, Faculty of Environment, University of Waterloo e Weeberb Requia, Coordenador do Centro de Estudos em Meio Ambiente e Saúde Pública na Fundação Getúlio Vargas – Brasil, especialista no tópico de incêndios florestais e saúde, pesquisador sobre o meio ambiente, no Canadá.

Para além da defesa de políticas de gestão ambiental mais eficientes, os nossos interlocutores alertam para o facto de o efeito das alterações climáticas estar a já a repercutir-se nas nossas vidas e a causar danos de dimensões incalculáveis.

Para além de ser importante sabermos o que se passou, é importante estarmos preparados para o que há-de vir e ainda mais relevante sabermos como proceder para ajudar a evitar males maiores.

**Milénio Stadium:** Estamos a meio de 2023 e a área ardida no Canadá já é superior à média dos últimos 10 anos. Já atingimos os 5,3 milhões de hectares. Como pessoa dedicada ao estudo do meio ambiente, o que nos pode dizer desta realidade?

**Anabela Bonada:** Esta época de incêndios florestais é “sem precedentes” quando se considera a quantidade de área ardida. No entanto, os cientistas têm vindo a alertar para o facto de a área média ardida no Canadá vir a duplicar até ao final deste século, devido ao efeito das alterações climáticas. Prevê-se que os incêndios florestais aumentem em gravidade e frequência à medida que as temperaturas continuam

a aumentar. As temperaturas mais quentes conduzem a mais relâmpagos (que podem dar início a incêndios florestais), mais combustível para os incêndios e tempo quente e ventoso que ajuda a propagar o fogo. Temos de começar a preparar-nos para mais épocas de incêndios como esta. Uma época de incêndios como esta pode ser o novo normal.

**MS:** As alterações climáticas estão a ser apontadas como grandes responsáveis pela dimensão destes incêndios. O que fazer para prevenir situações destas? Que medidas devem ser tomadas para evitar a propagação rápida e fora de controlo de tantos incêndios?

**AB:** Para evitar incêndios tão grandes e fora de controlo no futuro, é importante que, como sociedade, todos nós:

1. Reduzir as emissões de gases com efeito de estufa: é fundamental combater as alterações climáticas na sua origem. Os países devem esforçar-se por reduzir as suas emissões de gases com efeito de estufa através de vários meios, como a transição para fontes de energia renováveis, a melhoria da eficiência energética, a promoção de transportes sustentáveis e a aplicação de políticas para reduzir a desflorestação.

2. Preparação e educação da comunidade: as comunidades em áreas propensas a incêndios devem ser informadas sobre medidas de segurança contra incêndios, procedimentos de evacuação e a importância de criar espaços defensáveis em torno das suas propriedades. A nossa publicação Three Features of a Wildfire-Ready Community (Três características de uma comunidade preparada para incêndios florestais) for-

nece exemplos de como se preparar a nível comunitário. Por exemplo, incorporando corta-fogos de pelo menos 30 m, assegurando um abastecimento mínimo de água para o combate a incêndios e designando pelo menos um abrigo de emergência por comunidade.

**MS:** Para além de óbvias consequências imediatas para o meio ambiente – o desaparecimento de uma enorme mancha verde no território canadiano – que outras consequências na natureza e na vida do ser humano podem ser esperadas daqui para a frente?

**AB:** Os impactos dos incêndios florestais não são apenas ambientais, são também físicos, sociais e económicos.

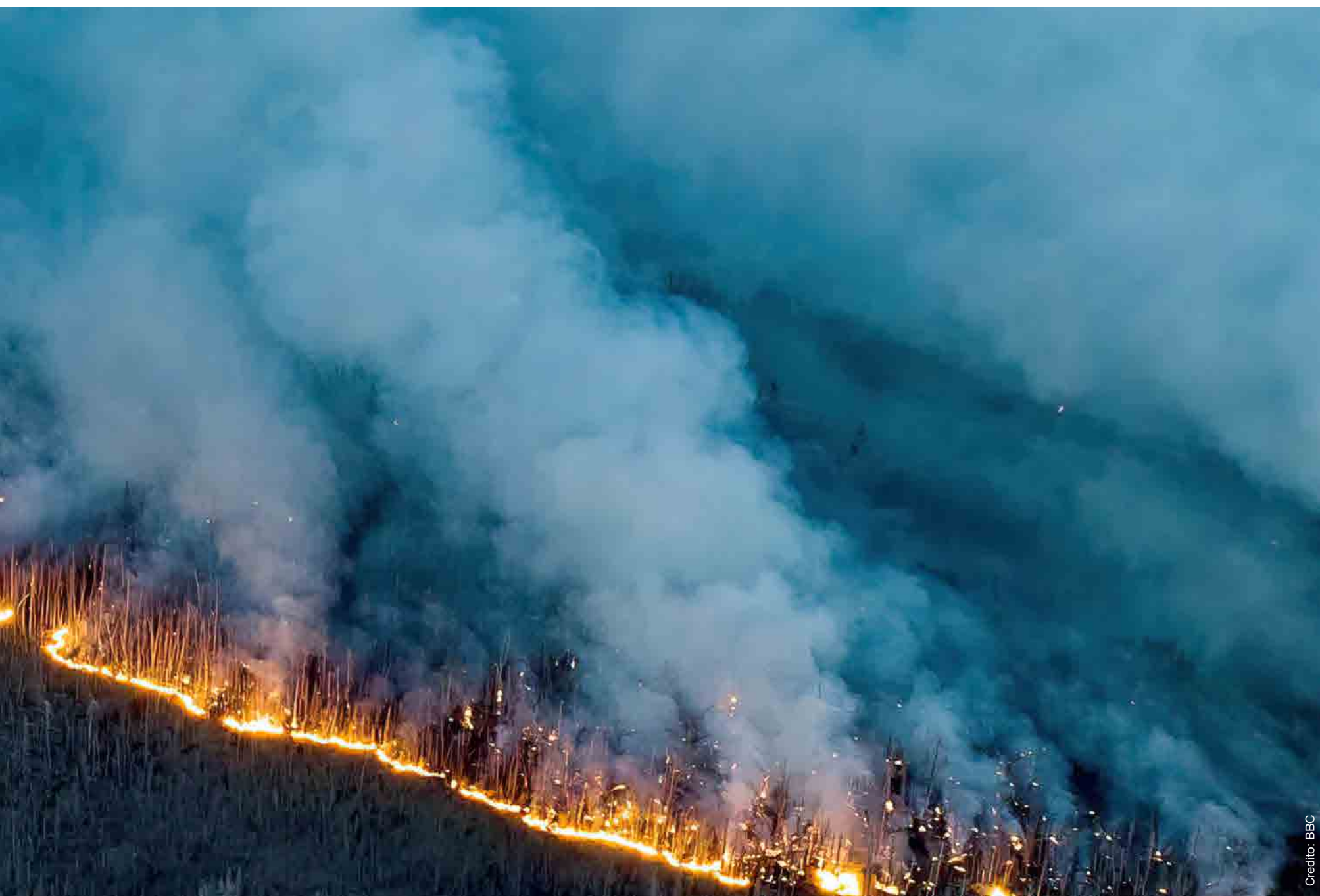
1. Físicos: danos em bens, infra-estruturas críticas e serviços essenciais para os canadianos, como o fornecimento de energia, as telecomunicações e os transportes.

2. Sociais: os incêndios florestais afectam a saúde mental e o bem-estar dos membros das comunidades afectadas, devido à perda de objectos de valor e às constantes evacuações.

Há também um impacto na saúde física, devido ao fumo dos incêndios florestais, que contém pequenas partículas que podem entrar facilmente nos pulmões e na corrente sanguínea, causando problemas respiratórios e afectando a saúde do coração.

3. Económicos: os incêndios florestais são dispendiosos. Nos últimos 20 anos, as seguradoras tiveram de pagar entre 250 milhões e 3,8 mil milhões de dólares por cinco incêndios florestais distintos.





Credito: BBC

**MS:** Está preocupada com o que possa acontecer ainda este ano, uma vez que ainda temos pela frente, pelo menos, mais uns dois meses de tempo quente e seco?

**AB:** Estou preocupada com os incêndios florestais durante o resto desta estação. Já foi projetado que este será um verão quente e seco em grande parte do Canadá, especialmente no Oeste, onde ocorre a maioria dos incêndios florestais. Temos de estar preparados para mais incêndios nesta estação.

**MS:** O que pode o cidadão comum fazer para ajudar a evitar o deflagrar de incêndios?

**AB:** Toda a gente pode ajudar a prevenir o surto de incêndios florestais e a proteger as suas casas. Em primeiro lugar, os residentes devem seguir as restrições de fogo ao ar livre estabelecidas pela Província do Ontário. Se a sua área estiver atualmente sujeita a uma proibição de fogo, não comece um incêndio. Se puder fazer fogo, não o deixe sem vigilância e certifique-se de que o apaga completamente.

Se vive numa área propensa a incêndios florestais, prepare a sua casa para aumentar a sua resistência aos incêndios florestais. Pode seguir as ações fáceis de seguir definidas nos nossos Três passos para uma casa FireSmart rentável. Por exemplo, remova todo o material combustível (depósito de propano para churrasco, pilhas de madeira) a pelo menos 10 m de distância da sua casa, podar as árvores para criar uma distância de 2 m do chão até aos ramos mais baixos das árvores, instalar vedações não combustíveis (como elos de corrente).

**MS:** Durante dias, muitas foram as cidades envoltas num manto de fumo dos incêndios. Que preocupações lhe trouxe este facto?

**AB:** Na semana passada, quando a qualidade do ar diminuiu devido ao fumo dos incêndios florestais no Quebec, fiquei preocupada com a saúde das pessoas mais vulneráveis: idosos, crianças pequenas, mulheres grávidas, pessoas sem abrigo, pessoas com problemas de saúde pré-existent e pessoas que trabalham ao ar livre. É importante que todos sigam os avisos de qualidade do ar em vigor.

**Milénio Stadium:** Estamos a meio de 2023 e a área ardida no Canadá já é superior à média dos últimos 10 anos. Já atingimos os 4,8 milhões de hectares. Como pessoa dedicada ao estudo do meio ambiente, o que nos pode dizer desta realidade?

**Weeberb Requia:** Há duas hipóteses. A primeira é que os processos ambientais (incluindo as queimadas) estão em constantes mudanças, muitas das vezes são mudanças naturais, do próprio ciclo dinâmico da natureza, como as alterações climáticas naturais. A segunda hipótese é que as atividades antrópicas podem estar influenciando nesse processo. Eu acredito que a situação atual é uma consequência das duas hipóteses.

**MS:** As alterações climáticas estão a ser apontadas como grandes responsáveis pela dimensão destes incêndios. O que fazer para prevenir situações destas? Que medidas devem ser tomadas para evitar a propagação rápida e fora de controlo de tantos incêndios?

**WR:** Essas situações podem ser prevenidas com políticas mais eficientes do gerenciamento florestal, além da redução de ações humanas que podem estar influenciando nas questões climáticas.

**MS:** Para além de óbvias consequências imediatas para o meio ambiente – o desaparecimento de uma enorme mancha verde no território canadiano – que outras consequências na natureza e na vida do ser humano podem ser esperadas daqui para a frente?

**WR:** Uma outra principal consequência é o efeito na saúde pública. Primeiro, tem o efeito direto das queimadas.

Centenas de estudos têm mostrado que a exposição às queimadas está associada a risco de doenças agudas e crônicas na população. Indiretamente, com a perda da biodiversidade, e sobretudo da cobertura vegetal, a saúde da população também estará comprometida. Estudos têm identificado que as áreas verdes estão associadas com redução do risco de diversas doenças.

**MS:** Está preocupado com o que possa acontecer ainda este ano, uma vez que ainda temos pela frente, pelo menos, mais uns 2 meses de tempo quente e seco?

**WR:** Há possibilidade que novas ondas de incêndios ainda possam ocorrer neste ano.

**MS:** O que pode o cidadão comum fazer para ajudar a evitar o deflagrar de incêndios?

**WR:** Evitar acender fogueiras em áreas florestais.

**MS:** Durante dias, muitas foram as cidades envoltas num manto de fumo dos in-

cêndios. Que preocupações lhe trouxe este facto?

**WR:** Preocupação de que pessoas residentes a centenas de quilómetros do local das queimadas estão sofrendo os efeitos adversos na saúde.

Madalena Balça/MS



Weeberb Requia é coordenador do Centro de Estudos em Meio Ambiente e Saúde Pública na Fundação Getúlio Vargas - Brasil, especialista no tópico de incêndios florestais e saúde, pesquisador sobre o meio ambiente, no Canadá. Créditos: DR.





## HAPPY FATHER'S DAY

We are proud to play a role in supporting health and wellness for you and those you cherish, now and for the long term.



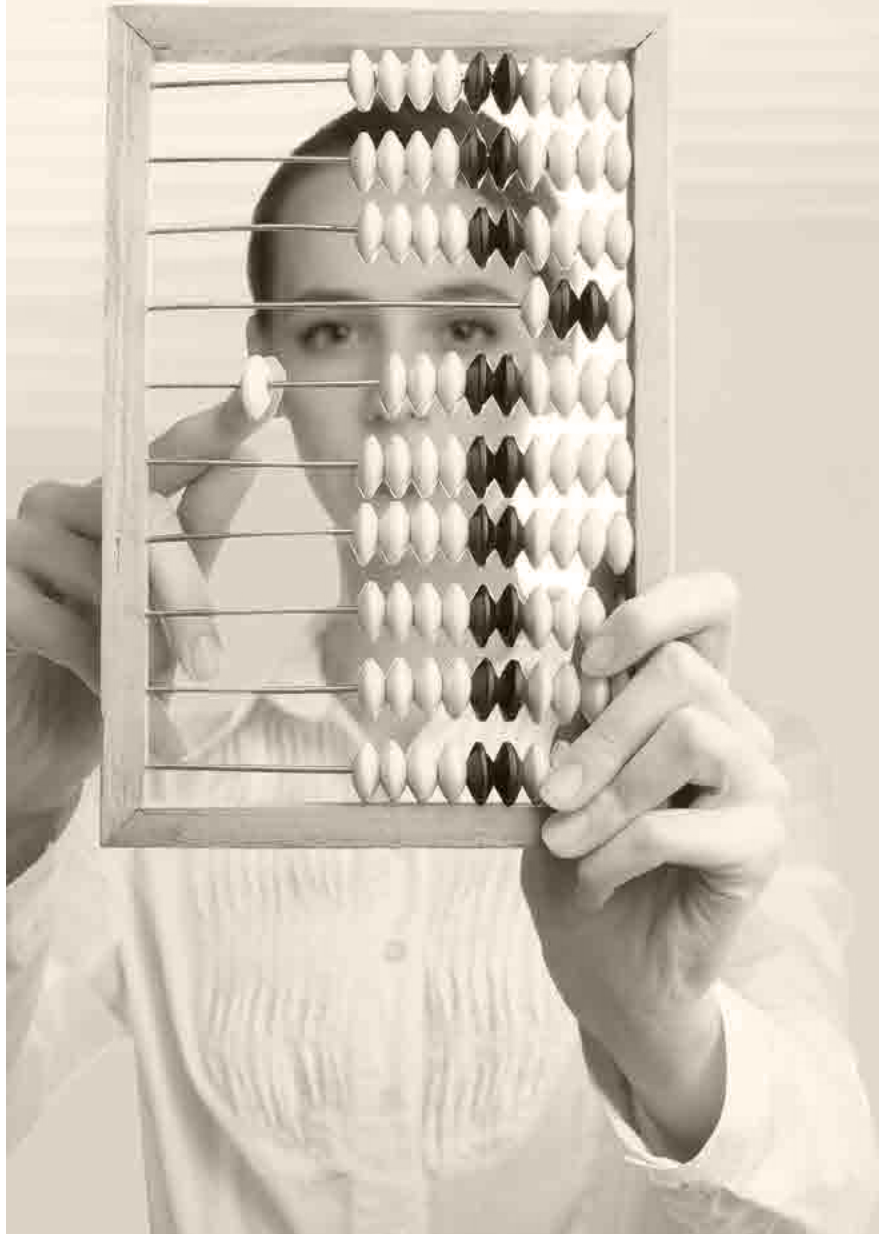
BPA Group is a leading-edge financial services company dedicated to providing professional administrative, custodial, consulting and trust management service, for our members and their families.



Customer Service | Accountability | Innovation

[bpagroup.com](https://bpagroup.com)





## We're hiring!

The Teixeira Team is looking for an accountant or bookkeeper.

Please send your resume to [carlos@helpingbusinesses.com](mailto:carlos@helpingbusinesses.com).

Serviço administrativo  
Contabilidade  
Bookeeping

Aconselhamento  
sobre impostos  
Impostos particulares  
Impostos corporativos

Planeamento patrimonial  
Seguro de vida corporativo  
Planos de reforma privados  
Opções de reforma

Financiamento empresarial  
Soluções de  
dívida empresarial



**Carlos Teixeira**  
Managing Partner



# “ We need to look at wildfires as a public health problem ”

Dr. Kim-Chi Tran



Credito: DR

**Contrary to the norm, the nightmare came early. Although the expected start of the fire season is May, Canada has been affected by an ongoing record-setting series of wildfires since March.**

In addition to the unimaginable losses resulting from the millions of hectares of burned area, there is also the fact that thousands of people have been forced to leave their homes—at least temporarily—and the smoke migration phenomenon of these fires, which has led to deteriorating air quality, raised concerns about public health and safety, and caused masks to be worn once again.

New York City was covered in thick smoke, and Philadelphia, Washington DC and Minnesota were forced to declare a “code red” emergency, the highest category of the air quality index, which presupposes conditions dangerous to health—the index even surpassed that of the most polluted cities in the world.

Last Friday (9), the smoke crossed the Atlantic and reached Norway, albeit at low levels and weak density, which ruled out the possibility of an adverse effect on the population’s health.

But it doesn’t stop there: after gases and particles from these fires reached the

Azores on Tuesday (13), these pollutants, mostly carbon monoxide transported and dispersed by winds in the atmosphere, are expected to reach the Iberian Peninsula on Sunday (18).

At a time when the situation is far from under control, there is growing concern about the effects the fires are having (or may have) on people’s health: not only physically, but also mentally. Speaking to Milénio Stadium, Dr. Kim-Chi Tran, co-founder and co-chair of the OMA Green is Health Medical Interest Group, says she has no doubt that forest fires should be seen as a public health problem, especially so that there is better preparation and response to events of this nature in the future.

**Milénio Stadium: Smoke from wildfires in Canada has led several cities to achieve absolute and world records for air pollution: what are the known effects that exposure to it has on health, both in the short and medium to long term?**

**Dr. Kim-Chi Tran: Short term:** We know that wildfire smoke will increase asthma exacerbations and difficulty breathing in those with chronic obstructive pulmonary disease (COPD). Studies have found that there are increased emergency room visits due to breathing difficulties, as well as hospitalizations (<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27082891/>).

**Medium term:** Those exposed to air pollutants in pregnancy were more likely to have lower birth weight babies. (<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27082891/>)

**Long term:** Children have a higher metabolic rate, meaning that they breathe more often and are more active than adults. A study done in China has shown that long term exposure to pollutants in developing lungs leads to lower lung function scores (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7656332/>).

**MS: In what other ways can such an event affect the physical health of citizens?**

**DKCT:** There is evidence that exposure to air pollutants from smoke can cause an increase in lung infections and premature mortality (death). (<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27082891/>) Research has

looked into cardiac health events during wildfires (ex. heart attacks, heart failure, arrhythmias), however data is currently inconclusive. (<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33413506/>)

**MS: But it is certainly not only physical health that will be damaged after such an event: what about mental health, what are the expected consequences?**

**DKCT:** When they studied the number of emergency room visits during wildfires, the number of mental health visits during wildfire events did not increase, but this is not to say that mental health was not affected. (<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27082891/>). Displaced populations, those with worsening health issues, are likely to experience more depression, anxiety, and perhaps even post-traumatic stress disorder. Alongside these issues, different people will have different coping mechanisms, and some of these could be unhealthy as well.

**MS: How should people act to safeguard and mitigate the various impacts on their health?**

**DKCT:** We must first recognize that wildfires will be more common and more severe due to climate change and global warming. We must all realize that we are all contributing to climate change, and a warmer planet leads to warmer and drier temperatures, which are unfortunately prime for forest fires. In doing our part to call out the fossil fuel industry we can safeguard not only our future, but the future of our children and grandchildren.

In keeping with this, we need to be aware of methods of forestry management – many of them conducted by indigenous populations for years – to safeguard and replenish our forest. Prescribed burns help to reduce wildfire intensity, and repopulate forests. (<https://www.cbc.ca/news/science/what-on-earth-indigenous-fire-forests-1.6194999>). These tried and true methods of limiting severe fires need to be readapted into our practices, with the wisdom of those who were here before us.

On a personal level, I would recommend that people stay indoors as much as pos-

sible when air pollution indices are high (with windows closed), and if feasible purchase reliable air filters. Outdoor activities should be limited, and if outside I would recommend wearing suitable facemasks (N95 or better, properly fitted) (<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36360613/>).

**MS: Which group of people is considered most vulnerable?**

**DKCT:** The extremes of age are always the most vulnerable, and this consists of babies, young children, the elderly. Pregnant women, those with pre-existing heart and lung problems also are the first ones to suffer from the effects of smoke inhalation.

**MS: What symptoms should people – both physical and mental – be aware of so that they can seek medical attention if they identify them?**

**DKCT:** With initial symptoms of smoke inhalation people may suffer from dizziness, difficulty breathing, coughing, burning eyes, headache and nausea. Feelings of anxiety or depression may also be prevalent. Should either physical or mental symptoms worsen, I would recommend seeking professional medical help.

**MS: Can we look at this whole scenario as a real public health problem?**

**DKCT:** Absolutely. Back in 2006, 1/3 of all particulate matter in Canadian air was due to forest fires. (<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1382668917302478?via%3Dihub>). One would only conclude that with more forest fires, our current particulate matter from wildfire smoke would be even higher now. I would argue that we need to look at wildfires as a public health problem, because in this way we can prepare for the future. Establishments need to have adaptive plans for natural disasters, for example emergency shelters, HEPA filters. Hospitals need to be able to prepare for sudden influxes of patients with heart and lung issues when fires occur. We also need consistent messaging to the public in order to plan for such events.

Inês Barbosa/MS



Dr. Kim-Chi Tran. Créditos: DR





Credito: DR

# Shutting the gates of hell

**It is literally hell on earth. The hundreds of wildfires that have raged across Canada over the last month have left a huge trail of destruction, making this the worst start to a wildfire season ever and 2023 the fourth worst year in terms of burned area in the last 40 years.**

On Thursday (15), the Canadian Interagency Forest Fire Centre reported 449 active fires (219 Out of Control, 99 Being Held and 131 Under Control), with Quebec being the most affected region.

Up to that day, there were about 54,000 km<sup>2</sup> of burned area—to give you an idea of the immensity of this number, Croatia is 56,538 km<sup>2</sup>—, about 17 times more than the annual average of the last 10 years. This was the week with the most active fires since the beginning of 2023.

It is another episode of terror in a country that is warming up faster than the planet's average and that has been the scene, in recent years, of extreme weather phenomena.

Meanwhile, help has come from all over the world: this Wednesday (14) Portugal sent a joint operational force—consisting of a total of 140 operatives, including elements of the Civil Protection, GNR (Guarda Nacional Republicana) and firefighters from the Center region and Madeira—to help fight the forest fires raging in Canada. The United States, Spain, France, South

Africa, Australia, and New Zealand have also joined in this fight.

David L. Martell is a Professor Emeritus of forest fire management in the Graduate Department of Forestry in the John H Daniels Faculty of Architecture, Landscape & Design, University of Toronto and it was with him that our newspaper talked to try to understand what might explain this abnormal situation and what can be done not only to control it but also to prevent the scenario from happening again in the future.

**Milénio Stadium: What could be at the root of the spread and difficulty in controlling these fires? Has something failed (or is it still failing)?**

**Prof. David Martell:** Forest fire behaviour – spread rate and intensity, are determined by many factors, three of which are the vegetation that is burning (which forest fire specialists refer to as “fuel”), its moisture content or dryness, and weather (particularly the wind speed, temperature and relative humidity). Some fuels (e.g., dead grass, dead pine needles and coniferous trees such as pine and spruce trees) burn much more readily than others (e.g., green grass and maple trees).

The faster and more intensely a fire burns, the more difficult it is to control.

Many of the fires that have been occurring in Canada this year have been burning coniferous trees in the boreal forest region of northern Canada.

Rainfall deficits made the forest dry and easy to ignite and strong winds, high temperatures and low relative humidity's resulted in many fast spreading intense fires that were very difficult to control and that is why more fires than usual escaped initial attack by fire fighters and became large destructive fires.

**MS: The Minister of Public Safety, François Bonnardel, even predicted that these historical wildfires might even last all summer: could this really be the reality?**

**PDM:** A forest fire proceeds through several control stages from Not Under Control (NUC) when it is first discovered to Being Held (BHE) when it has been contained by fire fighters and it is not expected to continue spreading given the suppression resources available, the status of the control lines and the forecast weather, to Under

Control (UCO) if the fire fighters don't expect it will resume spreading again and OUT once it has been completely extinguished.

Fires fighters do not usually attempt to completely extinguish all parts of the interior of very large fires because it is very expensive to do so and it is really not necessary. They focus their efforts on the edge of the fire and work their way towards the center, extinguishing smouldering embers and potential sources of firebrands that the wind might carry outside the burn to ignite new “jump” fires outside their control lines.

Once they are sure they have extinguished all the hot spots that might produce burning embers that might ignite new jump fires outside the main fire, they release many of the fire fighters so they can be deployed for initial attack on new fires and thereby reduce the total number of fires that escape initial attack to become large destructive wildfires. The small number of fire fighters that remain patrol the large UCO fires and extinguish any hot spots that do appear. In some cases, very large UCO fires are monitored and not formally declared OUT for weeks and in some cases, in the far north, until late Fall.

**MS: International assistance has not been slow in coming, and several countries, including Portugal, have already announced the mobilization of resources to help fight the fires - has this help proven to be sufficient?**

**PDM:** I don't know – best to ask that question of the provincial and territorial wildfire management agencies.

**MS: This unusual situation has led some politicians to defend the creation of a national firefighting service: do you agree that this would be a good solution?**

**PDM:** I do not agree that would be a good solution.

In Canada, provincial governments have constitutional authority for forest management and forest fire management is the responsibility of provincial and territorial governments, with the exception of national parks and military bases.

The federal government supports the provincial governments in many very important ways, some examples of which

are helping support the Canadian Interagency Forest Fire Centre (CIFFC) in Winnipeg which facilitates the sharing of fire management resources between Canadian provinces and territories and borrowing resources from other countries, carrying out wildfire research and providing military support to provinces that request it.

Public Safety Canada “provides financial assistance to provincial and territorial governments through the Disaster Financial Assistance Arrangements (DFAA), in the event of a large-scale natural disaster where response and recovery costs exceed what individual provinces and territories could reasonably be expected to bear on their own” (<https://www.publicsafety.gc.ca/cnt/mrgnc-mngmnt/index-en.aspx>), and that is of course, very important.

But I believe the federal government should leave wildfire management to the provincial and territorial governments that are responsible for and experienced at managing wildfires.

**MS: What more can be done - by both citizens and government entities - to avoid similar situations in the future?**

**PDM:** Roughly 38% of the forest fires that occur in Ontario are caused by lightning. The remaining 62% are caused by people.

One very important thing that people can do is not to light campfires when they are in a Restricted Fire Zone where campfires are prohibited, take care to extinguish campfires when and where they are allowed, and take care not to accidentally start fires from smoking materials.

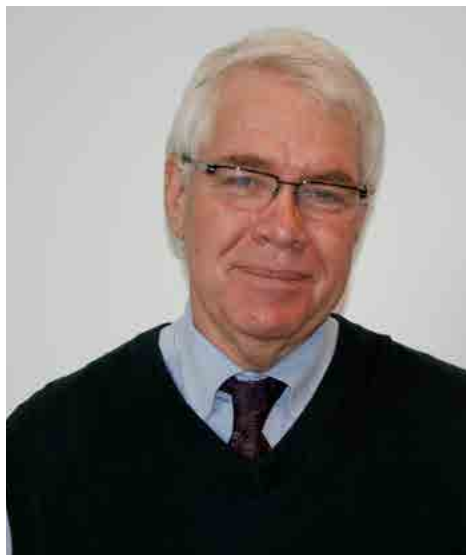
They should also quickly report any fires they do find while travelling through forested areas.

In northern Ontario (north of the French and Mattawa Rivers) call 310-FIRE (3473).

In southern Ontario, call 911. Provincial and territorial governments should hire and train more fire fighters and increase their salaries.

Many fire fighters are only hired for the fire season and I believe provincial forest fire management organizations should create more full time positions that would allow them to hire more staff for the entire year rather than just the fire season.

Inês Barbosa/MS



Prof. David L. Martell. Créditos: DR





Credito: BBC

## O número, a dimensão e a agressividade dos incêndios florestais da primavera deste ano têm sido invulgares

Brian Simpson – Canadian Forest Service

**Na semana passada (dia 7 de junho) o primeiro-ministro canadiano equacionou, numa conferência de imprensa, a hipótese de o seu governo criar uma agência nacional de resposta aos desastres. Isto porque, de facto, o que se tem passado no Canadá é um verdadeiro desastre.**

O número de incêndios e a área ardi-da transformam esta situação numa verdadeira emergência nacional. No entanto, são já várias as instituições que trabalham, tanto a nível federal, como provincial, de forma interligada, para que se faça o necessário estudo, para além da devida monitorização e coordenação dos meios de combate a incêndios. É o caso da Canadian Forest Service e da Canadian Wildland Fire Information System que se articulam com outras entidades como por exemplo a Canadian Interagency Forest Fire Centre. O que faz cada uma destas instituições, de que modo trabalham entre si e como na prática o seu trabalho se aplica no terreno foi o que procurámos saber com Brian Simpson, cientista do Canadian Forest Service e ainda com Jennifer Kamau, do departamento de comunicação da CIFFC, Canadian Interagency Forest Fire Centre.

**Milénio Stadium:** Pode explicar-nos brevemente que tipo de trabalho é efetuado pelo Canadian Forest Service?

**Brian Simpson:** O Serviço Florestal Canadano (CFS) fornece conhecimentos cien-

tíficos e políticos e presta aconselhamento sobre questões do setor florestal nacional. O CFS não é uma agência operacional e não emprega bombeiros.

O Sistema Canadano de Informação sobre Incêndios Florestais (CWFIS) monitoriza as condições de perigo de incêndio e a ocorrência de incêndios em todo o Canadá. A principal função do CWFIS é fornecer aos utilizadores informações à escala nacional sobre os incêndios florestais.

**MS:** Podemos dizer que o vosso trabalho é uma ferramenta essencial para a coordenação do combate aos incêndios?

**BS:** No Canadá, a gestão dos incêndios florestais é da responsabilidade das províncias e territórios, o governo federal apenas tem jurisdição sobre os parques nacionais e as bases militares. O CWFIS é uma ferramenta concebida para fornecer um conhecimento da situação nacional e não é uma ferramenta operacional para a gestão dos incêndios. No entanto, as agências canadianas de gestão dos incêndios variam nos seus métodos e capacidades e algumas delas utilizam o CWFIS.

**MS:** O vosso trabalho dá uma noção exata do que se passa no país em matéria de incêndios florestais. Basicamente, é um trabalho destinado a apoiar as equipas de combate ou, na realidade, está mais vocacionado para analisar e contabilizar os danos causados pelos incêndios e preparar o futuro?

**BS:** O CWFIS não se destina ao apoio operacional direto da gestão dos incêndios, mas sim a fornecer uma panorâmica nacional da atividade e do perigo de incêndio. Os principais utilizadores são o público, a indústria, os investigadores e outros níveis de governo que não estão diretamente envolvidos no combate aos incêndios, mas que prestam apoio ou têm interesses ou infraestruturas que são afetados pelos incêndios florestais.

**MS:** Com a experiência desta agência na evolução dos incêndios, o que é que foi diferente ou inesperado nos incêndios deste ano?

**BS:** Há vários aspetos da época de incêndios deste ano que são inesperados. Embora o Canadá tenha frequentemente alguns incêndios florestais na primavera, estes são mais típicos da parte ocidental do país e menos comuns na parte oriental. O número, a dimensão e a agressividade dos in-

cêndios florestais da primavera deste ano têm sido invulgares. Nos últimos anos, ou seja, desde que temos vindo a monitorizar a dimensão dos incêndios florestais por satélite, nunca tivemos tanta área ardida tão cedo no ano. Outro aspeto invulgar e sem precedentes, tanto quanto sabemos, é o facto de termos atualmente uma atividade significativa de incêndios florestais de costa a costa. Em todos os anos anteriores, quando há grandes incêndios florestais num dos lados do país, o outro lado é relativamente calmo. Este ano, registaram-se simultaneamente muitos incêndios de grandes dimensões no leste e no oeste do Canadá. Além disso, este ano já bateu o recorde do número de pessoas evacuadas devido a incêndios florestais e, se o ritmo atual dos incêndios se mantiver, bateremos o recorde da área ardida do país (já estamos em 5,4 milhões de hectares, o recorde é de 7,1 milhões de hectares); a principal época de incêndios florestais começa em julho.

**MS:** Com a sua experiência, pode dizer-nos se temos razões para nos preocuparmos com o que poderá acontecer este ano, uma vez que ainda temos pelo menos mais dois meses de tempo quente e seco pela frente?

**BS:** Com base nas previsões a longo prazo de tempo quente e seco para o Canadá este verão, é possível que a situação atual se mantenha até ao outono. Enquanto não houver precipitação generalizada em todo o Canadá, é provável que a atividade dos incêndios continue.

**Milénio Stadium:** A missão da CIFFC é coordenar os meios de combate a incêndios e conceber todas as estratégias de prevenção de incêndios no país. Estamos a meio de 2023 e a área ardida no Canadá já é superior à média dos últimos 10 anos. Que fatores contribuíram para o facto de existirem agora mais de 5,4 milhões de hectares de área ardida?

**Jennifer Kamau:** A nossa especialidade é a coordenação da mobilização de recursos de combate a incêndios, pelo que não podemos falar dos fatores que contribuem para os incêndios florestais.

**MS:** A dimensão dos incêndios teve repercussões na gestão dos recursos?

**JK:** Não sei exatamente o que quer dizer. Posso dizer que as decisões são tomadas com base nas necessidades e no tipo de recurso solicitado. Cada província ou territó-

rio é responsável pela gestão dos recursos quando estes chegam à sua jurisdição.

**MS:** A ajuda internacional foi solicitada em tempo útil?

**JK:** Sim.

**MS:** O que podemos esperar dos próximos meses, com o verão a instalar-se e a trazer temperaturas elevadas?

**JK:** É difícil prever como será o tempo dentro de algumas semanas, quanto mais nos próximos meses. Se continuarmos a assistir a condições quentes, secas e ventosas, é provável que a atividade dos incêndios florestais continue.

**MS:** Dada a crescente influência das alterações climáticas, que podem contribuir de forma decisiva para desencadear incêndios desta dimensão, considera que o Canadá deveria ter mais meios de combate e equipas de ação rápida no terreno?

**JK:** No CIFFC, somos propriedade e operados pelas agências provinciais e territoriais de gestão de incêndios florestais para coordenar a partilha de recursos de combate a incêndios florestais.

Por agora, continuaremos a fazê-lo e a trabalhar com as nossas agências membros e com os nossos parceiros internacionais para garantir que a jurisdição que tem necessidade recebe a assistência de que necessita.

Madalena Balça/MS



Brian Simpson, cientista do Canadian Forest Service. Créditos: DR



Jennifer Kamau, Communications Manager Canadian Interagency Forest Fire Centre. Créditos: DR



**FELIZ DIA DO**

*Pai*



**Symington** 337 Symington Ave, Toronto. 416-535-9993 | **Crossroads Plaza** 2625-A Weston Rd, Unit 2, Toronto. 416-245-3847  
**Dundas & Ossington** 1209 Dundas St W, Toronto. 416-534-3847 | **Dundas & Jane** 3497 Dundas St W, Toronto. 416-761-9499  
**Westside Mall** 2406 Eglinton Ave, Toronto. 416-657-1999 | **Etobicoke** 1451 Royal York Rd, Unit 101. 416-241-9993  
**Mississauga** 5425 Creditview Rd, Unit 14. 905-814-0049 | **Bradford** 442 Holland St W. 905-775-7400  
**Vaughan** 3651 Major Mackenzie Dr, Unit E5. 905-303-3847 | **Whitby** 301 Dundas St W. 905-668-2253

[caldensebakery.ca](http://caldensebakery.ca)



# O VENTO EM CHAMA

**Cristina da Costa**  
Opinião



**Olá, caro leitor/a. Espero-vos e com saúde. Frases feitas diria você, contudo digo-lhe que escrevo o que sinto e gosto de vos saber bem. Saudáveis e com uma mente aberta e sã.**

**C**á estamos. Junho dentro e esta semana seria imperativo falar deste desastre natural que está a assolar o nosso país e continente.

Em cima da mesa: Incêndios Florestais. Há quanto duram? As causas da sua exis-

tência e que medidas a tomar. Vamos lá então abrir a pestana e devorar alguma informação.

Esta pode ser a pior temporada de incêndios florestais já registada no Canadá, alertam autoridades estaduais do país.

Tanto que o fumo desses incêndios cobriu uma grande área do leste da América do Norte e causou estragos em cidades tais como Nova Iorque. Os incêndios começaram no início de junho na província canadiana de Quebeque, influenciados pelo clima seco e quente, além de vários relâmpagos que ajudaram a que muitos dos incêndios se desencadeassem. E sua propagação foi rápida. De 36 incêndios iniciais, o número cresceu para mais de 100 após uma tempestade no dia 1 de junho.

Com tantos casos ao mesmo tempo, este ano as províncias que lutam contra os seus

próprios incêndios encaram agora muito mais dificuldades para compartilhar os seus recursos com aquelas que têm sido mais afetadas.

Na quarta-feira, 7 de junho, o primeiro-ministro Justin Trudeau reconheceu que o seu governo está a ponderar criar algum tipo de agência nacional de resposta a desastres.

Casa roubada. Trancas na porta já la diz o ditado... não pense, faça. É uma ordem... pela Europa e num comunicado sobre os incêndios no Canadá e os efeitos em Portugal, o Instituto Português do Mar e da Atmosfera dá -nos conta de que os fogos florestais que há semanas assolam o Canadá, têm emitido para atmosfera "quantidades significativas de gases e partículas que são transportados e dispersos pelos ventos".

O IPMA avança que estes poluentes vão continuar a ser transportados e devem

chegar à Península Ibérica a partir de domingo (18), mas em concentrações menores que nos Açores. Com tantas intempéries e mudanças climáticas, estamos a braços com tudo e a Mãe Natureza a braços com todos nós. Com as alterações climáticas já vai dando para perceber que a cada dia que passa, vamos ficando mais e mais limitados à mercê destes e de outros acontecimentos.

União não seria uma má ideia. Ajudar a prevenir tais desastres é uma urgência mundial. É o que é e vai sempre valer o que vale.

Cuide do espaço onde habita e ajude o próximo sempre que assim lhe seja possível.

Até já e continuação de um bom fim de semana, em segurança.

Cristina

Também estamos disponíveis na **Global DURHAM**, para todo o Canadá, aos domingos, entre as 10 e o meio-dia



Esta semana

Passeamos de bicicleta no **Beltline Trail** com mais um **Canadá entre Nós**

Conversamos com dirigentes do **Gil Vicente** de visita a **Toronto**

Assistimos a mais um episódio de **África Nossa** de **Paulo Fajardo**

Mostramos um pouco das celebrações do **Dia de Portugal** em **Toronto**

Atualizamos a agenda com mais um **A Lei do Cinema**

E analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**





# SCORCHED EARTH

**Smoke and flaming embers rise to the sky meeting the winds which will carry them across the earth to other places, not choosing the populations they will affect.**

As hundreds of fires propagate each day across the world, whether as a result of climatic conditions or man-made, the earth is being challenged and populations are questioning why the sudden increase in these catastrophic climatic conditions. Forest fires have been a natural occurrence for millions of years, but con-

venient and malicious burning of the Amazon or lightning strikes are two examples of the many causes of fires. The frequency and intensity of the fires have increased in recent decades and scientists have attributed responsibility in large part to climate change. This phenomenon which refers to long term changes in the earth's climate includes changes in temperature, precipitation and weather patterns which have a huge impact in the frequency and intensity of forest fires and impact the environment and human health. The choking smoke and ash from firebrands being carried from

across Canada covered large swaths of land across North America covering the sun and creating a Martian-like atmosphere in major cities like New York and Toronto. Of course, the USA elites such as New Yorkers blamed the neighbors to the north for their inconvenience, forgetting the continuous burning of California and other states and the fact that the USA is one of the biggest contributors to climate change.

The world continues to set unsustainable and wishful targets to reduce the effects of climate change by implementing alternative measures of reliance on carbon.

Because the world's economies have been based on carbonization, meaning oil, the infrastructure to accommodate the new power from solar and wind is not available because of gridlock on the connection of the network of cables to existing substations and transformers. It can take as long as eight years to make connections and required infrastructures are not built quickly enough to accommodate. Developers of renewable energy estimate that the wait could be 2 years in the USA to 15 years in the UK before they can plug in and keep pace with the shift in electricity generation. This of course is good news for Saudi Arabia and other oil producing countries who will be able to continue to keep the populations of the world hostage for decades to come. As campaigns from environmentalists and world leaders spew their ash about climate, the reality is that none of their promises will be kept because the world doesn't reside in one location only and cows don't care where methane is produced.

As governments and activists continue to pontificate about climate because it makes them sleep better at night while forests will burn, new deserts rise, and rivers will dry because God created an imperfect planet which is being made worse by the greed and ignorance of men. We should be prepared for more challenging conditions because of temperature and precipitation patterns. Heat waves and droughts will be more common, creating ideal conditions for an apocalyptic environment and human health. While these pronouncements appear to be dire, they are a reality confirming the lack of mitigation by a world population that knows what needs to be done.

At least the sunrises and sunsets are more intense and beautiful. Surely someone will write a song about that and make you feel better.

Manuel DaCosta/MS



**Apresentador**  
**Vince Nigro**

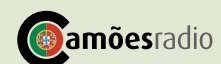
**Convidada**  
**Anthony Furey**  
**Augusto Bandeira**

Tema da semana:

**Discussão de temas da atualidade**

**Os incêndios no Canadá e o seu impacto no ambiente e na saúde**

sexta-feira às 18h







## it's SHOWTIME

Flor deu início à sua carreira musical a cantar com o seu irmão e agora segue uma carreira a solo. Acompanhada sempre pelas suas bailarinas e banda, realiza espetáculos em diversos lugares, ao redor do mundo, onde haja um português. Com vários álbuns gravados, ela é uma presença frequente em programas de televisão nos canais nacionais. Flor conquistou o seu espaço e o seu público no cenário musical português.

Dom 17h



Missa passa a ser transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã. A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30

## PORTUGAL À VISTA

Bruno Seco é autor de um livro que o pode ajudar a definir a sua direção e a motivar-se a alcançar o que deseja: a Mentalidade SIIIIGAAAA. Mais do que uma ferramenta, SIIIIGAAAA é uma nova forma de pensar, alicerçada em cinco pilares - o Foco, a Confiança, a Determinação, a Superação e o Orgulho. Esta é a história de Bruno Seco, que conquistou o prémio de Melhor Treinador do Mundo de Futebol de Rua.

Sáb 14h30

## WAR ROOM

The war on spinal stenosis and what the cure is... Our very special guest Dr. Carlo Ammendolia explains what this is and how you can deal with it if you are suffering from it. We take a deep dive into what new programs are on the horizon and he makes some riveting announcements. This is the first of a two-part interview with Dr. Ammendolia. Do not miss this program.

Fri 19h30

## here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Vítor Silva e Augusto Bandeira trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h



O ano cinematográfico vai a meio e é tempo de começarmos a fazer contas à vida. Quais foram até agora os dez melhores filmes do ano? Bernardo Freire nesta edição especial da Lei do Cinema vai responder a este desafio história por história, filme por filme.

Dom 10h

## LABORATÓRIO DOS TALENTOS

Tirámos tudo do Laboratório dos Talentos da Camões TV, ligámos a coluna de som e fomos dançar Danças de Salão com a Urquia e o Nelson. Um casal apaixonado com uma grande paixão comum que é a dança.

Visite o website

## ESPAÇO MWANGOLÉ

A presidente da Comunidade Angolana de Ontário (ACO) Joyce Dos Santos Andrade é a nossa convidada da semana no Espaço Mwangolé. Conversamos sobre o presente e o futuro da ACO e também falamos da Angolanidade no Canadá..

Dom 18h30

## roundtable

É a falar que a gente se entende! Vince Nigro e convidados nesta sexta-feira. Participe em direto no Facebook da Camões Rádio.

Sex 18h



24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscriba hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.



Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686



Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771

IGNITE TV 880

CAMOESTV.com



OPINIÃO



# Up in smoke

Credito: DR

**It takes some forward thinking in order to be prepared for eventual calamities such as what's happening across Canada. As is usual, governments only react when things get out of hand and affect great swaths of the population, quite a human trait. In America, some decided to solve the situation of this Canadian smoke crossing the border illegally by creating hashtag movements telling Canucks to take their smoke back. Good on them.**

In Portugal, we know all about fires. In the Summer, those of us living in the interior know all too well how quickly things can escalate. But we too went a long time before governments took the matter seriously, and by that, I mean finally putting public funds to good use. We're still

far from being on top of the situation, (you can never be totally in control), but great strides have been made in the prevention of loss of life and property. Canada is a very much more complicated issue if only because of sheer size. The country has more area covered with trees than people. Logging has been a major industry in Canada since the beginning and boasts the third largest forest area in the world, with close to 362 million hectares coast to coast. That's a lot of wood, and albeit much of the forests are interlaced with wetland and lakes, the continuous change in the climate's behaviour is, as we all are now experiencing, creating unprecedented situations. The west has been battling great wildfires over the last few years, but this year the trend has spread to Quebec

and even Nova Scotia, making this a Canada-wide disaster. Now there is no place to hide for the central government, steps need to be taken. It's no easy feat though, since, unlike Portugal, each province is like a country unto itself when it comes to governance. The individual provinces need to step up and take charge of the matter, and arguing won't help, (it never does), because the fires won't stop to wait for things to be agreed upon.

Climate change is going to force governing bodies, (including multinational corporations), to act accordingly and swiftly, which is new territory for most. All the BS in the world won't hide this mess. You can't ignore nature and its science forever. Again, it's not the planet that's in danger, it's us and our children.

Let's not forget that climate change isn't the only reason we have this problem. It's the lack of forward thinking, it's the worship of the almighty dollar, or whatever you call it in your country. Capitalism is a scourge on humanity, it sets aside every basic instinct to focus on one goal. The world's problems are at a point where all the money in the world won't change the inevitable, because we all choose to ignore reality. Why weren't these fires a major issue five years ago? Are they even a major issue right now? How will we be thinking after the smoke finally clears and the sun shines? "Finally, we can open the windows!"

Fiquem bem

Raul Freitas/MS

**FERREIRA KOACH**  
IMMIGRATION SERVICES

CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO

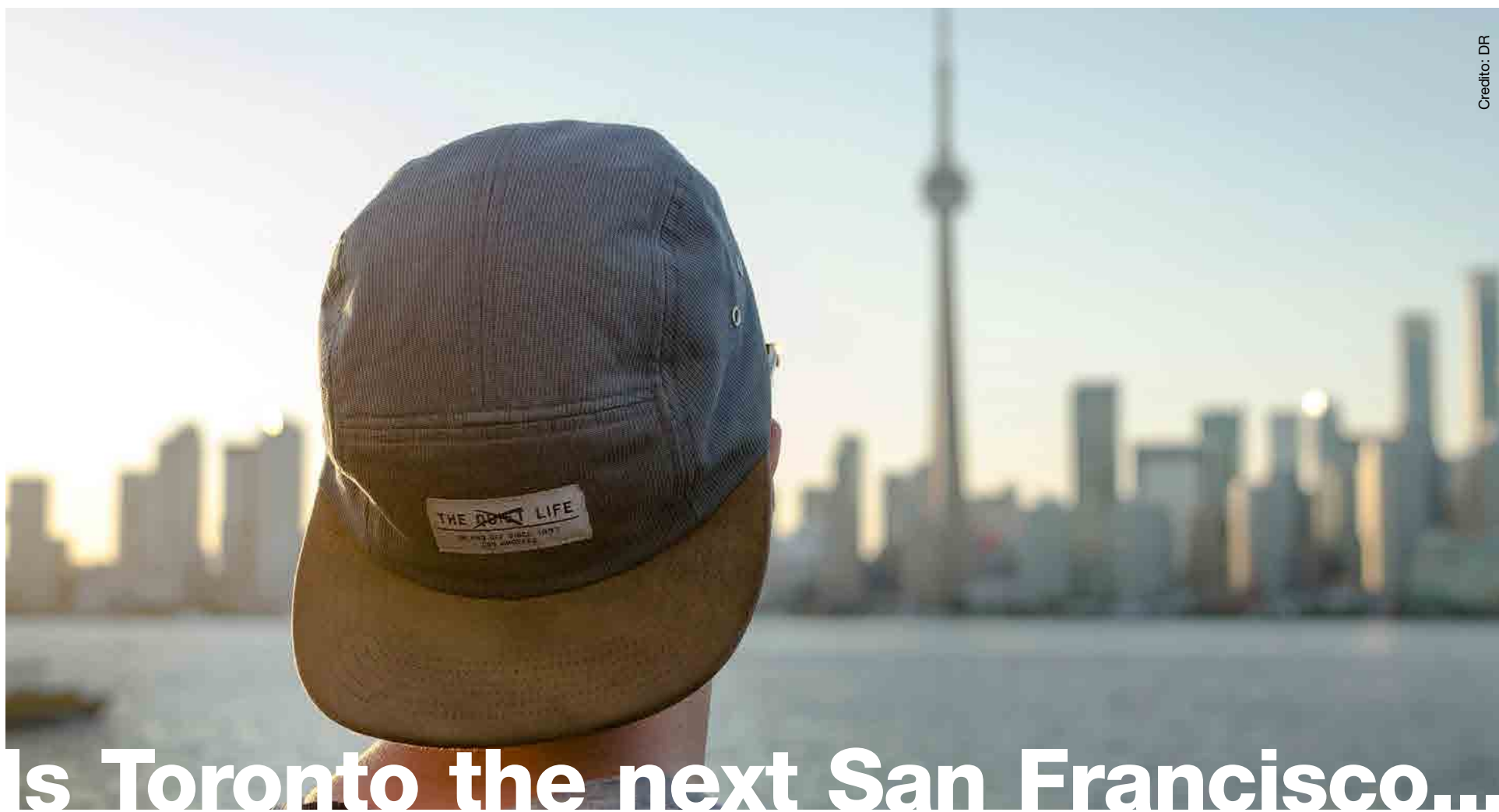
**Vistos de trabalho aberto a jovens (18 aos 35 anos)**

**Processos de residência permanente (nomeações em Ontário e outras Províncias, Express Entry, entre outros)**

**Ofertas de trabalho podem resultar em vistos de trabalho temporário ou permanente**

**Jason Ferreira, B. Comm, RCIC**  
immigration4canada.ca | 416-653-8938  
1560 Bloor Street West, Toronto





# Is Toronto the next San Francisco...

Vince Nigro  
Opinion



**Throughout the pandemic, much and many collective resources, supports, and services have been mobilized to protect people experiencing homelessness. Although insufficient, thousands have been housed permanently and/or temporarily in hotels, isolation spaces have been created and protection of the homeless is supported by most forms of government. From where I stand, my belief is that this problem has always been around and will continue to escalate because it is the politically correct thing to do....and that is nothing.**

Like the achievements that have been accomplished for people experiencing homelessness to date, there are legal, safe, healthy and effective ways to resolve the challenges posed by encampments. The right to housing establishes not only the legally required direction, but one that crucially is both principled and effective, permitting our collective reopening of society to occur in a way that doesn't intentionally come at the cost of harm to the most vulnerable.

Forced encampment evictions are dangerous for everyone and re-traumatize people experiencing homelessness. Any attempt at the forced removal of people and property carries significant risk of

physical harm, injury and suffering. When groups of people with historical and enduring experiences of violence, intimidation and harm are forced to leave their home and community, it is particularly re-traumatizing and can have long-lasting mental health impacts. Solutions to encampments must protect the safety of the most vulnerable and health supports must be provided before, during and after transition in housing.

Over the past several months, the encampments in many of our parks has grown from a few tents to tents in every part of our parks and more. Many of our parks should be clean and safe havens for our children, seniors and others to enjoy the greenery without having to step on syringes and homelessness. Many of these encampments have built in fire pits burning yet people are burning materials and cooking inside unsafe tents. It seems to me that just prior to this upcoming municipal by-election for the mayoralty, much more of these encampments have sprung up. And the only candidate thus far that has addressed the issue and has presented some solutions is Anthony Furey.

Toronto mayoral candidate Anthony Furey sees himself as the back-to-basics mayor....

He has indicated and yes, is the only candidate to do so, that the number of homeless encampments in Toronto is once again on the rise, after falling last year to a quarter of their footprint during the pandemic. With twice as many camps this May as there was a year prior, it repre-

sents another symptom of the city's deepening homelessness crisis. This issue is also spreading out of parks and onto other parts of our city. You are starting to see encampments in front of some vacant storefronts as well as back laneways and other nooks and crannies in our city. You can also start to feel the out-of-control problem with this issue and the local police really cannot do very much because of the back lash that they will receive from certain politically motivated groups.

The ombudsman's office put out a report on this issue and made several recommendations regarding encampments and how to solve the issue. Formalizing the creation of a group of city divisions with a diverse set of skills and expertise to lead its encampment response, prioritizing the needs of those living in these tent cities and determine necessary steps to move them out.

The main issues and concerns amongst many of these folks is the mental part and how we can help. This report with its many recommendations was a total waste of time and money and could have been used to help these people.

We all want to do the "not politically correct thing" but what is the most human and descend response and outreach that we can provide as a human race? Compassion and real support are needed because if we do not deal with this issue soon, it will get out of control with no comeback. The city cannot force people to come inside and use the many services offered in shelters, but it continues to encourage people to accept offers of shelter and housing options.

This issue, in many respects like our traffic congestion issues has seemed to spiral out of control and no one or government entity will seem to stop the bleeding and come up with some real solutions.

All of the candidates that are running should truly address this issue because aside from our crime rate increasing, this is the most important issue that should be addressed. Chow's plan includes rent supplements to help people secure permanent housing and 24/7 respite centres where people can access meals, showers and services. I bring up Ms. Chow's position because she at least has one, whereas many of the others have stayed far away from this issue.

These are unofficial numbers, but the city has estimated somewhere in the neighbourhood of about 200 plus camp setups spread over 90 plus locations in the city of Toronto. And so, one must ask the question....is there a homeless epidemic in Toronto?

The answer is that we are on the verge of one and if we don't address this problem soon, we will not recognize the once beautiful and clean city of Toronto. We will be included in with the big five major cities in the United States with no turning back.

Unfortunately, the only candidate in this race that has a clear plan and solutions to tackle this out-of-control issue is Anthony Feury. Remember that Toronto has the largest number of homeless people in Canada at 62% and growing. We all need to pitch in and be vocal about this issue and keep our politicians and new mayor accountable.

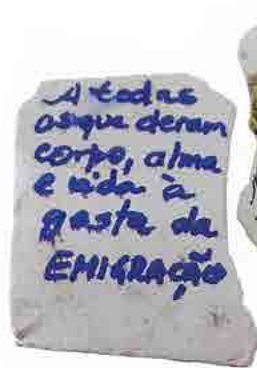
**WAR ROOM**  
FRIDAYS 7:30 PM

**THE WAR ROOM IS  
A CHAT WITH VINCE NIGRO**



CAMOESTV.com





**Menina e Moça me levaram**  
Aida Batista  
Sardoal, Portugal



**Portas do bairro**  
Alexandra Pier F. Hérbert  
Boucherville, Canadá



**Espírito Santo**  
Aida Pereira  
Saint-Jérôme, Canadá

**Tempos de pastor**  
Alexandre Hilário  
Rosemère, Canadá



# Amar uma pedra



Um monte de pedras deixa de ser um monte de pedras no momento em que um único homem o contempla, nascendo dentro dele a imagem de uma catedral.

Antoine de Saint-Exupery, in Piloto de Guerra

**Aida Batista**  
Opinião



A pedra, em especial a de natureza granítica, é feita de uma matéria geológica das mais resistentes. De tal maneira assim é que a expressão latina “scripu in petris”, escrito na pedra, significa ficar gravado para sempre.

Não é por acaso que é maioritariamente na pedra que ficam preservadas as mais variadas espécies de fauna e flora que nos antecederam e dão pelo nome de fósseis. São eles que nos ajudam a estudar e a datar os diferentes períodos de formação do nosso planeta. Daí que as construções em pedra perdurem por séculos e séculos, e os arqueólogos continuam a surpreender-nos com a descoberta de civilizações milenares que nos permitem ir ao encontro da nossa História, ao contrário daquelas que se ergueram sobre a fragilidade da madeira.

De pedra se fizeram armas de arremesso - transformando David num mito -, caminhos, monumentos funerários, castros, fortalezas, palácios, termas, coliseus, igre-

jas, catedrais, estátuas, padrões, campas rasas ou lápides, que perduraram até aos nossos dias, num diálogo permanente entre vida e morte, na reconstituição da nossa ancestralidade. Em Portugal, uma simples pedra cúbica - de corte irregular, branca ou negra, conforme se trate de granito ou de basalto -, a que se dá o nome de calçada portuguesa, ganhou um destacado papel na ornamentação de passeios ou na pavimentação de outros espaços públicos. Em virtude de o desenho dos motivos escolhidos terem atingido um elevado valor decorativo, acabou por ser exportada e devidamente adaptada a outros espaços onde a presença portuguesa se fez sentir.

Partindo da sua importância como património cultural, que deve ser preservado, Joaquina Pires e Ernesto Matos propuseram-se levar a cabo um projeto, que teve como objetivo gravar, numa pedra da calçada portuguesa, a memória da emigração portuguesa em Montreal. Assim nasceu a ideia de, no ano em que se celebram os 70 anos da Chegada oficial dos portugueses ao Canadá, dar corpo e voz a esta iniciativa que deu pelo nome de “Pedras de Memórias”.

A cada um dos 50 participantes de duas organizações comunitárias - Casa dos Açores do Quebec e Centro de Ação Comu-

nitária de Montreal -, a quem foi entregue uma pedra, foi pedido que a decorasse com motivos ligados à sua experiência migratória. Dessa intervenção, surgiram criativas leituras pessoais com que cada um traduziu as suas mais diversas emoções.

Tratando-se de um verdadeiro ato criador, o Historiador de Arte, Joaquim Eusébio, escreveu no catálogo da amostra da exposição inaugurada no Consulado Geral de Portugal, em Toronto, no dia 11 de maio, no âmbito do VIII Congresso A Vez e a Voz da Mulher Imigrante Portuguesa, “Elas carregam em si, através da expressão plástica de cada participante, as memórias das sucessivas gerações de emigrantes ou de amigos de outras origens que desde há 70 anos viram no Canadá a promessa de um mundo melhor. O repositório dessas memórias, dessa onda de saudade aqui expressa de forma tão simples, tão despretensiosa, mas tão autêntica nesta exposição constitui assim a pedra angular desta exposição em que se vai rever, por certo.”

É de Emanuel Félix, o grande poeta açoriano terceirense, um belo poema que se chama “Amar uma pedra”. Nele se diz que “uma pedra amada por um homem não é uma pedra, mas uma pedra amada por um homem”. Essa pedra, acrescenta ainda, tanto pode ser aquela “onde pouse a cabeça por uma noite/ou sobre a qual edifique uma escada para o alto”.

Pousada a cabeça sobre as memórias da imigração, é essa escada para o alto dos sonhos e das vivências que vemos erguida nas faces da cada pedra exposta.

Luís Vendeirinho

## Ex Officinarum (poesia elegida)

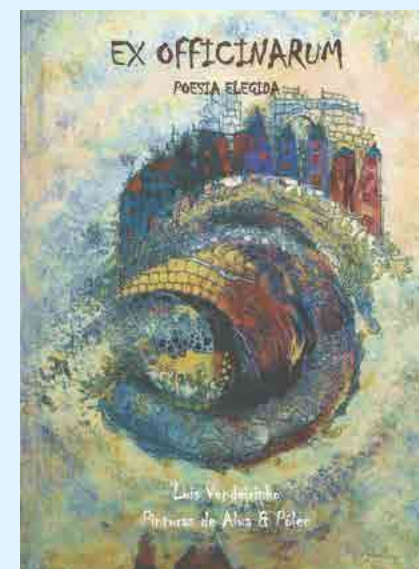
Com pinturas de Lua & Pólen, prefácio de Sérgio Castro, capa de Pedro Vicente e apoio da Sociedade Portuguesa de Autores, este novo livro de Luís Vendeirinho (n.1957) é um volume de 91 páginas, 34 poemas e 34 pinturas.

O ponto de partida é o quotidiano («A diferença essencial/Entre a máquina a vapor/E o simples dedal/É que, sem ele/Com mais ou menos dor,/Pode a costureirinha/Fazer uma bainha,/ Enquanto ela/Depende de uma linha/Sem a qual/Para nada serve»). Por quotidiano entendemos os seus lugares e as sua personagens.

Por exemplo a taberna: «Na taberna há cheiro a vinho, /Há videiras a dou-rar/Aromas de bebedeiras/Aduelas, pipas, lagar(...)» Ou a camponesa: «A vida é dura, dura como pedra,/Mas da pedra se faz pão e do pão o alimento,/ Somos nós, nós solitários, com mais pão/Ou com mais pedra, que damos o pão à terra...» Ou ainda o operário: «Sobre a vida do operário/Está colado um calendário/Os seus dias/Não são dias/Têm nome de horário/ A fortuna /Mascarada de salário/Tem-na guardada nas mãos (...).

O poema parte da casa («Na minha rua há uma casa/E lembranças de vizinhos») para a viagem: «No colo das águas mansas, adormecidas,/Repousa o olhar/Com ele cintilam mais além/As margens adormecidas pela bruma/De frágeis e azulados nevoeiros/No bailado que os lentos cacilheiros/Dançam a roncar em viva espuma/Com a melodia que das Tágides sobrevém.» Entre a casa e o Mundo, o ofício do Poeta é a escrituração do Amor. Até há pouco tempo dizia-se «guarda livros», hoje usa-se «técnico de contas»; já não tem o romantismo do passado mas a Poesia continua.

JCF



**PORTUGAL**  
**À VISTA**

cultura | tradição | histórias | lugares  
aos sábados 14h30



CAMOESTV.com



# A Parada da Esperança

Vitor M. Silva  
Opinião



No passado dia 10 de Junho desfilei pela primeira vez na Parada do Dia de Portugal, LiUNA Local 183. Tive oportunidade de sentir de dentro o pulsar deste desfile ímpar a nível mundial. Comecei e acabei com a clara impressão que estava a valer a pena. Um de muitos destaques positivos foi constatar o elevado montante de jovens que estavam a desfilar na Parada e, de fora, a assistir. Nesta assistência abundavam jovens e mais jovens que ostentavam, orgulhosamente, as camisolas do Benfica, Porto, Sporting e outros clubes portugueses e, claro, muitos com a camisola das quinas emproadamente vestida.

Nestes corredores laterais da Parada a língua mais ouvida era o português. Tudo cheirava e parecia Portugal. Mas também de Portugal vieram digníssimos representantes, a começar pela senhora ministra da Justiça, Catarina Sarmento e Castro e culminando nos senhores deputados da Assembleia da República Portuguesa, Eurico Brilhante Dias, Francisco César e Paulo Pisco. De Otava tivemos o nosso embaixador António Leão da Rocha que emprestou prestígio a esta demonstração de Portugalidade e claro os luso-canadianos deputados federais Charles Sousa e Peter Fonseca e a nossa Julie Dzerowicz. Destaco também a presença, completamente integrada, do nosso novo cônsul Joaquim do Rosário.

Enfim, os jovens de que falava puderam constatar que os políticos portugueses, mas

também os canadianos não esquecem Portugal, nem as suas gentes muito menos as suas tradições. Reparei com um sorriso na maneira descontraída e feliz como a senhora ministra da Justiça dançou com um dos nossos ranchos folclóricos. Um momento para lembrar. Como não ter esperança quando cerca de 60 % de quem desfilou na Parada e de quem assistia eram jovens. Como não ter a esperança de fazer mais e melhor. Como não ter a esperança de ver esses jovens como líderes da comunidade, como não ter a esperança de ver esses jovens nos lugares de decisão no Canadá.

Lugares de decisão estes, a que concorre Ana Bailão, como candidata a presidente do Município de Toronto e que levou um banho de apoio neste dia.

Não nos devemos esconder na inflação ou na Covid, vamos exigir mais de todos, vamos dar oportunidades a estes jovens que vieram porque quiseram e querem muito mais. A nossa comunidade terá a força para chegar onde e quando quiser. Temos uma longa aprendizagem de 70 anos, podemos viver o hoje de cabeça levantada, mas com muita e legítima esperança no amanhã. Assisti à vitalidade dos nossos clubes e asso-

ciações e neles deveremos ter reservatórios de ânimo e otimismo. Temos humanidade e empatia que chegam para sermos levados a sério pelas outras comunidades.

Deixo um apelo para que esta Parada do Dia de Portugal seja o motor para a vitalidade da comunidade portuguesa no Canadá. Parabéns ACAPO!

**“O que é uma grande vida senão um pensamento da juventude realizado pela idade madura?”**

Alfred de Vigny



Credito: Cesar Pedro



**WINDMILL**  
Group Corp.

**Feliz**  
dia do **Pai**

RESIDENTIAL AND COMMERCIAL  
CONCRETE AND DRAIN WORK

905-636-8860 info@windmillgroup.ca





Credito: César Pedro

# Tudo tem um início e um fim

**Augusto Bandeira**  
Opinião



**Assim foram as celebrações do 10 de Junho.**

Nem sempre o que se espera acontece, o importante no meio de tudo é que se faça sempre algo. As celebrações do Dia de Portugal terminaram como começaram, exatamente da mesma forma, a comunidade deve sentir-se orgulhosa por ter nascido portuguesa. Quem não se identifica como tal que não diga que é português, isto para dizer que se não se faz todos criticam porque não se faz nada, se se faz é porque se faz, e vai haver sempre alguém que diga que faltou a cereja em cima do bolo. Pois... quando assim é, essa cereja, se calhar, simboliza todos os portugueses que se esqueceram que se celebrava o Dia de Camões e das Comunidades e ficaram em casa, porque as festas não se fazem sem

artistas, mas também não servem de nada sem gente. E artistas houve, com fartura e com muita qualidade, para todos os gostos.

Provou-se este ano que a comunidade tem matéria para se celebrarem grandes festas com a prata da casa. Não nos podemos esquecer que se deve valorizar o que cá existe, quando se traz alguém diferente que seja melhor do que cá existe, mas deve-se cobrar um preço para ajudar nas despesas, e que os lucros revertam para fins caritativos. É muito importante, neste tipo de cerimónias. E eu que sempre defendi espetáculos para o povo e não para amigos, na minha opinião este ano foi positivo. Falta ali dar um jeito, nalgumas arestas, no casamento, mas parece que tem pernas para andar. Neste campo todos os intervenientes estão de parabéns, e como diz o velho ditado só fizeram falta os que estiveram presentes.

Na parte que na minha opinião nunca deve de acabar, certos espetáculos têm tendência em terminar por falta de adesão. Já repeti isto em tempos e volto a repetir,

espetáculos de gabarito futuramente não vai ser fácil, e especialmente gratuitos para o povo. Haverá sempre e pode ser uma forma de festejos, grupos populares diferentes do que existe por cá, alguns artistas para vir cá deviam pagar para se promoverem e não receberem para cá vir, mas esta é a minha opinião.

O que não deve acabar é a Parada e o folclore, acho que é o marco das festividades. Este ano houve muito boa adesão, mas peço desculpa, não houve muita criatividade. Houve clubes e associações que brilharam nos seus carros e souberam ouvir o que se pediu, que era dar atenção aos 70 anos de emigração, a esses dou os parabéns. Na questão de representação das diferentes culturas regionais, tenho a certeza que se consegue fazer melhor. Na parte comercial, esta não vou comentar, podem ser destacados, mas de formas diferentes e que não passe a ser uma parada comercial em vez de cultural. Somos dos países do mundo onde há mais diversidade de diferentes regiões do nosso país a viver, que é

em Toronto. Temos portugueses de todas as regiões culturais do país, só aí se consegue fazer uma parada de excelência, e a parte comercial pode entrar na promoção e ajuda da preparação dos carros alegóricos. Pode-se fazer uma parada com muita qualidade e formato mais reduzido e que vai encher os olhos de todos, mas na conclusão final esteve bem só faltou mais criatividade. Espero que no próximo ano a adesão de clubes e associações se mantenha na quantidade que se teve este ano.

Muitos parabéns a todos os clubes e associações que se empenharam e trabalharam para as celebrações do 10 de Junho. Sem pessoas não há festas, tudo faz falta, agora há que começar a preparar a próxima Parada. Tenho a certeza de que qualquer empresa estará disponível para patrocinar o carro alegórico de qualquer clube ou associação, será um orgulho ver uma placa a dizer: “carro alegórico patrocinado por...”.

Bom fim de semana, porque a festa ainda continua.

## As comemorações do Dia de Portugal na África do Sul

**Daniel Bastos**  
Opinião



**No decurso do modelo de duplas celebrações do 10 de Junho, em Portugal e no estrangeiro, iniciado pelo atual Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, as recentes Comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, este ano as comemorações oficiais externas realizaram-se junto da comunidade portuguesa na África do Sul.**

Adiadas há três anos devido à pandemia de covid-19, as comemorações passaram pela dinamização de encontros e iniciativas das mais altas

figuras do Estado Português, mormente o chefe de Estado, Marcelo Rebelo de Sousa, e o primeiro-ministro, António Costa, com emigrantes e lusodescendentes na Cidade do Cabo, Joanesburgo e Pretória.

As comemorações do Dia de Portugal na África do Sul, tiveram desde logo o condão de destacar o papel e a importância da numerosa comunidade portuguesa que vive e trabalha no país mais meridional do continente africano. Segundo a Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, estima-se que atualmente a comunidade portuguesa e de lusodescendentes na África do Sul, ronde o meio milhão de pessoas, na sua maioria com raízes madeirenses e estabelecida em Joanesburgo, a maior cidade sul-africana.

Ainda que como revele o investigador Paulo Bessa na obra A Comunidade Lusitana em Joanesburgo, a presença portuguesa na Nação Arco-Íris remonte “aos Descobrimentos, existindo contactos há mais de meio milénio, materializados nas viagens transoceânicas e na proximidade das colónias lusas”, o primeiro grande momento da emigração lusa, particularmente madeirense, para a África do Sul iniciou-se durante a década de 1940, durante a II Guerra Mundial, devido ao acentuar de privações geradas pelo conflito militar.

Foi neste contexto, que os pioneiros madeirenses se instalaram no alvorecer da segunda metade do séc. XX na África do Sul, passando a dedicarem-se à agricultura, em grandes quintas, e ao comércio, abrindo, mais tarde, lojas para

venda dos produtos cultivados e supermercados. Sendo que, o segundo grande momento de emigração lusa para a África do Sul, ocorreu no início do quarto quartel do séc. XX, com a independência das antigas colónias portuguesas de Angola e Moçambique, período em que a África do Sul se tornou o principal destino dos portugueses em África.

As comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, que este ano tiveram início na África do Sul, e internamente estenderam-se à cidade de Peso da Régua, no Douro, foram um momento simbólico de valorização da língua e cultura lusa no continente africano, elos antigos, atuais e vindouros da ligação umbilical portuguesa a África.



## COMUNIDADE



# As cores e momentos do

**As comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas regressaram na passada semana, com um calendário preenchido com várias atividades, organizado pela Aliança dos Clubes e Associações Portuguesas de Ontário (ACAPO) e parceiros.**

O programa contou com várias celebrações, nomeadamente: a proclamação do Dia de Portugal, homenagem aos pioneiros portugueses e Luís Vaz de Camões, hastear da bandeira e também houve um festival folclórico para alegrar e mostrar um pouco da cultura portuguesa.

O primeiro evento oficial da semana de Portugal foi a proclamação do Dia de Portugal no Parlamento Provincial e foi dirigida pelo presidente do conselho executivo da ACAPO, José Eustáquio, que falou do

momento e da participação ativa dos centros culturais portugueses, organizações luso-canadianas, pessoas singulares que carregam a portugalidade com orgulho. José Eustáquio também agradeceu à imprensa comunitária a ajuda na divulgação da comunidade e da marca portuguesa.

A proclamação do Dia de Portugal terminou com um cocktail oferecido pela deputada provincial de Davenport, em Toronto, e líder oficial da oposição da província do Ontário, Marit Stiles e contou com a presença de figuras da política canadiana.

A anfitriã do evento, do círculo eleitoral onde residem mais portugueses e lusodescendentes no Canadá, realçou a importância das celebrações do mês de junho como o Mês do Património Português, e do dia 10 de junho como Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, no Canadá.

Foi também um momento solene com a entrega de um Diploma de Reconhecimento de Mérito a alguns líderes e organizações luso-canadianas que incansavelmente contribuíram e contribuem para o bem-estar do bairro de Davenport e da comunidade de uma forma geral, ao longo dos anos.

No High Park, o maior parque público de Toronto, encontra-se um marco dedicado aos 218 bravos imigrantes portugueses que no dia 13 de maio de 1953, chegaram à doca 'Pier 21' em Halifax, na Nova Escócia, a bordo do navio Saturnia, ao abrigo do acordo assinado entre o Canadá e Portugal. O histórico marco ficou conhecido como Monumento dos Pioneiros Portugueses que mais uma vez serviu como parte das homenagens deste ano.

Katia Caramujo, presidente do conselho de presidentes da ACAPO, partilhou com o

jornal Milénio “que este é um dos tributos mais queridos por nós, tudo começou com eles”. A homenagem contou com a participação de várias entidades locais e figuras da política portuguesa.

O outro grande momento foi a coroa de flores depositada no busto de Luís Vaz de Camões, na Camões Square, no 722 da College St. em Toronto, e contou com a presença de membros da ACAPO, membros dos diversos clubes e associações portuguesas e outros convidados. Entre os convidados estava o cônsul-geral de Portugal em Toronto, Joaquim do Rosário.

O hastear da bandeira da República Portuguesa aconteceu na Câmara Municipal de Toronto e contou também com figuras da política canadiana e portuguesa. À conversa com eles, ouvimos palavras de incentivo, patriotismo, e o respeito ao legado da comu-







# Dia de Portugal em Toronto

nidade portuguesa radicada no Canadá.

O círculo eleitoral de Davenport esteve representado pela deputada federal Julie Dze-  
rowicz e pela vereadora Alejandra Bravo.

Julie falou do orgulho em servir a comunidade portuguesa e fez a leitura de uma mensagem de Justin Trudeau, onde o primeiro-ministro canadiano destacava as contribuições dos portugueses e convidava todos os canadenses a celebrarem juntos este momento especial. Por outro lado, a vereadora disse que “é um prazer fazer parte dos residentes da Davenport e servir a comunidade com números expressivos de portugueses e celebrar a sua história e herança cultural”.

“Estou agradecido e orgulhoso por tudo que esta comunidade construiu neste país. Este é o meu primeiro 10 de junho no Canadá e vejo a força e entusiasmo comunitário

em querer mostrar a nossa cultura para o mundo e juntos celebrar o dia de Portugal, de Camões e das Comunidades”, disse Joaquim do Rosário, cônsul-geral de Portugal em Toronto.

Francisco César, deputado na Assembleia da República portuguesa afirmou que “Portugal é o seu povo! O seu povo é uma identidade, é uma língua, é uma cultura. A comunidade portuguesa trouxe tudo isto e ajudou a transformar este país”.

Também presente, Ana Bailão, candidata luso-canadiana a Mayor da Câmara de Toronto, disse à nossa reportagem que estava “feliz em celebrar a portugalidade hoje e sempre! Gostaria de parabenizar a nossa comunidade por este dia muito especial. Aproveito a oportunidade para pedir o seu voto no dia 26 de junho”.

Para além da tradicional Parada, cuja re-

portagem também encontram neste jornal Milénio, o programa oficial das celebrações da Semana de Portugal em Toronto ainda contou com a 29ª edição do Festival de Folclore Raízes do nosso povo. Foram 3 dias de muita festa, com 12 ranchos folclóricos e artistas comunitários que preencheram o palco português, assim designado, e juntos desfilaram, mostrando dança, músicas e muita alegria.

O vice-presidente do conselho de presidentes e diretor da comissão da cultura da ACAPO, Laurentino Esteves, mostrou-se satisfeito com o resultado do festival: “O folclore é a maior representação das nossas tradições e costumes. Então, nada melhor do que ter alguns ranchos folclóricos da nossa organização e participar deste dia”.

Gostaríamos de destacar a participação dos pequenos petizes que não tiveram

mãos a medir, face às inúmeras e diversas atividades onde o amor pela dança e o orgulho pelas raízes foram uma das grandes atrações. Os artistas comunitários mostram mais uma vez, a qualidade dos músicos.

O Governo Federal do Canadá reconheceu formalmente o dia 10 de Junho como o Dia de Portugal e, a partir de 8 de novembro de 2017, o mês de junho como o mês da herança portuguesa no Canadá.

No ano em que a comunidade portuguesa no Canadá celebra os seus 70 anos, estas celebrações mostram-nos a importância do passado e do futuro, para que a cultura portuguesa continue presente no Canadá.

Francisco Pegado/MS  
Fotos: Carmo Monteiro





# Portugal saiu à rua em Toronto

Portugal saiu à rua em Toronto. Atravessou a Dundas Street, o Little Portugal e mostrou-se a todos os que circulavam naquela manhã no Do West Fest, o festival de rua promovido pela BIA do Little Portugal. O tempo ajudou e, mais uma vez, a Parada encheu-se de participantes e principalmente de orgulhosos portugueses que se espalharam na rua que tão bem conhecem e consideram como sua, para aplaudir e vibrar com esta forma tão única de sentir Portugal. O Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas em Toronto acolheu personalidades da vida política portuguesa e canadiana que, com a sua presença, mostram de forma clara que os portugueses que há 70 anos chegaram a este país conquistaram o respeito e consideração de todos. Aqui, no Canadá que os acolheu e além-mar no país mãe que, em tempos, os viu sair, à procura de outras oportunidades de vida.

Madalena Balça/MS

José Maria Eustáquio



Credito: Camões TV

Qualquer projeto e Parada tem a sua dimensão e o seu objetivo. Este ano há vários. Obviamente, a celebração dos 70 anos marca e a ligação que os 70 anos têm ao projeto Magellan, já que se quer chamar a atenção do facto de que há para cima de 25 anos este é um projeto essencial para abrir as portas para uma comunidade saudável. Muitos dos idosos precisam deste projeto. Eu posso falar da minha mãe própria e entendo a dimensão do projeto e a importância do projeto. A celebração dos 70 anos foi fantástica! Foi um trabalho muito bem reconhecido, um trabalho fabuloso. Se calhar foi um lançamento e um pontapé de atenção para o facto de a cultura portuguesa ser vibrante aqui nesta província. E este casamento, entre a ACAPO e a BIA do Portugal Village que criou esta dimensão de um evento único. Obviamente, quando é um casamento novo, tem os seus bons e maus momentos. Hoje a rua está cheia, o tempo está bom, vamos ter aquele cheiro da sardinhada e tudo o que é português, um bom folclore, artistas comunitários. Estou muito satisfeito. Vai ser um dia de sucesso.

Bernardino Ferreira



Credito: Camões TV

Participar na Parada de Portugal tem muito significado, especialmente este ano. Os 70 anos são uma coisa marcante, que nós temos estado a festejar e em cujos festejos temos participado. Nós LiUNA e eu em particular, quero que esta parada, especialmente esta das muitas que nós participamos, (eu participo desde o princípio...) quero que esta parada seja de facto diferente, melhor. Abrir a Parada de Portugal faz criar pele de galinha, como se costuma dizer. E depois muita, muita desta gente por aí fora, são nossos membros. Temos muita gente mesmo na beira da rua da estrada, que tem orgulho em nos ver passar. E a gente nota isso neles. E eles acenam-nos e cumprimentam-nos e mandam mensagens. E é um orgulho para todos, para todos. Embora a Local não seja só portugueses, mas a maioria ainda é. E para nós é um orgulho participar neste dia. Nós somos super envolvidos na comunidade, ajudamos toda a gente. O nosso manager é um homem que tem um coração do tamanho do mundo e nunca diz que não. Nunca se diz que não a ninguém. Ajudamos toda a gente, não só portugueses como polacos e turcos e espanhóis ou sul-americanos ou todas, todas as etnias são cobertas pelo nosso sindicato e claro, a comunidade portuguesa. Não podemos dizer que não. Nós temos obrigação, de certa forma, de ajudar a sustentar os clubes e as associações, a mantê-los vivos, a mantê-los a todos vocês vivos. Porque isto não pode morrer, não pode acabar.

AnaBela Taborda

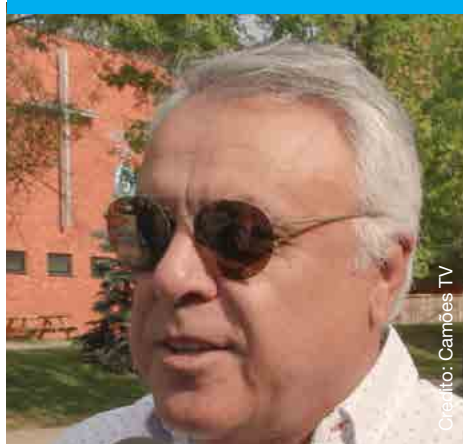


Credito: Camões TV

Hoje é um dia fantástico. Vamos por partes. Nós somos o Little Portugal, somos um pequenino Portugal no Canadá. Portanto, este dia vai encher-nos a alma e o peito por podermos ter aqui estas celebrações.

Hoje é um dia maravilhoso. Até a Mãe Natureza esteve a tomar conta de nós. As estradas estão cheias de portugueses com orgulho da nossa portugalidade. É realmente fantástico.

Jack Prazeres



Credito: Camões TV

Porque hoje é um dia com muita alegria para todos nós. Não é? O dia de Portugal, é sempre um dia de celebrar.

É daqueles dias que faz arrepiar a pele quando é o nosso Portugal e celebrar, especialmente 70 anos depois da chegada daqueles primeiros que vieram para aqui e daqueles aventureiros que muitos deles tanto sofreram naquelas quintas de tabaco e nas linhas de comboio e essas coisas todas.

Portanto, vamos todos celebrar. É um prazer enorme - sermos portugueses e celebrarmos aqui na rua, nesta linda Dundas. Hoje vai ser uma grande Parada.

Katia Caramujo



Credito: Camões TV

Este ano celebramos os 70 anos de imigração portuguesa, como a Madonna disse, e nós, no fundo, também estamos a travar novos caminhos ao tentar fazer uma espécie de aliança entre a ACAPO e a BIA do Little Portugal. É a primeira vez que a parada está integrada, como vocês veem, no Do West Festival. Vamos ver como corre este casamento. Esperamos que abra outras portas, que nós não temos há algum tempo abertas para nós. Queremos efetuar o nosso festival e que a gente esteja aqui de novo para o ano.

Catarina Sarmento e Castro



Credito: Camões TV

Vejo sobretudo muito orgulho e sentir de Portugal. Eu logo que aqui chegada, encontrei um rancho com quem não resisti a dançar.

Olho à minha volta e não posso deixar nestas minhas primeiras palavras de cumprimentar de forma muito sentida todos aqueles grupos que fazem desta comunidade Portugal, afinal aqui tão longe e tão perto.

Catarina



Credito: Camões TV

Adoramos ser parte da parada do desfile do Dia de Camões e das Comunidades e de Portugal. É um orgulho estar aqui com os outros grupos, as outras associações.

É continuação daquela tradição das tunas, essa tradição académica de Portugal e mostrar quem somos e que temos aquele orgulho de continuar, isto é, sempre com força.



Joel Filipe



Credito: Camões TV

É sempre um dia muito especial que nós temos tido agora. Infelizmente tivemos a pandemia que estivemos parados dois anos. Vamos tentar recuperar esse dia e ver se vamos recuperar os tempos antigos que é difícil. Vamos esperar que isto melhore. Mas para nós, especialmente para o sindicato, é mais um dia que vamos desfilar nas ruas de Toronto e isso tem um significado especial neste ano em que celebramos os 70 anos da chegada dos primeiros imigrantes. Porque foram esses que nos abriram as portas. Eu vim para vim para aqui já em 1970 e havia muitas dificuldades, nem dava imaginar as dificuldades que eles encontraram em 53, 54. E eu por acaso tive um tio meu que é um pioneiro que veio nessas alturas também. Naqueles tempos era muito difícil, mas mesmo assim eles vieram procurar uma vida melhor para eles e para as famílias que depois se vieram a juntar a eles. E isso para nós é muito gratificante.

Ana Bailão



Credito: Camões TV

Particpei sempre! Todos os anos! Aliás, de formas muito diferentes, desde estudante universitária, líder de organizações desta comunidade, vereadora desta área, membro da comunidade e como portuguesa, sempre. Já são muitos anos que eu tenho o privilégio e o prazer de participar nesta Parada.

E desde já quero agradecer também a todos os voluntários que organizaram e todas as organizações que patrocinam, porque isto é uma grande demonstração de portugalidade. Aqui na cidade de Toronto nós compartilhamos a nossa herança cultural com as pessoas todas aqui da cidade, e eu acho que isso é muito importante para a preservação da nossa cultura aqui.

Eurico Brilhante Dias



Credito: Camões TV

Estamos aqui presentes porque o Grupo Parlamentar do Partido Socialista, desde o ano passado decidiu que estaria com as comunidades no 10 de Junho? O ano passado estivemos em Paris e este ano fora da Europa, Escolhemos Toronto. Esta é uma comunidade que tem milhares e milhares de portugueses diferentes gerações. A segunda e a terceira geração continuam fortemente ligadas a Portugal e esta Parada é, provavelmente, única no mundo. E o grupo parlamentar faz política para todos os portugueses e o Partido Socialista faz política para todos os portugueses com os nossos deputados eleitos pela imigração. E essa representação precisa de proximidade às pessoas. É preciso ouvir, é preciso estar com elas. E o 10 de junho é uma ótima oportunidade, porque talvez nós sejamos o único país no mundo em que o nosso dia nacional é o dia de um poeta e das nossas comunidades no exterior. E é por isso que partilhar com esta gente este dia é tão importante para nós.

Teresa Gonçalves



Credito: Camões TV

Fiz questão de estar mais próxima da nossa comunidade. Nós temos uma comunidade açoriana muito grande aqui em Toronto e, portanto, fiz questão de vir para cá para estar próxima deles. Nós temos estado num processo de transformação.

Efetivamente, estamos constantemente atentos às necessidades dos açorianos e da diáspora e da comunidade de Toronto, portanto não só açorianos, e estamos constantemente atentos para perceber o que é que necessitamos de melhorar.

Estamos constantemente a apostar num serviço de qualidade que vá ao encontro das expectativas dos nossos clientes e portanto, acho que só temos agora que continuar a fazer este nosso caminho.

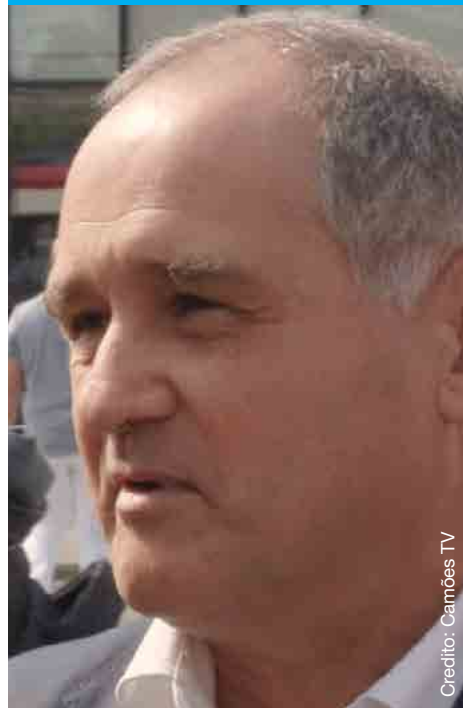
Francisco César



Credito: Camões TV

Nós sabemos que as nossas comunidades, os açorianos, os primeiros que cá chegaram, saíram de uma situação difícil muitas vezes. Saíram sem educação, para fugir até a fome que tinham durante este período e saíram à procura de oportunidades. E o Canadá foi a terra de oportunidades para os açorianos, para os portugueses que cá chegaram. Chegar cá agora e sentirmo-nos em casa como estamos a sentir e ver que não só essa oportunidade foi encontrada, como foi realizada e hoje Portugal é muito mais que a sua fronteira. Os Açores são muito mais que as suas nove ilhas. Está aqui. Portugal é também isto e é um Portugal realizado de que nos orgulhamos e que ajudou na construção deste país.

Paulo Pisco



Credito: Camões TV

Entre os portugueses que vivem na Europa e os que vivem Fora da Europa, há diferenças e pontos comuns, mas relativamente ao sentido de pertença a Portugal essa é uma das grandes convergências que existem entre todos os portugueses, seja em que parte do mundo eles estejam. Há problemas que são verdadeiramente comuns as questões relacionadas com o consulado, não tanto as questões relacionadas com o ensino do português, que é uma questão um pouco diferente, mas o movimento associativo também é uma questão bastante diversa relativamente àquilo que acontece na Europa. Mas há uma coisa que é sobretudo comum os portugueses, onde quer que eles estejam, o sentimento de pertença a Portugal, que é enorme. E é esse sentimento de pertença que nós devemos procurar para nos ligarmos a eles, para que os portugueses não se sintam abandonados onde quer que estejam. É esse o nosso propósito. E é também por isso que esta delegação do Grupo Parlamentar do PS aqui vem - para dizer aos portugueses que estamos com eles, que não os abandonamos, porque onde quer que eles estejam, nós procuramos ir ao encontro deles.

Nellie Pedro



Credito: Camões TV

É importante, obviamente, celebrar todos os anos, mas neste ano de celebração dos 70 anos é histórico. É um número que atingimos com muito orgulho e muito esforço, o esforço dos pioneiros. Tenho é pena que este ano e todos os anos, nos últimos 70 anos, os números de participação têm diminuído muito nesta parada. Eu vim porque hoje estive a ver a parada de 1997 em Gente A Nossa Memória e era uma multidão enorme e eu todos os anos tenho andado. Eu não ia andar este ano, mas eu disse - eu vou porque faz parte da minha história, da história desta comunidade.

Fátima Lopes



Credito: Camões TV

Estou pela primeira vez em Toronto e logo numa altura tão especial, eu acho que não podia ter escolhido melhor altura para vir, para sentir esta força da nossa comunidade, das nossas raízes, da nossa cultura. E está a ser uma experiência muito bonita, muito bonita mesmo. Eu percebo a alegria das pessoas quando me veem, mas eu também fico muito feliz de ir ao encontro delas. Nós em Portugal, na verdade, como temos acesso a tudo diariamente, com tudo o que tem a ver com a nossa cultura, com os nossos hábitos, etc, etc, simplesmente fazemos a nossa vida sem parar para pensar. Nem sempre valorizamos o que temos, como se valoriza aqui. A esta distância, consegue-se valorizar cada ponto da nossa vida, da nossa história. E eu acho que aqui tudo é muito mais intenso do que honestamente eu sinto no dia 10 de Junho em Portugal. Por isso é que eu estou tão fascinada com a forma como as pessoas estão a viver, com esta alegria até mesmo as gerações mais jovens, algumas sem tantas referências, nomeadamente históricas, mas vivem isto com uma alegria extraordinária. Extraordinária mesmo.





## Torneio de Golf da LCCS bate, novamente, recordes!

No dia 9 de junho realizou-se o 15º Torneio de Golf da Luso Canadian Charitable Society (LCCS) e como é tradição teve lugar no Lionhead Golf and Conference Centre, em Brampton. Os dois campos de golf disponíveis, Legends e Masters, estiveram esgotados com a participação de 450 pessoas: 100 pessoas no grupo das 7 horas e 350 pessoas no grupo das 12 horas, batendo desta forma o recorde do ano passado. Este torneio tem caráter solidário e com o objetivo de angariar fundos para a instituição, porém os participantes, a maioria empresários, podem confraternizar e fazer networking durante o dia.

O Milénio Stadium falou com Cristina Marques - a Residencial Lead da LCCS, ou seja, responsável pela angariação de fundos para as residências em Toronto e Hamilton -, que nos contou que “a primeira residência a arrancar com as obras será a de Hamilton que fica na 922 Main Street e contamos ter alguns dos alvarás aprovados a tempo de começarmos com as obras na primavera e as obras de Toronto começarão um pouco mais tarde” e sobre o facto do torneio ter esgotado, Cristina Marques contou-nos que “o torneio vende muito bem, porque já é muito conhecido e as pessoas gostam da maneira como está organizado e, claro, por causa do famoso jantar de marisco no Centro Cultural Português de Mississauga... aliás, somos famosos não só pelo jantar, mas também pelos pastéis de natas, rissóis e pastéis de bacalhau que começamos a servir a partir das 7 da manhã”.

Cristina Marques aproveitou para deixar agradecimentos: “estamos muito gratos pelo apoio da comunidade, pois sem a comunidade e a sociedade em geral não



poderíamos fazer o trabalho que estamos a fazer. Gratidão é o que temos no nosso coração todos os dias”.

O PCC de Mississauga tem sido o ponto de encontro dos participantes deste torneio e, entre estes, destacou-se a presença do embaixador de Portugal no Canadá e do cônsul-geral de Portugal em Toronto, António Leão Rocha e Joaquim de Rosário, respetivamente.

Sobre a LCCS e a sua presença, António Leão Rocha considera que é devido ao facto da LCCS ser “uma obra muito especial e, portanto, sempre que tenho oportunidade, não quero deixar de dar este apoio e estar cá e manifestar às pessoas o nosso interesse e carinho por uma instituição com um objetivo social muito especial como é a Luso-


-Canadian Charitable Society.” Para Jack Prazeres, presidente da LCCS, o balanço do torneio foi “positivo, ainda não sei o resultado em valor monetário, mas penso que batemos o recorde do ano passado. Porém, o mais importante é que tudo correu bem com os 450 participantes (...) e, aqui, também tudo correu muito bem e todos estão contentes e a dar-nos os parabéns e consideram o nosso torneio um dos melhores”, disse visivelmente satisfeito e feliz.

O presidente da LCCS fez questão de dizer que o sucesso do torneio é devido ao “trabalho de equipa, não é meu. A equipa é que faz o trabalho todo e, por isso, parabéns à equipa toda pois fizeram um excelente trabalho!... E, como sabem, é por uma boa causa.” Sobre projetos como as residências

da LCCS, Jack Prazeres disse que o apoio da comunidade é crucial: “dois projetos importantes como a Magellan e a Luso que fazem falta na nossa comunidade. Estamos todos a trabalhar arduamente e temos que nos ajudar uns aos outros para chegarmos ao dia de abrir as portas com a chave certa... a chave da comunidade portuguesa!”

E como previsto, este torneio anual angariou mais de \$200,000.00, ultrapassando desta forma o valor do ano passado e que, com certeza, vai fazer a diferença no dia a dia dos utentes da Luso Canadian Charitable Society. Parabéns à direção por mais um evento de sucesso.


Texto e fotos: Carmo Monteiro/MS





Acompanhe **Adriana Marques**  
de segunda a sexta-feira das **11h às 15h**  
na **Camões Radio**

Ouçã em **camoesradio.com** ou  
faça download da aplicação



SCAN ME



## O Canadá não consegue cumprir os objetivos climáticos sem aprovações mais rápidas para os grandes projetos

Segundo um novo relatório, o Canadá não conseguirá atingir os seus objetivos climáticos para 2050, a menos que encontre uma forma de acelerar o processo de aprovação dos grandes projetos no país. O relatório, do Conselho Empresarial de Alberta, afirma que o atual sistema regulador do Canadá para projetos de infraestruturas de grande escala é “complexo, fragmentado e frustrante”.

O relatório adverte que, para que o Canadá possa atingir os seus objetivos de redução das emissões de ga-

ses com efeito de estufa, serão necessários, nos próximos anos, investimentos maciços em tudo, desde minas para minerais críticos até à produção de energia renovável e à tecnologia do hidrogénio.

Mike Holden, economista-chefe do Conselho Empresarial de Alberta, disse que os sistemas reguladores do Canadá foram criados para garantir que as empresas não passem por cima das comunidades locais, dos povos indígenas e do meio ambiente.

Global News/ MS



Credito: DR

## BCE despede 1 300 pessoas, encerra agências de notícias e 9 estações de rádio



Credito: DR

A Bell Canada Enterprise Inc. está a reduzir 1300 postos de trabalho - cerca de 3% da sua força de trabalho - e a encerrar ou vender nove estações de rádio, uma vez que a empresa planeia adaptar significativamente a forma como fornece as notícias.

Bell afirma que a redução de postos de trabalho é uma resposta às condições desfavoráveis em termos de políticas públicas e de regulamentação, afirmando ainda que não pode continuar a esperar por uma mudança.

O vice-presidente executivo da Bell, Robert Malcolmson, afirma que o setor dos meios de comunicação da empresa não pode continuar a funcionar com as suas vá-

rias marcas, como a CTV National News, a BNN, a CP24, as suas estações noticiosas de televisão locais e os canais de rádio, a funcionar independentemente uns dos outros.

Magda Konieczna, professora de jornalismo na Universidade de Concordia, explicou ainda numa entrevista a partir de Montreal que “os meios de comunicação social eram apoiados por um mercado publicitário muito rico e forneciam notícias cívicas devido ao prestígio que lhes estava associado”. “Atualmente, o Google e o Facebook basicamente comeram esse mercado publicitário. Não há mais dinheiro de publicidade para o jornalismo”.

CBC/ MS



Credito: DR

## Rússia afirma que as relações com o Canadá poderão vir a ser “cortadas” depois de Ottawa apreender um avião de carga

Moscou avisa que as relações com o Canadá estão “prestas a ser cortadas” depois de o governo federal liberal ter tomado a iniciativa de confiscar um enorme avião de carga russo. “Consideramos este ato como um roubo cínico e sem vergonha”, afirmou o Ministério dos Negócios Estrangeiros da Rússia numa declaração publicada na terça-feira (13).

O primeiro-ministro Justin Trudeau visitou a Ucrânia no fim de semana, onde anunciou que, no dia 8 de junho, o Canadá apreendeu oficialmente um avião que estava parado na pista do Aeroporto Internacional Pearson de Toronto desde fevereiro de 2022. Há um ano, o Canadá tornou-se no primeiro país do G7

a promulgar uma lei que permite a Ottawa não apenas apreender bens detidos por pessoas sancionadas, mas também confiscar o dinheiro e desviá-lo para as vítimas de um regime sancionado. A lei continua a não ser utilizada, mas Trudeau disse que Ottawa planeia iniciar um processo para transferir o avião para a Ucrânia ou vendê-lo e enviar esses fundos para a recuperação do país.

O Antonov AN-124, de registo russo, é propriedade da empresa Volga-Dneper, que o Canadá sancionou em abril. É um dos maiores aviões do mundo e Ottawa teme que a Rússia possa utilizá-lo para entregar suprimentos militares para a sua guerra contra a Ucrânia.

CBC/ MS

## Os canadianos mais velhos planeiam adiar a reforma devido à inflação



Credito: DR

Os canadianos estão a ter dificuldades em poupar para a reforma, com muitos a planearem adiar a próxima fase da sua vida devido à inflação e ao aumento das taxas de juro, de acordo com um novo inquérito do Plano de Pensões de Saúde de Ontário.

“Com um período prolongado de subida da inflação e das taxas de juro, os canadianos de todas as idades estão a ter muito mais dificuldade em poupar para a reforma e, especificamente, o grupo

etário mais velho que deveria estar ansioso pela reforma”, afirmou Ivana Zanardo, diretora de serviços de planos do HOOPP.

O inquérito da HOOPP e da Abacus Data, divulgado na quinta-feira (15), revelou que 44% dos canadianos não reformados, com idades compreendidas entre os 55 e os 64 anos, têm menos de 5 000 dólares em poupanças, com um em cada cinco desse grupo a afirmar que não reservou nada para a reforma.

Global News/ MS



## LOCAL



Credito: Francisco Pegado

## Do West Fest 10 anos de celebração da música, artes, comida, diversão, diversidade e comunidade

**Apresentado pela Little Portugal Toronto BIA, o Do West Fest, anteriormente conhecido como Dundas West Fest, é um marco nos eventos de verão de Toronto. Pelo segundo ano consecutivo, o festival vibrante, familiar e amigo dos animais, teve uma programação de três dias, que aconteceu de 9 a 11 de junho.**

No seu 10º aniversário, o evento conheceu algumas novidades, como a expansão do festival que terminou na Shaw Street em vez da Ossington Avenue, como nos anos anteriores.

Presenciamos o lançamento do site Movimento Perpétuo: A Diáspora Portuguesa no Canadá, pelo professor e historiador Gilberto Fernandes, finalizando com a apresentação de uma nova obra do artista plástico português Artur Bordalo de nome artístico Bordalo II.

Ao longo de três dias, a organização do evento reuniu artistas de rua, instalações de arte e claro, comidas e bebidas de diferentes partes do mundo, música ao vivo em três palcos separados, ao ar livre, e centenas de empresas locais e independentes para o evento culturalmente rico da temporada. Da organização do evento, conversamos com Anabela Taborda, presidente do Conselho de Administração do Little Portugal Toronto BIA.

“Realmente são 10 anos de caminhada e este ano temos muitas novidades não só na extensão do festival como na diversidade de pessoas, pequenos negócios e um número maior de visitantes”. Anabela, também fez menção da parceria com a Aliança dos Clubes e Associações Portuguesas de Ontário (ACAPO), que juntou a Parada do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, participou com o “palco português” durante os três dias e trouxe cultura, comida, música e dança portuguesa. “Estamos felizes com o resultado final desta combinação de ideias” e, no final, agradeceu à comunicação social pela divulgação de todos estes eventos.

Houve um momento para comemorar o 70º aniversário da imigração portuguesa para o Canadá, com o lançamento da plataforma on-line criada para apoiar uma exposição itinerante que dá pelo nome de Movimento Perpétuo: A Diáspora Portuguesa no Canadá. A pedido da embaixada de Portugal, Gilberto Fernandes, historia-

dor, desenvolveu o site e a exposição onde aborda “toda a imigração desde 1953, inclusive a clandestina, mas também o desenvolvimento histórico das comunidades e dos luso-descendentes” afirmou o professor e historiador. A exibição em forma de realidade virtual, terá continuidade entre os dias 11 e 12 de setembro, de 2023, no Toronto Metro Hall. O que seria de um festival de rua sem a arte livre de um artista plástico? Sim, no 1335 da Dundas West, na interseção com a rua Lisgar, foi eternizada a obra de Artur Bordalo, hoje conhecido como BORDALO II, o nome artístico que escolheu como homenagem ao seu avô, promovendo uma continuidade e reinvenção do seu legado artístico. “Big Trash Animals” é uma série de obras de arte que visa chamar a atenção para um problema atual que é suscetível de ser esquecido. O artista utiliza materiais descartados para criar esculturas que chamam a atenção para a necessidade de gestão ambiental.

Durante a nossa conversa, BORDALO II confessou o que sentia: “Toronto é mais um ponto do mundo que eu mostro o meu trabalho. Este mural, é parte de um projeto o qual nós chamamos de “Big Trash Animals”, em que eu faço imagens ou retratos dos animais, tendo-os como vítimas, com aquilo que os destrói. Portanto a poluição, contaminação e estes plásticos usados na minha obra”.

Continuando, o artista falou ainda sobre o material usado: “Foi uma obra feita com material recolhido nas ruas de Toronto e vindo de um centro de reciclagem e nós utilizamos alguns desses objetos em final de vida para construirmos este mural”. Finalizou agradecendo à comunidade portuguesa no Canadá e parabenizou pela celebração do 10 de Junho.

O grande cartão-postal dos festejos foi a alegria dos participantes e visitantes. Vindo de Montreal, conversámos com o músico e compositor Rommel, que partilhou a alegria imensa que sentia: “Estou feliz em poder participar deste festival com a minha arte musical, é um festival maravilhoso onde encontramos somente alegria. “Pela primeira vez no festival Do West Fest, Vivian, mostrou-se muito surpresa com tudo o que viu: “Eu não imaginei que encontraria tanta diversidade cultural, este momento me faz lembrar a minha família e da minha terra natal”. Duarte, que visita o

festival pelo terceiro ano, também realçou a diversidade cultural e o prazer de compartilhar com os amigos este momento.

Com novas abordagens para explorar, o festival ofereceu uma festa de verão como nenhuma outra. Falando em verão, já é possível ver as transformações da cidade de Toronto. Aproveito para agradecer ao

Ulisses De Paula, membro e gerente do Palco Comunitário do festival, pela cortesia de nos receber e acompanhar a nossa equipa. Foi mais uma reportagem dos muitos festivais de rua. Como sempre, prometemos levar muito mais emoções dos vários festivais aos nossos leitores.

Francisco Pegado/MS



Credito: Francisco Pegado





## Os trabalhadores dos hospitais do Ontário recebem aumentos salariais depois do projeto lei 124

**Os trabalhadores dos hospitais do Ontário vão receber aumentos salariais adicionais ao longo de dois anos, a última de uma série de decisões de arbitragem semelhantes, depois de a lei de contenção salarial da província ter sido considerada inconstitucional.**

Um investigador independente concedeu 3,75% e 2,5% para o ano passado e para este ano aos trabalha-

dores hospitalares, tais como auxiliares de dietética, trabalhadores de apoio pessoal e enfermeiros práticos registados, para além do 1% por ano que recebiam ao abrigo da lei conhecida como Bill 124.

Essa lei de 2019 limitou os aumentos salariais para os trabalhadores do setor público em geral a um por cento por ano durante três anos, mas foi declarada inconstitucional no final do ano passado pelo tribunal do Ontário.

O governo recorreu dessa decisão, com audiências marcadas para o final deste mês, mas, entretanto, o Sindicato Canadense dos Funcionários Públicos e o sindicato SEIU Healthcare são os mais recentes afetados pela lei a terem argumentado com sucesso na arbitragem por mais dinheiro.

O árbitro William Kaplan afirmou, numa decisão tomada esta semana, que os melhores parâmetros de comparação para os aumentos salariais que teriam sido livre-

mente negociados coletivamente durante o período de 2022 e 2023 são os 4,75% e os 3,5%, respetivamente, que os trabalhadores do setor da energia de Ontário e os funcionários da função pública federal conseguiram.

CBC/ MS

## O presidente da Câmara Municipal de Markham quer que a província consolide os municípios da região de York numa só cidade



**O presidente da Câmara Municipal de Markham, Frank Scarpitti, escreveu uma carta à província apelando ao Governo Ford para que consolide os diferentes municípios da região de York numa única grande cidade. A região de York é constituída por nove municípios - Markham, Aurora, East Gwillimbury, Georgina, King Township, Richmond Hill, Newmarket, Vaughan e Whitchurch-Stouffville. Tem também um governo regional - o Município Regional de York.**

Peel e deveria fazer o mesmo na região de York”, afirmou Scarpitti na carta, datada de 14 de junho.

“Não existe qualquer justificação para tomar medidas arrojadas noutras cidades da GTA e manter o status quo na região de York.”

Em 2018, a província reduziu o número de alas em Toronto, passando de um sistema de 47 alas para 25 lugares. No mês passado, a província também anunciou que a região de Peel será dissolvida no início de 2025.

CBC/ MS

“O governo provincial tomou medidas corajosas para reestruturar o conselho da cidade de Toronto e a região de

## Torontonianos batem recorde de maior número de votos antecipados num só dia

**Toronto registou o maior número de eleitores num único dia de votação antecipada desde a fusão da cidade, com mais de 38.000 eleitores a votarem para um novo presidente da Câmara.**

Num comunicado de imprensa divulgado na quarta-feira (14), a Câmara Municipal de Toronto informou que 38.621 eleitores foram às urnas na terça-feira (13) - o último dia de votação antecipada - marcando a maior afluência às urnas desde 1998.

No total, 129.745 eleitores votaram durante o período de seis dias de votação antecipada, que teve início na passada quinta-feira (8). Os resultados representam um aumento de quase 12% em relação às eleições municipais gerais de outubro.

No dia 26 de junho, os eleitores de Toronto escolherão um novo presidente da Câmara entre 102 candidatos. A cidade informa que 1.445 locais de votação estarão abertos das 10h00 às 20h00.

CBC/ MS



**it's SHOWTIME**  
aos domingos 17h00



CAMOESTV.com





## PORTUGAL



INE

JN

## Imigrantes aumentam população de Portugal em mais de 46 mil habitantes

Portugal aumentou a população residente em 46.249 pessoas no ano passado, totalizando 10.467.366 habitantes, revelou, esta quinta-feira (15), o Instituto Nacional de Estatística (INE), atribuindo o acréscimo à imigração, que compensou o saldo natural negativo.

De acordo com as estimativas do INE, 2022 foi o quarto ano consecutivo em que se verificou um aumento da população em Portugal. “O acréscimo populacional em 2022 resultou de um saldo migratório de 86.889 pessoas (72.040 em 2021), que compensou o saldo natural negativo, de -40.640 (-45.220 em 2021)”, anunciou o INE.

Em 2022, o número médio de filhos por mulher em idade fértil aumentou para 1,43 filhos (1,35 em 2021). O envelhecimento demográfico em Portugal continuou a acentuar-se, com o índice de envelheci-

mento em 2022 a situar-se em 185,6 idosos por cada 100 jovens (181,3 em 2021).

A idade mediana da população residente em Portugal, que corresponde à idade que divide a população em dois grupos de igual dimensão, passou de 46,7 anos em 2021 para 47,0 anos em 2022.

Na divisão por sexos estabelecida pelo INE, a população em dezembro de 2022 era constituída por 5.001.811 homens e por 5.465.555 mulheres.

“A população residente tem vindo a aumentar desde 2019, contrariamente à tendência de decréscimo populacional verificada entre 2010 e 2018”, acrescentou o INE.

O aumento da população, registado desde 2019, resultou do saldo migratório positivo (número de imigrantes superior ao de emigrantes), que superou o saldo natural negativo (número de óbitos superior ao de nados vivos).

JN/MS

## Inglaterra

JN

## Marcelo recebido com honras militares no Palácio de Buckingham

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, foi esta quinta-feira (15) recebido com honras militares no Palácio de Buckingham, no âmbito de um encontro com o rei Carlos III a propósito do 650.º aniversário da Aliança Luso-Britânica.

O chefe de Estado português chegou ao Palácio pelas 10.20 horas para ser recebido pelo monarca britânico no pátio interior conhecido por “Quadrangle”, segundo fonte da Presidência.

Após o hino nacional de Portugal por uma banda militar da companhia “Welsh Guards”, os dois passaram revista à guarda de honra conjunta de militares britânicos e portugueses.

A força nacional foi composta por 18 militares, representando os três ramos (Exército, Marinha e Força Aérea), juntamente com um oficial do exército como porta-estandarte nacional e uma oficial da Marinha como comandante, num total de 20 elementos. O pelotão britânico da “Nijmegen Company”, dos “Grenadier Guards”, teve uma dimensão idêntica ao português.

Após o breve encontro, o rei e o Presidente português viajaram juntos, de automóvel, os cerca de 500 metros até à Capela da Rainha do Palácio de St. James para assistir a uma cerimónia de celebração dos 650 anos da Aliança Luso-Britânica.

A mais antiga relação diplomática entre dois países ainda em vigor remonta ao Tratado de Tagilde, assinado em 10 de ju-

ho de 1372, reforçado pelo Tratado de Paz, Amizade e Aliança de 16 de junho de 1373 celebrado pelo rei Eduardo III de Inglaterra e Afonso I de Portugal.

A Capela da Rainha do Palácio de St. James era usada pela rainha Catarina de Bragança (1638-1705), casada com o rei inglês Carlos II.

O serviço religioso anglicano dura cerca de 40 minutos e conta com a presença de representantes oficiais dos dois países, entre os quais os ministros dos Negócios Estrangeiros, João Gomes Cravinho e James Cleverly.

O evento foi promovido pela Portugal-UK 650, uma iniciativa não oficial de caráter voluntário e sem fins lucrativos que organizou as celebrações dos 650 anos da Aliança Luso-Britânica.

JN/MS



## Estudo

JN

## Cerca de 14% dos portugueses pagaram para aceder a conteúdos “online” ilegais

Cerca de 14% dos portugueses admitiu ter utilizado intencionalmente fontes ilegais para aceder a conteúdos protegidos, tendo 87% dos inquiridos dito que prefere optar por fontes legais quando disponíveis a preços acessíveis, segundo um estudo europeu divulgado esta quinta-feira (15).

As conclusões são do estudo “Cidadãos Europeus e Propriedade Intelectual: Perceção, Tomada de Consciência e Comportamento”, divulgado pelo Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO) e que envolveu 25824 entrevistas em 27 Estados-membros (incluindo 1020 em Portugal), entre 30 de janeiro e 15 de fevereiro.

A nível europeu, a percentagem da população que pagou nos 12 meses anteriores ao inquérito para aceder a conteúdos de forma ilegal foi igual, com também 14% a admitir que o fez, ainda que uma percentagem menor - 80% - afirme que prefere “utilizar fontes legais para aceder a conteúdos em linha em vez de optar por uma alternativa ilegal, se estiver disponível uma opção legal a preços acessíveis”.

Entre as boas práticas analisadas pelo estudo, 38% dos portugueses questionaram-se se o acesso a alguma plataforma era

legal ou não (31% a nível europeu) e 36% procuraram saber a legalidade de uma fonte a que acediam para consumir conteúdos (27% a nível europeu).

A principal razão para os portugueses abandonarem a descarga de conteúdos de fontes ilegais prendeu-se com as consequências para “músicos, escritores, artistas e criadores”, com 53% a justificarem a paragem destas práticas em Portugal - contra 40% na Europa. Já preços acessíveis e a disponibilidade em vias legais foram responsáveis por, respetivamente, 21% e 16% dos portugueses e 27% e 44% dos europeus deixarem de realizar descargas ilegais.

Cerca de 92% dos portugueses admitiu entender a expressão “propriedade intelectual” de forma boa ou muito boa, sendo o país com melhor resultado neste indicador, a par da Hungria, contra um entendimento médio de 83% nos 27. Entre os principais beneficiados pela proteção da propriedade intelectual, 62% dos portugueses e 54% dos europeus apontaram os artistas performativos, como músicos, cantores ou atores, seguindo-se os criadores de conteúdos artísticos (fotógrafos, escultores, pintores, autores, escritores ou realizadores), com 54% em Portugal e 52% na UE.

JN/MS

## Streaming

JN



## Netflix confirma segunda temporada de “Rabo de Peixe”

A Netflix anunciou, esta quinta-feira (15), que vai haver uma segunda temporada da série portuguesa “Rabo de Peixe”.

“A travessia ainda não acabou. O ‘fave’ português de todos nós vai regressar para a segunda temporada”, escreveu a plataforma de streaming numa publicação nas redes sociais.

Estreada a 26 de maio, a primeira temporada de “Rabo de Peixe” foi produzida pela Ukbar Filmes e realizada pelos portugueses Augusto Fraga e Patrícia Sequeira. Foi a série mais vista em Portugal e alcançou o sétimo lugar no top 10 mundial, tendo-se tornado na primeira série portuguesa na lista das 10 séries de língua não inglesa mais populares.

JN/MS

## Dados

JN

## Detido traficante de armas que abastecia grupos criminosos

Um homem de 54 anos foi detido, em flagrante delito, pela Polícia Judiciária pelos crimes de detenção de arma proibida, tráfico e mediação de armas. Foram apreendidas várias armas e milhares de munições que teriam como destino circuitos criminosos.

A investigação da PS iniciou-se no início do corrente ano, tendo sido recolhidos elementos probatórios que indicavam o suspeito de, na sua residência em Leiria, ter elevado número de armas de fogo e munições. No cumprimento de um mandado de busca à casa do suspeito, emigran-

te num país europeu, foi possível apreender quatro carabinas semiautomáticas, três espingardas caçadeiras, dois revólveres, dois silenciadores, um carregador, 1 arma branca (baioneta) e 3458 munições de diferentes calibres e marcas, verificando-se que parte daquele armamento havia sido transformado ou adaptado. Em comunicado a PJ adianta que o arsenal e munições apreendidas teriam como destino circuitos criminosos. O detido vai ser presente às Autoridades Judiciais competentes, para interrogatório judicial e aplicação de adequada medida de coação.

JN/MS





# ESTÁ NA HORA DE RETRIBUIR

Ao fazer uma doação para o Magellan Community Foundation, está a ajudar a financiar a primeira casa de repouso de cuidados continuados para a comunidade de língua portuguesa no Ontário e ainda ajuda a construir habitações a preços acessíveis e um centro comunitário.

**Ajude a proporcionar aos idosos que falam português os cuidados que merecem**

[WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM](http://WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM)







ACAPO LIUNA! Presente *Portugal*

Fotos: Carmo Monteiro/Revista Amar

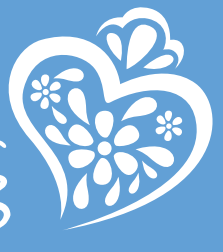
# PORTUGAL TU GA DA





nts

al Week  
2023



# WORLD PARADE





## AUTONOMIAS



Credito: DR

## Governo dos Açores vai requalificar marco geodésico da montanha do Pico

**O Governo dos Açores vai avançar com um projeto de requalificação do marco geodésico da montanha do Pico, para reforçar as condições de segurança no acesso ao ponto mais alto do país, anunciou o executivo regional.**

Citado numa nota de imprensa, o secretário regional do Ambiente e Alterações Climáticas, Alonso Miguel, refere que o projeto tem por objetivo “reforçar as condições de segurança e promover um melhoramento paisagístico do local, dignificando assim o ponto mais alto de Portugal”.

“Tratar-se de uma intervenção minimalista, atendendo a que zona se insere em reserva natural e que a intervenção deve obedecer a um conjunto de critérios geodésicos específicos e rigorosos, para além de ficar sujeita a condições atmosféricas extremas”, acrescenta o secretário regional, que presidiu, em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, a uma reunião extraordinária do Conselho Regional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CRADS). Ainda de acordo com a nota do Governo dos

Açores (PSD/CDS-PP/PPM), na reunião foi também apresentada aos conselheiros a proposta do Plano de Ação do Paleoparque de Santa Maria, já publicado em agosto e que é “reconhecido pela Associação Internacional de Paleontologia”.

Segundo Alonso Miguel, a secretaria regional irá colocar em consulta pública um plano de ação “com o objetivo de implementar medidas para a conservação, monitorização e valorização das jazidas fósseis da ilha de Santa Maria, que representam um património natural único, com um orçamento de cerca de 335 mil euros a executar no período compreendido entre 2023 e 2026”.

O CRADS é um “órgão consultivo do departamento da administração regional autónoma competente em matéria de ambiente e desenvolvimento sustentável”, que reúne duas vezes por ano, tendo decorrido a primeira reunião a 23 de março e prevendo-se uma segunda reunião no final de 2023, para apreciação das antepostas de Plano e Orçamento dos Açores para 2024”.

Sapo/MS

## Açores batem novos máximos de escalas e passageiros de cruzeiros

**O número de passageiros que chegou aos Açores a bordo de navios de cruzeiros aumentou de 68 mil para 115 mil, no primeiro semestre, e as escalas dos navios cresceram de 113 para 132 barcos, foi anunciado.**

Segundo a empresa pública Portos dos Açores, o arquipélago registou “o melhor primeiro semestre” deste ano no setor do turismo de cruzeiros “ao ultrapassar o valor recorde de passageiros alcançado em 2018 com 113 mil pessoas e escalas, verificada em 2022, então com 113 visitas”.

Em comparação com o período homólogo de 2022, os dados registados, nos primeiros seis meses deste ano, representaram um crescimento na ordem dos 69% em termos de número de passageiros, de 68 mil para 115 mil, e de 16% relativamente a tripulações (de 51 mil para 59 mil), revela a empresa, em nota de imprensa.

As escalas dos navios de cruzeiro registaram também um crescimento de 17%, ou seja, de 113 para 132 barcos, o que se justifica com a “atratividade do destino, o posicionamento nas rotas atlânticas e a cada vez maior afirmação dos cruzeiros de expedição”, de acordo com a empresa Portos dos Açores.

Por ilhas, é São Miguel que lidera o número de escalas de navios com 60 toques, bem como com mais passageiros (76 mil). Com 26 mil passageiros e

24 escalas, a ilha Terceira foi a segunda com mais movimento e na ilha do Faial registaram-se 19 escalas e oito mil passageiros, no primeiro semestre deste ano.

A Portos dos Açores refere que “cada vez mais o arquipélago assume relevância pelo seu todo, pela sua diversidade e, simultaneamente, complementaridade”. “Abril foi o mês em que os portos açorianos registaram maior número de escalas, num total de 57, embora maio, com 45, também assumiu particular destaque”, adianta ainda a empresa. Na primeira metade de 2023, 15 navios de cruzeiro efetuaram visitas inaugurais nos Açores.

A Portos dos Açores estima que, até ao final do ano, se concretizem mais 72 escalas, que devem movimentar mais de 55 mil visitantes no arquipélago.

A última escala agendada para o primeiro semestre deste ano concretizou-se na manhã de domingo (11) com a chegada do “Norwegian Getaway” ao Terminal Marítimo das Portas do Mar, em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel.

A Portos dos Açores sublinha que “são cada vez mais” os navios de cruzeiros que visitam os Açores concebidos “com as mais inovadoras tecnologias em defesa do ambiente”, com “regulamentações em matéria de eficiência energética, recursos hídricos, eliminação de resíduos, emissões para a atmosfera e proteção da biodiversidade dos locais onde opera”.

NM/MS



Credito: DR

## Acesso à Lagoa do Fogo nos Açores passa a ser feito em regime ‘shuttle’



Credito: Governos dos Açores

**O acesso à Lagoa do Fogo, na ilha de São Miguel, vai passar a fazer-se, desde quinta-feira (15), através de um serviço de transporte ‘shuttle’, anunciou a secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas.**

De acordo com Berta Cabral, o ‘shuttle’ será gratuito para os residentes e terá um custo de cinco euros para não residentes. A governante assinou esta semana, em Ponta Delgada, o contrato de adjudicação do serviço ‘shuttle’ à empresa Atlantienergy. Este serviço de transporte para a Lagoa do Fogo irá sair da Caldeira Velha, no concelho da Ribeira Grande, e termina na Casa da Água, na Lagoa, fazendo depois o percurso inverso. Pelo caminho, o ‘shuttle’ passa por seis pontos de atração turística, acrescentou Berta Cabral.

Segundo a secretária regional, este transporte vai funcionar em regime ‘hop on hop off’, vai cobrir cerca de 14 quilómetros, das 09:00 às 19:00, todos os dias da semana, incluindo feriados nacionais, regionais ou municipais, até 30 de setembro.

Berta Cabral anunciou ainda que os bilhetes serão comprados através de uma plataforma digital e que os carros ‘rent-a-car’ vão deixar de circular na estrada entre a Caldeira Velha (Ribeira Grande) e a Casa da Água (Lagoa).

O objetivo é que esses veículos alugados estacionem nos parques de estacionamento existentes na zona e que os passageiros usem o ‘shuttle’ para chegar à Lagoa do Fogo. A governante acrescentou que o parque de estacionamento da Caldeira Velha (101 lugares) e o parque de estacionamento junto à Casa da Água (60 lugares) foram incrementados em mais 30 lugares cada.

A utilização do parque no miradouro da Lagoa do Fogo (48 lugares) manter-se-á gratuita nos primeiros 20 minutos e sujeita a pagamento nos períodos seguintes, sendo que, no total, estarão disponíveis cerca de 200 lugares de estacionamento.

Berta Cabral disse que a concessão foi feita por três anos, tendo o preço base sido de cerca de 453 mil euros, mas a empresa exploradora apresentou um valor de 409.999 mil euros, acrescido de IVA. Questionada sobre o facto de o regime ‘shuttle’ não retirar a pressão turística à cratera da Lagoa do Fogo, para a qual há vários trilhos de acesso, a secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas considerou que este acesso “tem de ser disciplinado” e “que terá outra forma de se controlar por parte da secretária regional do Ambiente e Alterações Climáticas”, que “encontrará a melhor forma de o fazer”.

AO/MS



# Miguel Albuquerque pede “reflexão” sobre financiamento do futebol

O presidente do Governo da Madeira, Miguel Albuquerque, lamentou esta segunda-feira (12) a descida do Marítimo à Liga SABSEG e disse que os clubes regionais devem fazer uma reflexão sobre novas formas de financiamento do futebol profissional.

“Temos de fazer uma reflexão relativamente ao futebol profissional porque o Governo Regional não tem condições, nem é politicamente aceitável, meter mais dinheiro no futebol profissional do que aquilo que está estabelecido na lei”, disse. “Eu lamento imenso [a despromoção do

Marítimo] porque foi uma situação que ninguém estava à espera, mas, infelizmente, em competição é assim”, disse, para logo acrescentar: “Acho que, neste momento, temos de refletir e pensar para as nossas equipas regressarem ao mais rapidamente à 1.ª divisão.”

O Marítimo, que acabou a Liga Bwin no 16.º lugar e estava entre os ‘grandes’ ininterruptamente desde 1985/86, somando 38 presenças consecutivas, disputou no domingo (11), no Funchal, a segunda mão do ‘play-off’ de acesso à divisão principal com o Estrela da Amadora, o terceiro classificado da 2.ª Liga, e foi derrotado após

prolongamento por 3-2 nos penáltis. Na segunda-feira (12), o presidente do Governo Regional indicou que o executivo não pretende alterar a lei-quadro do desporto, que garante um apoio anual de 1,7 milhões de euros às equipas da 1.ª Liga - neste caso apenas o Marítimo - e de 850 mil euros às da 2.ª Liga, na qual se encontra o Nacional. Com a descida de divisão, o Marítimo passará a receber metade da verba.

“Temos uma lei-quadro de financiamento do desporto que acho que é uma boa lei, abarca cerca de 150 clubes da região nas diversas modalidades [financiados num total de 12,7 milhões de euros] e o que enten-

demo é que devemos fazer uma reflexão relativamente às formas novas de financiamento do futebol profissional, mas isso cabe aos clubes, à direção dos clubes, e não ao Governo”, declarou.

Miguel Albuquerque reforçou dizendo que “não vale a pena enterrar a cabeça na areia”. “É preciso refletir, o futebol mudou muito, a forma de financiamento do futebol profissional também mudou e é essencial os clubes da Madeira pensarem nisso”, sublinhou.

Record/MS

## Nova aplicação ‘girobus’ promete facilitar a utilização do transporte público no Funchal

A Horários do Funchal lançou uma nova aplicação para os utilizadores do transporte público, prometendo “uma solução mais moderna, intuitiva e abrangente”.

Conforme informa uma nota enviada à redação, a app ‘GiroBus’, desenvolvida pela empresa Nearsoft, está disponível para instalação gratuita, em dispositivos móveis Android e IOS e vem substituir a antiga app ‘HF Bus’.

A aplicação é lançada em versão experimental durante os próximos três meses, período em que a empresa espera uma utilização intensiva e conta com a avaliação dos utilizadores para identificar possíveis erros e sugestões.

Este feedback pode ser atribuído diretamente na respetiva loja da aplicação, através do geral@horariosdofunchal.pt ou preenchendo o formulário <https://bit.ly/girobus>. Para fazer o download da aplicação e para mais informações visite o site [www.horariosdofunchal.pt](http://www.horariosdofunchal.pt).

JM/MS



Credito: DR

## ‘Terras do Avô’ conquista ouro em Bruxelas

O vinho ‘Terras do Avô Pai 80’, colheita de 2016, conquistou a medalha de ouro no maior concurso mundial de vinhos, que teve lugar em Bruxelas, na Bélgica.

Produzido por Duarte Caldeira & Filhos - Seixal Wines, Lda e composto por uma variedade de uva 89% Verdelho e 11% Sercial, este espumante apresenta um teor de álcool de 12%.

JM/MS



Credito: DR

## IFCN oferece 30 mil plantas

O Instituto de Florestas e Conservação da Natureza (IFCN) irá ceder, de forma gratuita, cerca de 30 mil plantas entre quinta (15) e sexta-feira (16).

O instituto irá oferecer plantas nativas da Região, para que a população possa plantar nas suas áreas, com o objetivo de alertar consciências para aquele que é o problema da desertificação. Os interessados têm a oportunidade, mediante prévia inscrição, de dirigir-se ao local de

recolha escolhido e receber um máximo de 5 exemplares.

Destacar que os proprietários rurais, que tenham como objetivo a plantação em pequenas parcelas de terreno, com área não superior a 5.000 m2, desde que identifiquem a parcela a plantar, podem levantar até um máximo de 100 exemplares.

Esta ação surge no âmbito do Dia de Combate à Desertificação e à Seca, assinado pelas Nações Unidas desde 1995.

JM/MS

# LEÃO D'OURO

RESTAURANT | PATIO | TAKE-OUT

## Feliz Dia do Pai

LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DUNDAS ST. E. MISSISSAUGA



## ÁFRICA



## Relações com Itália atingiram “elevados patamares” com Berlusconi

O Presidente moçambicano, Filipe Nyusi, considerou que as relações bilaterais com Itália alcançaram “elevados patamares” com Silvio Berlusconi no poder, manifestando consternação com a morte do antigo primeiro-ministro do país europeu.

“Estamos profundamente consternados com esta grande perda e nem é preciso dizer que, com o compromisso de Silvio Berlusconi, as nossas relações bilaterais foram capazes de alcançar elevados patamares”, refere Nyusi, numa mensagem de condolências que enviou ao seu homólogo italiano, Sergio Mattarella.

Com Silvio Berlusconi, Moçambique e Itália edificaram alicerces sólidos para a atual cooperação e amizade, lê-se na missiva.

“Silvio Berlusconi foi um líder visionário e o seu legado ficará para sempre na histó-

ria da Itália e dos europeus, em particular pelo seu empenho e dedicação pessoal, visando o desenvolvimento económico da Itália e a defesa de uma Europa forte”, diz a mensagem.

“Neste momento de dor, em nome do povo e do Governo da República de Moçambique, bem como no meu próprio, exprimo as nossas sentidas condolências a vós, ao povo e ao Governo da Itália e, por seu intermédio, à família enlutada, por esta perda irreparável”, refere-se ainda.

O antigo primeiro-ministro e empresário morreu na segunda-feira (12), no Hospital San Raffaele em Milão, de onde era natural, vítima de leucemia.

Berlusconi fundou o Forza Italia em 1994, pouco antes do primeiro mandato como primeiro-ministro, que exerceu entre 11 de maio de 1994 e 17 de janeiro de 1995.

NM/MS

## Número de migrantes de África e Médio Oriente mortos bate recorde em 2022

O número de migrantes mortos provenientes do Norte de África e Médio Oriente rondou os 3.800 no ano passado, o número mais elevado desde 2017, anunciou a Organização Internacional para as Migrações (OIM).

“Um total de 3.789 mortes foram registadas em 2022, mais 11% do que no ano anterior”, segundo um comunicado de imprensa da OIM, que recorda que o anterior recorde foi atingido em 2017, quando morreram 4.255 pessoas que tentavam chegar à Europa.

“A região MENA (Médio Oriente, Norte de África) foi responsável por mais de metade de todas as mortes de migrantes em todo o mundo” no ano passado, acrescenta-se no comunicado citado pela agência francesa de notícias, a France-Presse (AFP).

“Este número alarmante exige atenção imediata e esforços concertados para reforçar a proteção dos migrantes”, afirmou o diretor regional da OIM, Othman Belbeisi, citado no comunicado de imprensa, no qual apela a “mais cooperação e recursos internacionais e regionais para enfrentar esta crise humanitária e evitar mais perdas de vidas”. Nas rotas

de migração terrestre no Norte de África, “em particular a perigosa travessia do deserto do Saara” e no Médio Oriente, a OIM registou 1.028 mortes, embora tenha sublinhado que o número real de mortes deve ser muito mais elevado.

No que se refere à migração terrestre, o número mais elevado foi registado “no Iémen, onde a violência dirigida contra os migrantes se intensificou”, segundo a OIM. Pelo menos 795 pessoas, na sua maioria etíopes, morreram ao tentar atravessar do Iémen para a Arábia Saudita.

Em 2022, as travessias marítimas clandestinas entre a região e a Europa foram marcadas por um “aumento do número de incidentes fatais após a partida de barcos do Líbano para a Grécia e Itália”, com pelo menos 174 mortes, ou seja, metade do número de mortos no Mediterrâneo Oriental em 2022.

De acordo com a OIM, só em 2022 morreram ou desapareceram 2 406 migrantes no Mediterrâneo Oriental, Central e Ocidental, o que representa uma subida de 16,7% face ao ano anterior, e desde o início deste ano, já foram registadas 1.166 mortes ou desaparecimentos.

NM/MS

## Crise energética África do Sul vai assegurar energia de Moçambique

A África do Sul e Moçambique abordaram esta semana em Pretória a possibilidade de assegurar energia do país vizinho lusófono para colmatar a atual crise energética, disse fonte do Governo sul-africano.

Nesse sentido, o ministro da Presidência responsável pela eletricidade, Kgosisentho Ramokgopa, reuniu-se na segunda-feira (12) no Union Buildings, sede do Governo sul-africano, com o ministro da Energia e Recursos Minerais de Moçambique, Carlos Zacarias.

Segundo o Governo sul-africano, a reunião deu seguimento a um anterior compromisso bilateral sobre a possibilidade de assegurar energia de Moçambique a curto e médio prazo para garantir eletricidade para a África do Sul aliviar a gravidade dos cortes regulares de energia elétrica.

No encontro, os dois países discutiram igualmente uma cooperação de longo prazo em questões energéticas, indicou a mesma fonte, sem avançar detalhes.

Além do gás natural que compra de Teme e canalizado através de um gasoduto, a África do Sul também recebe energia da Hidroelétrica de Cahora Bassa (HCB), localizada na província moçambicana de Tete, centro do país.

A África do Sul, que é considerada o maior produtor de eletricidade no continente, que provém 80% do carvão, importa 75% da produção total da HCB.

Em novembro do ano passado, a concessionária sul-africana Eskom anunciou

que a estatal moçambicana Eletricidade de Moçambique (EDM) tem pagamentos em atraso à sua congénere sul-africana na ordem de quase mil milhões de rands (55,9 milhões de euros), incluindo montantes em disputa desde 2019.

Ramokgopa foi nomeado em fevereiro pelo Presidente, Cyril Ramaphosa, para melhorar a disponibilidade de energia da estatal elétrica sul-africana Eskom, eliminando os cortes regulares de eletricidade de pelo menos 12 horas por dia.

No ano passado, a empresa pública sul-africana privou o país de mais de 200 dias de eletricidade, segundo dados da companhia.

A companhia estatal elétrica da África do Sul, responsável por mais de 90% da produção nacional, tem mantido cortes de energia em larga escala no país devido à escassez de capacidade de geração resultante de avarias e atrasos no retorno de algumas unidades de geração em serviço.

Os cortes rotativos de eletricidade na África do Sul afetam extensas zonas do país e a Eskom prevê que a situação se agrave durante o inverno em curso.

Desde a sua eleição em 2018, o Presidente da República, Cyril Ramaphosa, não deixou de prometer o fim da crise energética, bem como uma mudança radical na estrutura da Eskom para reverter a situação desta gigantesca empresa (que tem mais de um século de experiência e foi uma das maiores empresas de eletricidade do mundo).

NM/MS



## Al-Ahly domina em África e vence Liga dos Campeões pela 11ª vez

Al-Ahly já tinha arrebatado a prova em 10 ocasiões, as quatro primeiras do século XXI sob o comando do treinador português Manuel José.

tro primeiras do século XXI sob o comando do treinador português Manuel José.

OJ/MS

Os egípcios do Al-Ahly reforçaram na segunda-feira (12) o estatuto de maior potência do futebol africano, ao somarem o 11.º título na Liga dos Campeões, com um empate (1-1) no reduto do Wydad Casablanca, na segunda mão da final.

Depois da vitória caseira por 2-1, no Cairo, na primeira mão do duelo decisivo da edição 59, os egípcios estiveram a perder, face a um tento Yahia Attiyat Allah, aos 27 minutos, mas, aos 78, Mohamed Abdelmonen empatou o jogo e decidiu a final.

O Al-Ahly já tinha arrebatado a prova em 10 ocasiões, em 1982, 1987, 2001, 2005, 2006, 2008, 2012, 2013, 2020 e 2021, as qua-





## Três alunos com autismo ganham medalhas de ouro na Olimpíada de Matemática

Um ano após ser diagnosticada com transtorno do espectro autista, a estudante Mariana Warmling, de 14 anos, vivenciou o que considera ser uma de suas maiores conquistas: receber uma medalha de ouro pelo excelente desempenho na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP).

Com o sonho de estudar física em Harvard, ela, ao lado dos colegas Nykolas Nascimento, de 14 anos, e Tiago Yukio Palomino, de 18, também premiados na 16ª e 17ª edição da prova, aproveitou o

evento para levantar a bandeira da inclusão de pessoas com deficiência na educação.

Além de incentivar a participação de alunos com autismo, a OBMEP oferece provas em braile para deficientes visuais, auxílio de tradutor de libras para surdos e suporte para cadeirantes. Na edição do ano passado, 674 estudantes com algum tipo de deficiência foram contemplados em todo o Brasil na segunda fase da competição, aplicada diretamente pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada, realizador da olimpíada.

Globo/MS



Credito: DR

## Ministra da Igualdade Racial defende indicação de mulher negra ao STF

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, disse defender nesta terça-feira (13) a indicação de uma mulher negra para o cargo de ministra do Supremo Tribunal Federal (STF).

A declaração foi feita durante evento que debateu o funcionamento da máquina pública, promovido pela “revista piauí”, em Brasília.

No começo do mês, o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) indicou o advogado Cristiano Zanin, que fez sua defesa durante a Operação Lava Jato, para ocupar a

vaga aberta com a aposentadoria do ministro Ricardo Lewandowski no STF.

Parte dos aliados do petista criticaram a indicação por não promover diversidade na Corte. Com a aprovação de Zanin, no campo de gênero, por exemplo, a Corte seguirá com somente duas mulheres — Rosa Weber e Cármen Lúcia. No evento, Anielle também afirmou que, até o fim de julho, o governo deverá concluir um levantamento com o número de pessoas negras que ocupam cargos na administração pública.

G1/MS

## Brasil fará primeira expedição ao Círculo Polar Ártico em julho em pesquisa inédita

Depois de quatro décadas fazendo operações antárticas, o Brasil agora vai desbravar o outro extremo do planeta. Operação Ártico I terá início em 12 de julho, quando dois pesquisadores da Universidade Federal de Minas (UFMG), dois da Universidade de Brasília (UnB) e um da Pontifícia Universidade Católica de Brasília farão uma viagem de nove dias à Long-yearbyen, capital de Svalbard, na Noruega, no Círculo Polar Ártico.

O passo a passo da viagem será captado para se tornar um documentário chamado Paralelo 60°, sobre a presença brasileira nos polos.

A viagem terá duas finalidades: coletar dados que complementam pesquisas antárticas e buscar a colaboração com outros países na pesquisa nacional. Para realizar essa diplomacia, os pesquisadores devem visitar estações científicas e produzir relatórios que possam servir aos próximos visitantes.

### Diplomacia

O Conselho do Ártico é formado por oito países: Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, Noruega, Rússia, Finlândia, Islândia e Suécia, além de seis organizações que re-

presentam os povos originários da região. Outros 13 países participam do Conselho do Ártico como observadores. Para fazer parte do grupo, é preciso demonstrar interesse pela região e ter o nome ratificado pelos oito membros permanentes.

Globo/MS



Credito: DR

## BRASIL



Credito: DR

## Conheça planta brasileira que produz canabidiol sem alucinógeno: “pode ser plantada à vontade”

Pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) descobriram que uma planta nativa brasileira, chamada *Trema micrantha blume*, é capaz de produzir canabidiol (CBD) em suas flores e frutos sem a presença do tetrahydrocannabinol (THC), substância psicoativa presente na *Cannabis sativa*, que é proibida de ser cultivada por produzir droga alucinógena, a maconha. Com a descoberta, a expectativa é que o uso medicinal sem barreiras legais seja potencializado no país.

O coordenador da pesquisa, Rodrigo Soares Moura Neto, do Instituto de Biologia da UFRJ, explica que a *Trema micrantha blume* conseguiria driblar as barreiras legais impostas hoje à Cannabis.

No ano passado, uma resolução do Conselho Federal de Medicina determinou que os médicos só podem prescrever o CBD para tratamento de epilepsias na infância e na adolescência. No entanto, o Congresso Nacional brasileiro ainda discute a liberação do cultivo da planta em escala industrial, como ocorre nos Estados Unidos, no Canadá e em Portugal.

No caso da planta brasileira, isso não seria um problema, porque não existe nada de THC nela. Também não haveria a restrição jurídica de plantio, porque ela pode ser plantada à vontade. Na verdade, ela já está espalhada pelo Brasil inteiro. Seria uma fonte mais fácil e barata de obter o canabidiol.

Globo/MS

## Planalto veta corte de verbas do Sesc e do Senac

O Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou o Projeto de Lei de Conversão (PLV) nº 09/2023, vetando os artigos 11 e 12, que desviavam 5% da arrecadação do Serviço Social do Comércio (Sesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) para a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur).

A sanção com os vetos do Presidente Lula encerra a possibilidade de que os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e a população de forma geral fossem prejudicados com fechamento de unidades e restrições dos serviços prestados pelo Sesc e pelo Senac em todo o Brasil. Em 20 dias, o Sesc e o Senac receberam o apoio de mais de 1 milhão de

brasileiros que assinaram um abaixo-assinado contra os cortes no Sesc e no Senac. Estes órgãos oferecem à população serviços nas áreas de saúde, educação, assistência, cultura, lazer e profissionalização.

Por lei, todos os recursos de Sesc e Senac devem financiar programas de bem-estar social aos comerciários e suas famílias, além de criar e administrar escolas de aprendizagem comercial e cursos práticos, de formação continuada ou de especialização para os empregados do comércio.

Mesmo quem não contribui, caso das micro e pequenas empresas, também é beneficiado pela qualificação de funcionários e pela melhoria das condições de vida e de consumo da população em geral.

Globo/MS

## Mortes por febre maculosa no estado de São Paulo

O Instituto Adolfo Lutz confirmou, nesta terça-feira (13), outras duas mortes por febre maculosa no estado de São Paulo.

Entre elas está o piloto de automobilismo Douglas Costa, e a sua namorada, a dentista Mariana Giordano — que teve o diagnóstico da moléstia confirmado na segunda-feira (12). Eles morreram em 8 de junho após apresentarem subitamente febre, dores e manchas vermelhas no corpo. Também outra vítima Evelyn Karoline Santos, de 28 anos, que Morava no interior do estado.

A febre maculosa é uma doença infecciosa, causada por uma bactéria transmitida por meio da picada de uma das espécies de carrapato, a *Amblyomma cajennense*, popularmente conhecido como carrapato-estrela.

A enfermidade, que provoca um quadro febril agudo, pode se apresentar de forma assintomática até casos mais graves, com grandes chances de morte.

Seus sintomas podem ser confundidos com outras doenças que causam febre alta. O período de incubação é de dois a 14 dias.

CNN/MS



## MUNDO



Credito: DR

## Partygate

JN

## Boris Johnson mentiu deliberadamente ao Parlamento

O ex-primeiro-ministro britânico Boris Johnson mentiu deliberadamente à Câmara dos Comuns nas várias ocasiões em que prestou esclarecimentos sobre as festas organizadas na residência oficial do chefe de Governo, no n.º 10 da Downing Street, durante as restrições impostas pela pandemia de covid-19, concluiu a comissão parlamentar que examinou as suas várias versões.

O relatório da Comissão de Privilégios propõe a suspensão de Boris Johnson das suas funções de deputado pelo período de 90 dias, por “repetido desrespeito” pelo Parlamento “e por ter procurado minar o processo parlamentar”, mas o próprio renunciou na semana passada ao lugar nos “Comuns” ao conhecer a previsão das conclusões do inquérito.

Recorde-se que a Comissão de Privilégios da câmara baixa do Parlamento britânico abriu em junho de 2022 uma investigação ao escândalo “Partygate”, relacionado com festas com dezenas de elementos do gabinete de Boris Johnson, com a sua par-

ticipação, e com consumo de álcool, e que relatórios da Polícia e do próprio Governo concluíram violar as leis restritivas então em vigor, designadamente quanto ao distanciamento social.

A averiguação da comissão, presidida pela deputada trabalhista Harriet Harman centrou-se nas diversas versões dos acontecimentos apresentadas por Johnson perante os membros do Parlamento, para verificar se os enganou, ainda que de forma inconsciente. A Comissão concluiu que, para além de faltar à verdade, o ex-primeiro-ministro, que deixou o Governo em julho do ano passado, fê-lo de forma deliberada e que recorreu à intimidação nos seus esforços de defesa.

Ao anunciar a sua saída do Parlamento, Boris Johnson atacou duramente a Comissão, considerando-a de ser parcial e “antidemocrática” e destinada a desferir “a punhalada final no assassinio político contínuo”, tendo como único objetivo de alcançar a sua expulsão da Câmara dos Comuns.

JN/MS

## Lei do Aborto

JN

## “Nem mais uma”. Morte de grávida de 33 anos leva polacos à rua por aborto liberalizado

Centenas de polacos exigiram a liberalização da lei do aborto num protesto em Varsóvia e noutras cidades polacas, depois de uma grávida de cinco meses morrer de septicemia. É a morte mais recente desde o endurecimento da lei do aborto na Polónia.

Dorota Lalik, de 33 anos, morreu no mês passado no hospital João Paulo II em Nowy Targ, no sul da Polónia, um hospital de uma região conservadora da nação de maioria católica.

A mulher, que chegou ao hospital depois de romper a bolsa, foi instruída a deitar-se com as pernas para cima, pois os médicos esperavam que assim recuperasse, e acabou por desenvolver uma septicemia e morrer três dias depois, em 24 de maio.

Na quarta-feira (14), centenas de pessoas expressaram a sua revolta contra o partido do governo, Lei e Justiça, ou PiS, pelas mortes em maternidades nos últimos dois anos.

Os casos envolveram hospitais que recusaram interromper a gravidez devido à presença de batimentos cardíacos dos fetos, mesmo quando a saúde das mulheres corria perigo.

“PiS mata”, lia-se num cartaz de protesto em Varsóvia, onde centenas reuniram-se em torno de um monumento ao astrónomo renascentista Nicolau Copérnico. “Nem mais uma” e “Parem de nos matar”, eram outras mensagens exibidas.

De acordo com a lei atual do país, as mulheres têm direito ao aborto apenas em casos de violação ou incesto ou se houver ameaça à vida ou saúde.

As autoridades governamentais enfatizaram esta semana que a lei não foi a causa da morte de Dorota Lalik, que as mulheres têm direito ao aborto legal nesses casos e que o hospital violou o direito ao aborto legal.

JN/MS

## Economia

JN

## BCE sobe taxas de juro em 0,25 pontos para 4%

O Banco Central Europeu (BCE) subiu a taxa de juro de referência em 0,25 pontos percentuais (p.p), ficando agora em 4%.

“A inflação tem vindo a descer, mas as projeções indicam que permanecerá demasiado elevada durante demasiado tempo. O Conselho do BCE está empenhado em assegurar o retor-

no atempado da inflação ao seu objetivo de médio prazo de 2%. Por conseguinte, decidiu hoje aumentar as três taxas de juro diretores do BCE em 25 pontos base”, anuncia o BCE em comunicado.

O último aumento foi no início de maio, quando o BCE abrandou o ritmo das subidas para 0,25%.

JN/MS

## Clima

JN



Credito: DR

## Cientistas recomendam à UE redução drástica de CO2 até meados do século

O Conselho Científico Consultivo Europeu para as Alterações Climáticas recomendou à União Europeia a redução das emissões poluentes entre 90 e 95% para se atingir a descarbonização do sistema produtivo comunitário em 2050.

O organismo defende uma redução drástica do dióxido de carbono na atmosfera em 17 anos para a União Europeia poder aspirar a “uma descarbonização quase completa do setor elétrico até 2040”. “Estas reduções são essenciais para mitigar os riscos climáticos e para se conseguir um futuro sustentável”, assegura a plataforma independente estabelecida pela Legislação Europeia do Clima que reúne 15 especialistas e cientistas que avaliam as políticas e as oportunidades para se conseguirem alcançar os objetivos climáticos da União Europeia (UE).

O relatório elaborado com base numa “análise rigorosa que considera tanto a imparcialidade como a viabilidade” não se limita a analisar o plano técnico da transição energética mas, refere, também considera os aspetos éticos da transformação.

Para reduzir as emissões, o conselho propõe acelerar os sistemas relacionados com as energias renováveis, tendo em conta parte do monóxido de carbono que já foi libertado, e combinando as poupanças energéticas com aspetos inclusivos e de boa governança no processo de transição.

A UE, através da Lei do Clima, sinalizou o objetivo relativo à redução das emissões de gases com efeito de estufa em menos de 55% até 2030, como movimento intermédio para se alcançar a neutralidade em meados do século.

O processo deve ser submetido a consulta pública pela Comissão Europeia que espera definir as novas regras em 2024.

As reduções obrigam a UE a reforçar o interesse nas energias renováveis e apoiar-se no hidrogénio verde e abandonar gradualmente o carvão em 2030 e o gás sem sistemas de neutralização de dióxido de carbono em 2040. Mesmo assim, o corte

não é suficiente para atingir a neutralidade climática sendo que neste aspeto entram as tecnologias e meios de neutralização e de armazenamento de CO2: ambientes naturais como bosques ou oceanos.

“A redução das emissões é a prioridade mas a eliminação sustentável de carbono (...) também requer uma rápida ampliação com uma gestão cuidadosa dos riscos e dos desafios associados”, indicou Ottmar Edenhofer, professor da Universidade Técnica de Berlim e presidente do organismo consultivo. Para enfrentar o problema da acumulação de emissões seria positivo que a meta para 2030 não fosse o corte de 55% mas sim de 70%.

Este valor supera a redução de 60% defendida pelo Parlamento Europeu durante a negociação da Lei do Clima sendo mais elevado do que a meta pedida pelas organizações não-governamentais ecologistas.

Os especialistas recomendam que a UE venha a ser dotada de um “orçamento para o carbono” respeitante ao período entre 2030 e 2050 de entre 11 e 14 giga toneladas equivalentes de CO2 para se evitar que as temperaturas aumentem mais de 1,5 graus até ao final do século (Acordo de Paris).

A análise dos especialistas sublinha que reduzir a dependência dos combustíveis fósseis e outros recursos naturais tem “numerosos benefícios” adicionais, como aumentar a segurança energética e melhorar “a saúde e o bem estar dos cidadãos”, graças à melhoria da qualidade do ar.

Acelerar a transição requer investimento na “inovação tecnológica, social e de boa governança”, indica o conselho sublinhando a importância da eficiência no consumo de recursos “com base em diferentes combinações de gestão da procura e aposta na tecnologia”.

“Oferecem maiores oportunidades para melhorar a segurança energética através da redução das importações de combustíveis fósseis, em alguns casos eliminando a necessidade de importação do gás natural”, apontam os especialistas.

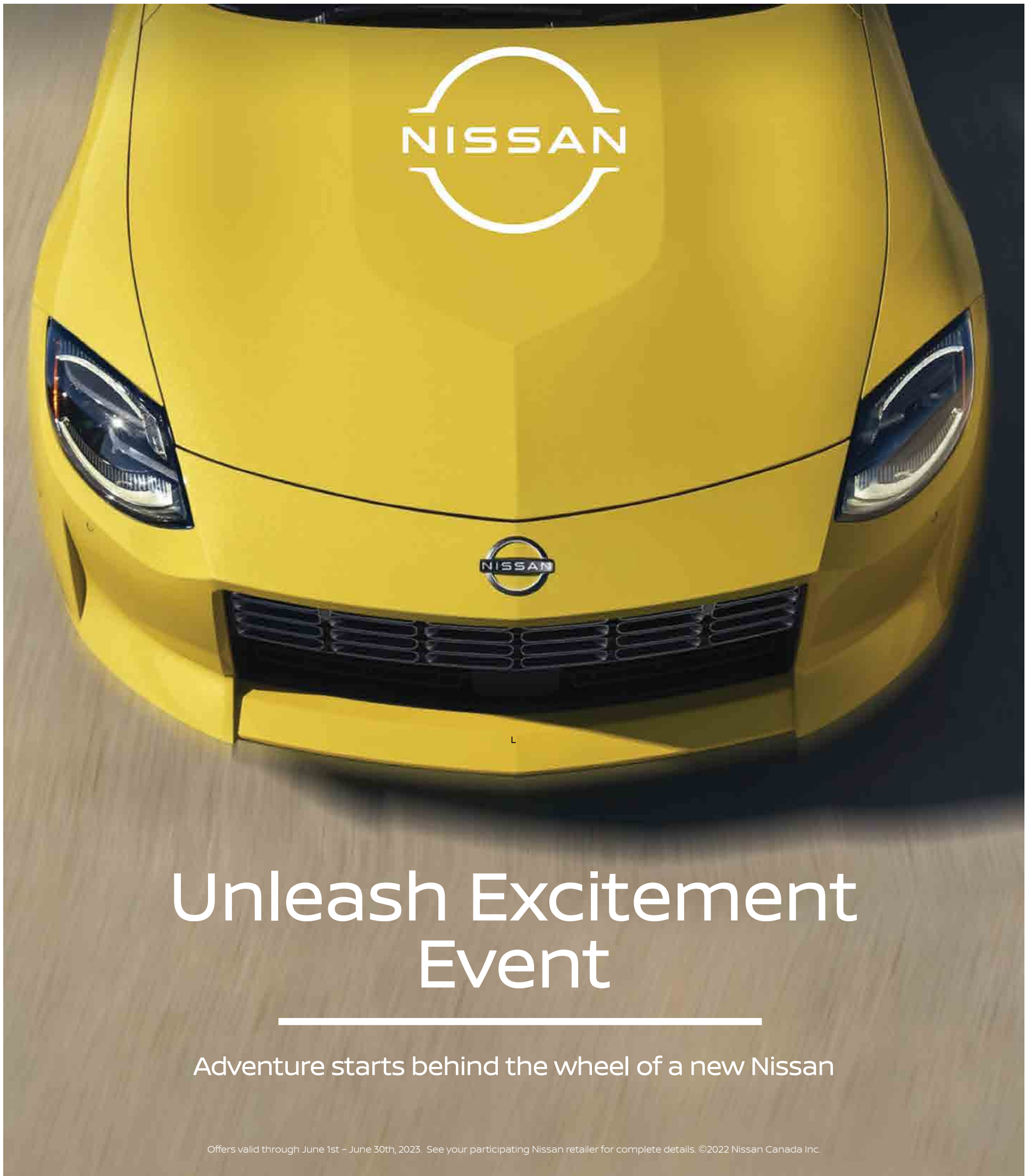
JN/MS





# FELIZ DIA DO PAI





# Unleash Excitement Event

---

Adventure starts behind the wheel of a new Nissan

Offers valid through June 1st – June 30th, 2023. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2022 Nissan Canada Inc.

visit [highparkNissan.com](https://highparkNissan.com)

**HIGH PARK  
NISSAN**

**Michael Cruz**

Pre-owned/New Car Specialist  
[macruz@highparkNissan.com](mailto:macruz@highparkNissan.com)

**HIGH PARK NISSAN**

3275 Dundas St W, Toronto  
(416) 762-7537







## NOVA ESTRELA NA LIGA

Inês Barbosa  
Opinião



Depois de uma época atribulada e provavelmente bastante diferente das expectativas dos adeptos maritimistas, eis que o Marítimo voltou a acender a chamada da esperança ao garantir o 16.º lugar que evitava a despromoção direta e concedia o acesso ao play-off. Mas mais uma vez tivemos a prova de que o querer nem sempre chega... 38 anos consecutivos depois, a I Liga vê-se sem um clube histórico... e sem qualquer representante das ilhas, já que também o Santa Clara foi despromovido à Liga 2, após ter terminado a época no último lugar da tabela classificativa.

Por outro lado, dá as boas-vindas ao Estrela da Amadora, que regressa ao escalão principal 14 anos depois da sua última participação. É caso para dizer que temos uma “nova” Estrela na Liga!

A primeira mão do play-off foi jogada na Reboleira, com o marcador a mostrar, ao cabo dos 90 minutos, um 2-1 favorável aos tricolores.

Os 10 mil espectadores que vestiram as bancadas foram brindados com um grande jogo de futebol, onde o terceiro classificado da Liga 2, que chegou a ter dois golos de vantagem e que dispôs de várias outras oportunidades para dilatar o resultado, ainda viu os insulares reduzirem em cima do apito final e, assim, ainda acreditarem na reviravolta na segunda mão.

A equipa anfitriã abriu a contagem logo aos 3': na sequência de um livre batido por Jean Felipe, a bola acabou por sobrar para Regis que, à meia-volta, fez balançar as redes de Marcelo Carné. O Marítimo reagiu e esteve perto do empate, mas Mansur travou sobre a linha o remate de Vidigal.

Já na segunda parte o Estrela voltou a criar mais ocasiões de golo, obrigando o guarda adversário a duas enormes defesas - no entanto, Carné nada conseguiu fazer para evitar o 2-0, que surgiu após um remate cruzado de Jean Felipe. A três minutos dos 90', Riascos cruzou ao segundo poste e Winck surgiu para finalizar de cabeça, estabelecendo o 2-1 final.

A segunda mão foi então jogada uma semana depois, no passado domingo (11) e a história foi bem diferente: motivado, o Marítimo sabia que tinha que vencer para tentar dar a volta. O conjunto então orientado por José Gomes, apoiado por um Caldeirão em ebulição, entrou pressionante e chegou ao golo aos 18': após recuperação de bola no meio-campo do Estrela, Bruno Xadas recebeu o esférico e anotou um goloço, num remate forte e cruzado.

Já aos 26' o Estrela chegou ao empate na sequência de um canto batido na esquerda. N'do cabeceou ao ferro e após uma grande atrapalhação da defesa do Marítimo a bola chega a Miguel Lopes, que não tremeu e bateu Marcelo Carné.

As ocasiões multiplicavam-se para ambos os lados (e os nervos também), mas foi só aos 90+6' que o marcador voltou a mexer... e fez o Caldeirão explodir. Após cruzamento de Cláudio Wink, Chuchu Ramirez foi às alturas

para atirar, de cabeça, para o fundo das redes - a eliminatória estava assim empatada.

Sem qualquer alteração no resultado durante o prolongamento, o encontro teve mesmo que ser decidido nas grandes penalidades: Diogo Mendes e Félix Correia atiraram para fora e Chuchu Ramirez permitiu a defesa de Bruno Brígido, confirmando assim a despromoção dos verde-rubros. Do lado do Estrela, apenas Aloísio falhou.

O emblema da Reboleira está, 14 anos depois, de volta à I Liga. Até aqui chegar, a equipa fez um enorme e impressionante trajeto, já que em 2018 a equipa competia nos distritais de Lisboa.

### COMO SERÁ O FUTURO?

O emblema insular já confirmou, entretanto, a saída de José Gomes do comando técnico da equipa. Em declarações à comunicação social, o treinador assumiu sentir “um aperto no coração” pela despromoção do Marítimo à Liga 2, comparando o sentimento “à morte de um familiar próximo” e apontando “erros, más decisões, desconcentrações, deslizes e incompetência” como os principais fatores que levaram à dececionante temporada dos insulares.

Mas parece que um mal nunca vem só... Para além da desilusão, a descida à Liga 2 é também sinónimo de perdas financeiras, podendo mesmo custar cerca de cinco milhões de euros aos cofres do clube - de notar que o orçamento desta última temporada foi de seis milhões.

Para além de verem o valor assegurado pelas transmissões televisivas cair de 3,5 milhões de euros para cerca de 600 mil eu-

ros, o Marítimo perde também um milhão de euros do quadro de apoios do Governo Regional da Madeira, passando de 1,75 milhões de euros na Liga para 800 mil.

Há ainda que contar com a queda nos contratos de patrocínios e receitas de bilheteira: tudo somado, esperam-se receitas 10 vezes inferiores na Liga 2.

E se o clube ainda tinha esperança de contar com (mais) algum apoio do Governo Regional da Madeira bem pode esquecer a ideia: o presidente Miguel Albuquerque, apesar de se mostrar triste com a despromoção, já deixou saber que não pretende desembolsar mais dinheiro.

Posto isto, conseguirá o Marítimo fazer omeletes sem ovos?

### AZAR DE UNS, SORTE DE OUTROS

Resumindo (e tentando não baralhar), o final da história desta temporada deixa um lado a rir e outro a chorar: é que se a I Liga se vê sem qualquer equipa das ilhas (Marítimo, Nacional e Santa Clara disputarão a Liga 2) e, portanto, permitirá que os clubes que a compõem poupem - pelo menos - 40 a 60 mil euros em deslocações e evitem toda a difícil logística não só das viagens como da conjugação das datas dos jogos com as reservas dos voos e hotéis, já o segundo escalão vê-se na situação completamente oposta. Para além do futebol, as equipas vão ter que aprimorar os seus dotes de ginástica, tendo em conta que as deslocações poderão significar custos de até 90 mil euros.



Para mais informações  
sobre estas propriedades,  
por favor, visite:  
[torontoimobiliaria.ca](http://torontoimobiliaria.ca)

Kipling & The Westway



Oportunidade incrível para personalizar este bangalô espaçoso ao seu gosto. Casa isolada com 3 quartos espaçosos, cozinha c/ espaço para refeições, sala de estar e de jantar, cave acabada e entrada separada, cozinha completa, quarto e muito mais. A uma curta distância de excelentes escolas, parques, ttc, serviços, acesso a autocarro para o metro da Kipling e perto de auto-estradas e do aeroporto.

Salem & Taunton



Uma propriedade extraordinária, cuidada e apenas com um proprietário. Esta casa tem 3 quartos e 3 casas-de-banho e uma cave acabada. O quarto principal tem ainda um closet e casa-de-banho privada. No piso principal, a cozinha dispõe de um conceito aberto com acesso à sala de jantar com teto alto. A cave acabada é composta por um pequeno escritório e zona de recreação. Tem ainda um quintal ótimo para entreter.

Islington & Bloor & Dundas



Apartamento luminoso e espaçoso, com dois quartos e duas casas-de-banho. Cozinha moderna, em conceito aberto, com balcão em granito. Uma sala de estar espaçosa com saída direta para a varanda e vista para a cidade. Quarto principal com casa-de-banho privada de três peças. Com fácil acesso a autoestradas, lojas, parques, escolas, a poucos minutos da estação da Kipling e a uma curta distância da Islington.



HAPPY  
FATHERS  
DAY



REMAX ULTIMATE  
REALTY INC., BROKERAGE  
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA  
SRS, ABR, Hon. B.A.  
Real Estate Broker

416.459.2007  
candido@candidofaria.ca  
www.CandidoFaria.ca







## LIGA DOS CAMPEÕES

# Estrelinha e Rodri para um “tripleto” histórico

**Golo do médio espanhol leva City a juntar a “orelhuda” ao campeonato e à taça. “Nerazzuri” vendem cara a derrota e mereciam mais. Rúben Dias e Bernardo Silva na galeria dos campeões.**

Os adeptos do Manchester City não querem saber e daqui a uns anos já ninguém se lembrará, mas foi com uma exibição medíocre que os “cityzens” se sagraram campeões europeus pela primeira vez. Rodri é quem ficará eternizado como o autor do golo que tira esse peso

demoníaco de cima do campeão inglês, perante um Inter de Milão que ameaçou o empate praticamente quase até ao apito final. Ederson defendeu quase tudo, a barra deu outra mãozinha e o sortudo City lá arrecadou a “orelhuda”. Rúben Dias e Bernardo Silva são os portugueses que se juntam à elite.

A meio da primeira parte, Pep Guardiola não se conteve: “Relax, relax (relaxem, relaxem)”, gritou, como um desabafo que resumia a toada do encontro. O City tolhido, impreciso no passe e a bola

quase como um estorvo. Ainda assim, num fogacho, De Bruyne e Haaland quase construíram o 1-0. O Inter parecia mais confortável, insuficiente, contudo, para ameaçar Ederson. E foi assim que quase se passaram 68 minutos.

O golo de Rodri foi o ponto de partida para 25 minutos finais desenfreados, com Dimarco, que quase empatou a seguir, Foden, que desperdiçou o 2-0 na cara de Onana, e Lukaku a estarem perto de também se juntarem à lista de goleadores da final. Quase sempre tão fiável, o Man-

chester City foi incapaz de segurar a vantagem com bola e longas trocas de passe, tremeu atrás e agarrou-se a Ederson para segurar a vantagem magra, embora suficiente para se juntar à lista de vencedores da Liga dos Campeões. Agora, é ver quem os pára ou se no sábado (10) começou uma hegemonia capaz de ombrear com a aura do Real Madrid.

JN/MS



Summer  
Camp  
2023

Brockton Stadium

July 10-14 or Aug 14-18

Monday to Friday 9:30 AM to 4:00 PM

Cost include 1 Sporting FC T-shirt  
snacks and lunch on Friday

Online registration is MANDATORY FOR ALL PARTICIPANTS  
[sportingfctoronto.com/summer-camp](https://sportingfctoronto.com/summer-camp)





# I LIGA

## Benfica tem guarda-redes brasileiro referenciado

## Estrela sobe à I Liga, Marítimo desce 38 anos depois



Credito: DR

brasileira (já somou 109 jogos desde a sua estreia, em 2020), mas ainda não avançou para contactos exploratórios com o objetivo de saber as exigências financeiras do clube de Curitiba. No entanto, o passe do jogador está avaliado em sete milhões de euros.

As águias pretendem avançar para a contratação de um guarda-redes com o objetivo de Vlachodimos ter um concorrente à altura e capaz de lutar pela titularidade. Para já, o lote de opções para a baliza é composto por Samuel Soares, Léo Kokubo e por André Gomes, sendo que nenhum deles põe em causa a afirmação do internacional grego.

Por outro lado, André Gomes sofreu uma lesão num ombro, que o obrigou a submeter-se a uma intervenção cirúrgica, e vai estar afastado da competição por um longo período de tempo, situação que reforça a necessidade do Benfica em garantir mais um guarda-redes.

### Renan Lodi quer regressar ao Brasil

Entretanto, o Nottingham Forest, clube pelo qual o lateral esquerdo jogou esta temporada, por empréstimo do Atlético de Madrid, não vai avançar para a compra do passe do defesa brasileiro, que vai voltar, assim, ao clube espanhol.

Diego Simeone não conta com Renan Lodi para a próxima época, pelo que o lateral de 25 anos tem sido apontado à saída, com o Benfica a ser referido, pela imprensa espanhola, como um dos interessados no jogador, de forma a substituir Grimaldo, que saiu para o Bayer Leverkusen.

No entanto, de acordo com o jornal espanhol AS, Renan Lodi não pretende prosseguir a carreira na Europa, e vê como prioridade um regresso ao Brasil, país que deixou em 2019, quando se transferiu do Athletico Paranaense para o Atlético de Madrid. O clube onde se formou estará interessado no seu regresso, assim como Corinthians, Santos, Palmeiras e Flamengo. Esta situação pode afastar o jogador da Luz.

JN/MS

**Guarda-redes do Athletico Paranaense está na lista de reforços da SAD. Para já, ainda não há contactos**

Bento Krepski, guarda-redes de 24 anos do Athletico Paranaense e que tem contrato até 2026, está na lista de jogadores referenciados pela SAD para reforçar a baliza.

A estrutura do Benfica tem conhecimento das qualidades do jogador, que assumiu, no ano passado, a titularidade na equipa

**Equipa da Liga 2 leva a melhor nos penáltis e garante a subida. Marítimo cai, 38 anos depois. Treinador do Estrela foi expulso depois de um desentendimento com José Gomes.**

O sofrimento tornou ainda mais saboroso o regresso do Estrela da Amadora ao escalão maior e tornou demasiado dolorosa a queda do Marítimo, depois de 38 anos consecutivos na Liga.

Um golo de Chuchu Ramirez, aos 90+6 m, ainda deu esperança num desfecho diferente para os madeirenses, que caíram no desempate por grandes penalidades, com um dos falhanços a ser do avançado que podia ter sido o herói.

O Estrela, que ainda dividiu a primeira parte e reagiu ao golo inaugural de Xadas (Miguel Lopes empatou), defendeu-se quase toda a segunda parte e esteve quase a conseguir os intentos antes no tempo regulamentar.

O tal golo de Ramirez, tendo em conta a altura em que apareceu, parecia inclinar a balança para o lado do Marítimo, só que o prolongamento acalmou o entusiasmo insular. O terceiro classificado da Liga 2 contou ainda com a inspiração de Bruno Brígido para se manter na luta pela vitória e depois lidou melhor com a pressão.

Catorze anos depois, volta a haver Estrela na Liga. Por outro lado, o topo do futebol português fica sem equipas das ilhas.

JN/MS



Credito: DR

## Benfica oficializa Kökçü, contratado ao Feyenoord por 25 milhões de euros



Credito: DR

**O Benfica anunciou a contratação do turco Orkun Kökçü ao Feyenoord por 25 milhões de euros fixos por 100% do passe, tendo o jogador assinado um contrato de cinco anos com o campeão português.**

“A Sport Lisboa e Benfica - Futebol, SAD informa que chegou a acordo com o Feyenoord para a aquisição da totalidade dos direitos do jogador Orkun Kökçü, por um montante de 25 milhões de euros, ao qual acresce um valor cinco milhões de euros pagos em função de objetivos pré-definidos e num prazo máximo de cinco anos”, informaram os ‘encarnados’, em comunicado enviado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Ainda segundo o comunicado, o Feyenoord terá “direito a receber uma percentagem do valor de uma mais-valia obtida numa futura transferência do referido jogador, dependendo essa percentagem do valor pela qual essa futura transferência venha a ser realizada”.

Com o Benfica, Kökçü assinou “um contrato de trabalho desportivo por cinco épocas desportivas, que vigora até 30 de junho de 2028, o qual inclui uma cláusula de rescisão no valor de 150 milhões de euros”.

Kökçü torna-se o primeiro jogador turco da história do Benfica, e também a contratação mais cara de sempre das ‘águias’, supe-

rando a do uruguaio Darwin Núñez, atualmente ao serviço do Liverpool e que em 2020 trocou os espanhóis do Almería pelos ‘encarnados’ por 24 milhões de euros.

Nascido nos Países Baixos, mas de ascendência turca, Kökçü, de 22 anos, dividiu a formação por Groningen e Feyenoord, tendo-se estreado pela equipa principal do emblema de Roterdão em setembro de 2018, com 17 anos.

Desde então, participou em 175 jogos e marcou 32 golos pelo Feyenoord, sendo que na última época, em que envergou a braçadeira de capitão, foi peça fulcral na conquista do título de campeão neerlandês, para o qual contribuiu com oito golos e três assistências em 32 jogos na Eredivisie.

Eleito o melhor jogador da última edição do campeonato neerlandês, o médio ainda conta com 20 internacionalizações e dois golos pela seleção da Turquia, que representou no Euro2020.

Kökçü é o primeiro reforço assegurado pelo Benfica para a temporada 2023/24 e no clube lisboeta vai reencontrar o norueguês Fredrik Aursnes, com quem partilhou o meio-campo do Feyenoord em 2021/22.

A chegada do médio turco à Luz visa colmatar a saída de Enzo Fernández, que rumou ao Chelsea em janeiro, por 121 ME.

JN/MS





Credito: DR

## Messi vai jogar na MLS. Como funciona a liga norte-americana?

**A Liga norte-americana (MLS) tem um formato bem diferente dos campeonatos europeus. Entenda como funciona a competição em que Lionel Messi irá jogar.**

### A estrutura

A MLS está dividida em duas conferências: a Este e a Oeste. Há 14 equipas na conferência Oeste e 15 equipas na conferência Este, mas este número tem vindo a variar ao longo dos anos.

Na conferência Este estão as seguintes equipas: Cincinnati, Nashville, Philadelphia Union, New England Revolution, Atlanta United, Columbus Crew, Orlando City, DC United, Montréal, Charlotte FC, New York Red Bulls, Toronto, New York City FC, Chicago Fire e Inter Miami.

Na conferência Oeste jogam: St. Louis City, Seattle Sounders, Los Angeles FC, FC Dallas, SJ Earthquakes, Vancouver Whitecaps, Houston Dynamo, Sporting KC, Minnesota United, Real Salt Lake, Austin FC, Portland Timbers, LA Galaxy e Colorado Rapids.

Uma diferença para os campeonatos europeus é que não há equipas que descem ou sobem de divisão.

### Como se desenrola cada conferência?

Cada equipa, na respetiva conferência, defrontam-se duas vezes, uma em casa e uma fora. Depois, defrontam cada equipa da outra conferência uma vez.

A equipa com mais pontos em cada conferência vence a fase regular e, as sete primeiras de cada conferência passam aos play-offs, a próxima fase da MLS.

### Como são os play-offs?

Os primeiros classificados de cada conferência passam automaticamente às meias-finais de conferência.

Em ambas conferências, o segundo classificado defronta o sétimo; o terceiro joga contra o sexto; e o quarto compete contra o quinto, na primeira ronda de eliminatórias.

Depois, já nas meias-finais de conferência, o vencedor da eliminatória entre o quarto e quinto classificado defronta o

campeão da fase regular, ou seja, a equipa que ficou no primeiro lugar.

O vencedor do jogo entre o terceiro e sexto lugar defronta o vencedor do encontro entre o segundo e o sétimo classificados.

Em seguida, jogam-se as finais de conferência e, por fim, a final da MLS.

Uma das diferenças para os campeonatos europeus é que mesmo que uma equipa termine no sétimo lugar da fase regular ainda pode ser campeã.

### Como uma equipa pode ser adicionada à MLS?

Como não há despromoções ou promoções, a MLS tem um sistema diferente da Europa de introduzir novos clubes no campeonato.

Um grupo que esteja interessado em fundar um clube tem de submeter uma proposta de interesse à Liga para criar um clube numa determinada cidade. Juntamente terá de apresentar uma análise de mercado e um plano detalhado para o estádio.

A MLS avalia cada proposta com base no potencial de mercado, avaliação dos donos

e da direção da Liga. Quando a criação de um clube é aprovada, os donos trabalham com a Liga para criar a equipa e desenvolver infraestruturas.

Há frequentemente muitas propostas, o que torna este processo muito competitivo.

O clube mais recente a entrar na MLS será na cidade de San Diego e será o 30º emblema na Liga. Iniciará o percurso em 2025.

### Como funciona o teto salarial na MLS?

Cada equipa tem um teto salarial de 5,210 milhões de dólares, o que equivale a cerca de 4,846 milhões de euros. O salário mínimo para um jogador da equipa principal é de 79 mil euros mensais.

Interessante é ver que o máximo que um jogador pode receber por mês é cerca de 605 mil euros, mas há certos mecanismos financeiros que permitem a um jogador ganhar mais dinheiro. Segundo a imprensa internacional, Messi irá auferir 60 milhões de euros por ano.

JN/MS

## ACCORD TOURS

Your #1 Choice to Portugal



Lisboa · Porto · Faro  
Contacte o seu  
Agente de Viagens

TEL: (416)599-3340  
FAX: (416)599-3405  
WATS: 1-800-268-9135

70 Yorkville Ave, Unit UR10  
Toronto, ON M5R 1B9  
info@accordtours.com

[accordtours.com](http://accordtours.com)

Ont.Reg#1649491



## O futuro da rádio

[Camõesradio.com](http://Camõesradio.com)





# Goalkeeping error proves costly for TFC in draw with Nashville

Toronto FC settled for another draw Saturday (10), leaving more points on the table in a season that is proving hard to turn around.

Still there were positives in the 1-1 tie with Nashville SC, which came into the game as one of the hottest teams in Major League Soccer.

Toronto (3-5-10) went ahead in the first half on a highlight-reel goal by Lorenzo Insigne. But Nashville (9-3-5) rallied in the second half, pulling even in the 69th minute on an error by normally reliable goalkeeper Sean Johnson to extend its unbeaten run in league play to nine games (6-0-3).

The goal came seconds after Toronto centre back Aime Mabika cleared Hany Mukhtar's header off the goal line. The ball came out and Federico Bernardeschi could not clear it, allowing substitute Randall Leal to launch a long-range shot that Johnson fumbled.

The Toronto 'keeper's search for shut-out No. 100 in league and playoff play continues.

The Nashville rally was triggered by substitutes Fafa Picault and Leal, who injected life into the visitors' offence. Teal Bunbury hit the Toronto woodwork twice before Leal struck, quietening the announced crowd of 27,228 on a warm evening at BMO Field.

Toronto is unbeaten in four games (1-0-3) and remains hard to beat at home, where it is 3-1-6 in league play this season. But it has won just two of its last 15 outings (2-5-8) in all competitions.

"We're in a rut," Toronto coach Bob Bradley said after his team's third straight draw. "We're in a rut where when you need a play, when you need maybe luck,



something that helps a group feel three points (is there). I thought that (three points) was going to be the case tonight."

Toronto got stronger as the first half wore on, showing signs of the free-flowing offence supporters have hoped to see.

"All in all we take the positives from this," said midfielder Jonathan Osorio, who captained the team in his return from a nine-game absence due to a knee injury. "(Nashville) is the second-place team in the whole league and I thought for most of the game we were the better team."

Nashville came into the game riding a four-game win streak — matching the

franchise record set in August-September 2022. It has not lost in league play since April 15, when it was beaten 2-1 at New York City FC.

Toronto outshot Nashville 15-9 but managed to put only two shots on target, compared to three for the visitors.

Insigne and Bernardeschi created chances but could not find a teammate to finish them. So Insigne took matters into his own hands in the 38th minute, drifting off the left wing and outpacing Shaq Moore to make room for a curling shot from just outside the penalty box that a diving Joe Willis got a hand on but could not keep out.

Insigne's third goal of the season came on the only shot on target for either team in the first half. It marked the fourth straight Toronto goal that Insigne had been involved in, with two goals and two assists.

Insigne celebrated the goal, pointing to the TFC badge on his jersey.

Toronto was without injured defender Matt Hedges, midfielders Michael Bradley, Alonso Coello and Victor Vázquez and forward Adama Diomande. With centre backs Sigurd Rosted and Shane O'Neill on the bench to start, Bob Bradley had fullback Richie Laryea slot into centre back alongside Mabika.

Former Toronto players Daniel Lovitz, Lukas MacNaughton and Jacob Shaffelburg all started for Nashville which was without star defender Walker Zimmerman who is in camp with the U.S.

MacNaughton's night ended early when he had to leave in the 26th minute due to an injury. Shaffelburg was substituted in the 58th minute.

Nashville arrived with the league's top defence having conceded just 11 goals in its first 16 matches. Willis had a league-best 0.69 goals-against average with six shut-outs.

Nashville had outscored opponents 17-7 during its unbeaten run with Mukhtar, the league's player of the month for May, contributing eight goals and four assists. It has not allowed more than a goal per match in the streak.

#### UP NEXT

Toronto is off until June 21 when it visits league-leading FC Cincinnati after the international break.

TSN/MS



JOIN GIL VICENTE FC TORONTO

# PLAYERS WANTED!







We play out of the following Districts North York Soccer Association (NYSA), Toronto Soccer Association (TSA), York Region Soccer Association (YRSA), Center Soccer League (CSL) and Ontario Soccer League

Gil Vicente FC Toronto is a youth soccer academy based in North York / Toronto, Ontario, and a certified Canadian affiliate of GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE in Portugal.

It is a soccer club that trains players of various ethnicities from around the world. Our focus at Gil Vicente FC is to develop players by teaching lifelong lessons through soccer. Our belief is that to become a great player one must also grow as a person. Gil Vicente also reinforces the idea to our players that even though soccer is the world's best game, education is the key to success.

Gil Vicente is a non-profit youth soccer organization who aim to provide the highest levels of quality soccer training for the players and to enhance their social/emotional and physical health, in a positive and safe environment

Gil Vicente will strive to create and nurture a valuable soccer learning experience. We will aim to empower our players with a life-long passion and love for the game of soccer.

All of our teams play in the 1st Divisions in their leagues. Our players will also have the OPPORTUNITY to do tryouts for our affiliation partner in Portugal

OUR PROGRAMS

GVFC Soccer school ages 3 to 7 years old get 2 practices per week, also 2 Jersey's, Shorts, Bag and a Ball.

REP TEAMS

GVFC Team's ages 8 to 21 years old get 3 full sets of uniforms, Tracksuit, Bag, Ball and Hoodie and they practice min 2 times per week plus a weekly game.

GVFCAT.COM

647.573.6611



# HELP US BUILD ONTARIO

**The Carpenters' Union**  
**JOIN TODAY**

[organizing@thecarpentersunion.ca](mailto:organizing@thecarpentersunion.ca)

**We Offer Among the  
Best Benefits, Pension &  
Wages in the Industry**



**Carpenters' District Council of Ontario**

[www.thecarpentersunion.ca](http://www.thecarpentersunion.ca) | 905.652.4140



## MOTOGP

## Miguel Oliveira acredita num “bom desempenho” no GP da Alemanha

O piloto português Miguel Oliveira (Aprilia) espera conseguir um bom resultado para a equipa RNF no Grande Prémio da Alemanha de MotoGP, sétima prova do Mundial de velocidade, que se disputa no fim de semana.

Em declarações citadas pela própria equipa, Miguel Oliveira diz que “depois do resultado conseguido em Mugello (no GP de Itália) no passado fim de semana”, em que desistiu devido a queda, está “feliz por ter a hipótese” de se “redimir” e “conseguir um bom resultado para a equipa”.

“Sachsenring é um traçado de que gosto. Vi que as Aprilia foram competitivas aqui no ano passado, pelo que espero ter um bom desempenho e ver se consigo dar mais um passo para a minha recuperação a 100 por cento”, sublinhou Miguel Oliveira.

O piloto natural de Almada sofreu uma fratura no ombro esquerdo no GP de Espanha disputado a 30 de abril e regressou à competição no passado fim de semana, em Itália.

JN/MS



Credito: DR



Credito: DR

## AUTOMOBILISMO

## Manuel Espírito Santo vence em Le Mans

**Manuel Espírito Santo não poderia ter começado da melhor forma a sua estreia em Le Mans. O jovem piloto português não só arrecadou a “pole position” como conseguiu uma brilhante vitória à geral, naquele que é considerado um dos mais emblemáticos circuitos mundiais.**

Depois do karting e dos fórmulas, Manuel Espírito Santo estreou-se este ano nas corridas de resistência, nomeadamente na Michelin Le Mans Cup. Ainda em fase de adaptação a esta nova realidade, a jornada que marca os festejos do centenário em Le Mans está a correr de feição e a colocar o piloto português, de apenas 19 anos, num patamar de destaque.

A fazer equipa com Martin Rich no Ligier

#58 do Team Virage, Manuel Espírito Santo está a viver o sonho: “Correr em Le Mans está no imaginário de qualquer piloto, mas conseguir a “pole” e a vitória em prova de estreia é só extraordinário. Não sei explicar o sentimento. Estou muito feliz e reflete todo o trabalho que tenho vindo a fazer esta época mas também em anos anteriores. A equipa está também de Parabéns porque me proporcionou um carro muito competitivo. Estamos todos de Parabéns” referiu o piloto de Cascais.

Ainda a tentar digerir todas as emoções, Manuel tem já de se focar na segunda corrida no circuito de La Sarthe que acontece já esta sexta-feira (16).

JN/MS

## Ferrari faz história e vence edição do centenário das 24 Horas de Le Mans

**A Ferrari fez história ao vencer a edição do centenário das 24 Horas de Le Mans, mítica prova de resistência em solo europeu, derrotando a Toyota, que vinha de cinco triunfos consecutivos.**

O Ferrari 499P híbrido conduzido por James Calado, Alessandro Pier Guidi e Antonio Giovinazzi conseguiu a 10.ª vitória para a marca do Cavallino Rampante, a primeira desde 1965, ao cruzar a meta com 342 voltas e 1.21.793 minutos de vantagem sobre os segundos classificados, Sébastien Buemi, Ryo Hirakawa e Brendon Hartley (Toyota).

Eral Bamber, Alex Lynn e Richard Westbrook (Cadillac) fecharam o pódio, já com uma volta de atraso.

A Toyota começou por dominar as operações, tentando a sexta vitória consecutiva na prova francesa, mas, desta vez, teve a oposição dos outros construtores, que se mostraram mais competitivos.

Porsche, Cadillac e Peugeot também passaram pela liderança numa prova que sofreu ainda com a chuva que se abateu sobre o circuito de la Sarthe.

A cinco horas do final, Alessandro Pier Guidi ultrapassou Sébastien Buemi para alcançar a liderança, que chegou a ser de mais de um minuto. Mas um problema no Ferrari durante uma das paragens nas ‘boxes’ encurtou a vantagem e os dois carros entraram nas duas últimas horas separados por 20 segundos.

Brendon Hartley foi recuperando terreno ao Ferrari então conduzido por Antonio Giovinazzi, baixando a distância para os 10 segundos.

Nessa altura, o japonês Ryo Hirakawa cometeu um erro, falhando a travagem em Arnage, embatendo com a frente do Toyota no muro; fez um pião e embateu também com a traseira antes de se imobilizar.

Foi a estocada final nas aspirações do construtor japonês, que teve de se conten-

tar com o segundo lugar, falhando a sexta vitória consecutiva, algo que a Ferrari conseguiu em 1965, ano da última vitória da marca transalpina em Le Mans.

Em LMP2, a vitória foi para o espanhol Albert Costa, o suíço Fabio Scherer e o polaco Jakub Smiechowski, num Oreca.

A prova foi aziaga para os portugueses, com António Félix da Costa, que faz equipa com o britânico Will Stevens e com o chinês Ye Yifei num Porsche 963 oficial, a ter problemas e a cumprir apenas 244 voltas, terminando na 13.ª posição dos hiper-carros (categoria principal), 40.ª da geral.

Já na segunda categoria, a LMP2, Filipe Albuquerque viu o companheiro britânico Frederik Lubin cometer um erro e despistar-se quando lideravam a classe, obrigando a uma grande perda de tempo para reparar o Oreca da United Autosports.

O português fechou a 10.ª participação no 11.º lugar dos LMP2, 21.º da geral.

“Não é fácil descrever a sensação. Estamos com um carro bastante competitivo, a recuperar posições e muito confiantes. E um erro do Frederik, estrepante na prova e menos experiente, deitou por terra a hipótese de estarmos na luta pela vitória. Foi frustrante. Daí em diante, foi fazer o possível para terminarmos o mais na frente possível”, começou por referir o piloto de Coimbra.

O piloto luso lamentou ainda os problemas de travões que acometeram o seu carro.

“Olhando para o resultado final da prova, a equipa vencedora estava no início da corrida bem mais atrás do que nós. Mas a realidade é que sobreviveram sem problemas a uma corrida que foi perita em peripécias para a grande maioria das equipas”, frisou Albuquerque, que espera conseguir a segunda vitória da carreira na prova francesa no próximo ano.

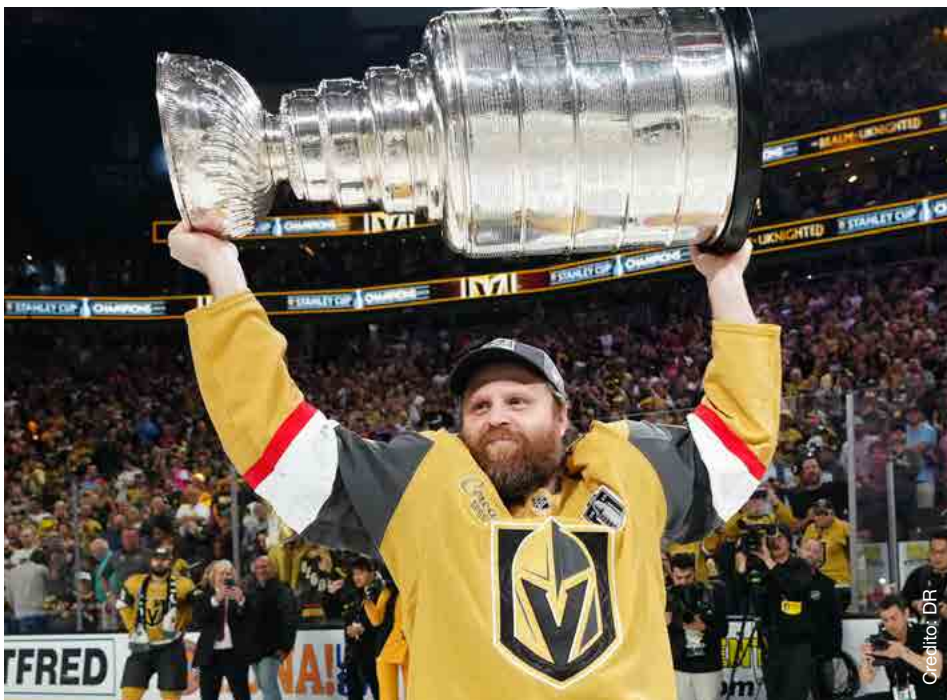
JN/MS




643 Chrislea Rd. Unit 6,  
Vaughan, Ontario L4L 8A3  
(905) 856-5599  
Info@olympictrophies.com  
www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM





## NHL

## Phil Kessel enjoys winning Stanley Cups in spite of the Maple Leafs

**Kessel won his third Stanley Cup in the last eight seasons and made sure his fans and critics in Toronto knew about it.**

**Phil Kessel is a Stanley Cup champion... Again.**

This time, it wasn't former U.S. President Barack Obama making that declaration but perhaps it was just as sweet for the NHL's current ironman who lifted Lord Stanley for the third time when his Vegas Golden Knights defeated the Florida Panthers in five games to win the 2023 edition of the NHL's premier championship.

As is tradition, media are allowed to get onto the ice to interview the championship team and Phil Kessel was among them.

Kessel didn't hold back when speaking to some Toronto-based reporters.

"Takes me back to my Toronto days. You guys said I couldn't win, and now I'm a three-time champ," Kessel said. Remember that."

Kessel's comments have seemingly become an annual tradition of former Toronto Maple Leafs who have gone on to have some sharp words to media or fans after winning a Stanley Cup.

Nazem Kadri took a similar tone when his Colorado Avalanche won the Stanley Cup last year.

"For everyone who thought I was a liability in the playoffs, you can kiss my ass," Kadri laughed while doing an interview with Hockey Night in Canada.

Kessel spent six seasons with the Maple Leafs. He was the team's leading scorer in all six years where he scored 181 goals and added 213 assists in 446 games.

The 35-year-old is the NHL's current iron man, having played in 1,064 consecutive regular season games. However, Kessel has been a healthy scratch for most of Vegas' current run having played in just four games.

Kessel signed a one-year, \$1.5 million contract to play with the Golden Knights this past season and is a pending unrestricted free agent.

In addition to Kessel, other former Maple Leafs became Stanley Cup champions for the first time, including Michael Amadio.

The forward was claimed off waivers by Vegas from the Maple Leafs on Oct. 30, 2021 and has found a fit there. He had five goals and five assists in 16 games during the 2023 Cup run.

Former Maple Leafs defenseman Ben Hutton also became a Stanley Cup champion.

Hutton suited up for two games during the 2023 playoffs.

TSN/MS

**Christopher J. Clapperton**  
Barrister & Solicitor



**CLAPPERTON  
MUNRO LAW**

APART FROM THE REST

ESTATE LAW • TRUSTS • REAL ESTATE  
WILLS • CORPORATE TAX PLANNING

FALAMOS PORTUGUÊS

1 Willingdon Blvd, Etobicoke | 416-443-1200  
cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca



**Luso Insurance Brokers Ltd.**

A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano

**46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE**



**Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida  
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca**

**POUPE 30% - CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE  
AUTOMÓVEL**

• Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

**SEGUROS COMERCIAIS - EMPREITEIROS**

• Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

**CASA e CONDOMÍNIO**

• Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO

• Casas residenciais de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO

• Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas

• Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

**OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO**

1152 College St. Toronto, ON  
(a oeste da Dufferin)  
www.lusoinsurance.com

**416.534.8455**  
luso@lusoinsurance.com





## NBA

## MVP Jokic conduz Denver Nuggets ao primeiro título da NBA

O poste sérvio Nikola Jokic conduziu os Denver Nuggets ao seu primeiro título da NBA, conseguido após uma apertada vitória caseira face aos Miami Heat, por 94-89, no quinto jogo das 'finals'.

Jokic, eleito o 'Jogador Mais Valioso' (MVP) da final, somou 28 pontos, com 12 em 16 nos 'tiros' de campo, 16 ressaltos e quatro assistências, incluindo 10 pontos no último período, para o qual os novos campeões entraram a perder por um (70-71).

"Estou feliz. O trabalho está feito, podemos ir para casa agora", afirmou, ao seu estilo, o 'gigante' Jokic, que se tornou o jogador com pior 'draft' (41.º, em 2014) a sagrar-se MVP da final e também o primeiro a acabar o play-off como líder em pontos, ressaltos e assistências.

Jamal Murray não esteve nos seus dias, mas contribuiu, ainda assim, com uns importantes 14 pontos, oito ressaltos e oito assistências, enquanto Michael Porter Jr. fez o seu melhor jogo nas 'finals', ao somar 16 pontos e 13 ressaltos.

Destaque ainda para os 11 pontos de Kentavious Caldwell-Pope e a prestação dos suplentes Bruce Brown (10 pontos e seis ressaltos) e Christian Braun (sete pontos e três ressaltos), num jogo em que Aaron Gordon 'não con

"Todo o trabalho duro, o sacrifício, o esforço e a dedicação valeram a pena, mas queremos mais", afirmou o treinador dos Nuggets, Michael Malone, prometendo que os Nuggets virão em 2023/2024 em busca de revalidar o cetro.

Nos Heat, Jimmy Butler foi o melhor marcador, com 21 pontos, aos quais acrescentou cinco assistências e três ressaltos, mas só apareceu no jogo perto do final, para marcar os últimos 13 pontos da sua equipa. Já não foi a tempo de evitar o desaire.

Bam Adebayo, com 20 pontos e 12 ressaltos, e o suplente Kyle Lowry, com 12 pontos, nove ressaltos e quatro assistências, foram os que mais fizeram para manter vivo o sonho, enquanto Tyler Herro voltou ao banco, mas não foi utilizado.

Os Heat marcaram os primeiros cinco pontos do encontro, mas os anfitriões responderam com um parcial de 12-0 (12-5) e ainda aumentaram a vantagem para oito pontos (16-8).

A formação forasteira, liderada por um imparável Bam Adebayo (14 pontos e seis ressaltos nos primeiros 10 minutos), não se deixou, porém, abater e voltou a dar a volta ao resultado (18-22), atingindo o final do primeiro período dois à maior (22-24).

Depois da 'montanha russa' do período inicial, o segundo foi dominado pelos forasteiros, que estiveram sempre na frente e chegaram a comandar por 10 pontos de diferença (29-39, a 7.17 minutos do intervalo), acabando por fechar a primeira parte com mais sete (44-51).

No início da segunda, e apesar da 'ausência' de Butler, os Heat foram-se mantendo na frente (47-55, 51-57 e 53-60), mas, com Jokic mais ativo, os locais ripostaram e, depois de empates a 60, 64 e 66, conseguiram a primeira liderança desde os 18-16 do período inicial graças a um tripla de Porter Jr. (69-66).

O conjunto de Miami não se deixou, no entanto, impressionar, e, graças a um tripla de Lowry, logrou dar mais uma cambalhota no marcador e fechar o terceiro parcial na frente (70-71).

No início do quarto período, foi a vez de aparecer Jokic, que, com a ajuda de Murray, colocou os Nuggets com sete pontos à maior (83-76), com apenas 4.44 minutos para jogar.

O encontro parecia inclinado, mas Butler, que não contava ainda qualquer ponto na segunda parte, marcou 13 pontos consecutivos - incluindo dois triplos e cinco lances livres - para os Heat, que, a 1.58 minutos do final, venciam por um (88-89).

Contudo, na parte final, prevaleceram os anfitriões, com Bruce Brown a marcar após um ressalto ofensivo e a fechar o jogo com dois lances livres, com 14,3 segundos para jogar, já depois de outros dois de Kentavious Caldwell-Pope, enquanto os Heat não mais acertaram com o cesto.

JN/MS

## Raptors officially name Rajakovic as Nurse's replacement

Changing the Toronto Raptors' culture will be an everyday project, with every player and member of the organization having to buy in.

New head coach Darko Rajakovic knows that level of commitment has to start with him.

Rajakovic was officially named the 10th head coach in the Raptors' history on Tuesday (13), ending days of speculation that the former Memphis Grizzlies assistant coach was coming to Toronto.

"For me, culture starts with your daily commitment to yourself and your team," said Rajakovic in a news conference outside Scotiabank Arena. "And that starts with me, and starts with the players, starts with everybody in the organization.

"That unity and that trust that we're going to have between us, for me, is everything."

Raptors president Masai Ujiri nodded along as Rajakovic spoke.

After Nick Nurse was fired as Toronto's head coach on April 21, Ujiri had said the

team needed to reset its culture and get back to the cohesiveness that propelled the Raptors to the 2019 NBA championship.

"Honestly, appreciate this moment with the Toronto Raptors because I think we've changed eras a couple of times, we've made changes a couple of times," said Ujiri, who noted that it was almost exactly four years ago that Toronto held its parade to celebrate the Raptors' championship. "I'm calling on all the fans, on everybody, people in the organization, everywhere, this is a time to follow it.

"Let's go out and win. Let's go out and do it again. ... We've done it here before and we're going to do it again. Amen."

Raptors players Dalano Banton, Ron Harper Jr., Jeff Dowtin, and Joe Wieskamp were seated in the front row as Rajakovic and Ujiri addressed media and hundreds of fans in the space normally used for Jurassic Park. Their new coach said he enjoys seeing his players improve.

"You're going to win games, you're going to lose games," said Rajakovic. "We want to win every single game every single

night but seeing the team grow, seeing the players grow, seeing people in the whole organization grow is something that is always my biggest reward."

Nurse was with the organization for 10 years, including five as head coach. Toronto won its only NBA championship under his watch but the Raptors were a disappointing 41-41 last season and were eliminated in the play-in tournament.

Rajakovic is the second European to become an NBA head coach after fellow Serb Igor Kokoskov, who lasted one year with Phoenix in 2018-19.

After more than a decade coaching in Europe and the NBA G-League, Rajakovic became an assistant to Oklahoma City Thunder head coach Scott Brooks in 2014.

Following Brooks's firing in 2015, Rajakovic stayed in Oklahoma City under Billy Donovan. The Thunder made the playoffs four times in his five seasons there, including a Western Conference final appearance in 2016 with Kevin Durant and Russell Westbrook headlining the roster.

Rajakovic joined the Phoenix Suns as an assistant for the 2019-20 season and then joined the Memphis Grizzlies as an assistant for three years, including a stint as interim head coach in 2022 when Taylor Jenkins was out for health and safety protocols.

"I was in the hot seat for many, many years overseas, coaching in Serbia, coaching in Spain, coaching in G-League," said Rajakovic. "So I'm very familiar with what it looks like to be the decision maker and to live that life day in and day out."

Raptors general manager Bobby Webster said that although Rajakovic was not a front-runner when Toronto began its search for a new head coach, he wowed the team's front office during the interview process.

"As a total package he exceeded our expectations across the board," said Webster after the news conference. "Whether it's coaching, in basketball intellect or an ability to work well with others or connect with players, in all the areas that we were looking for he was really good at."

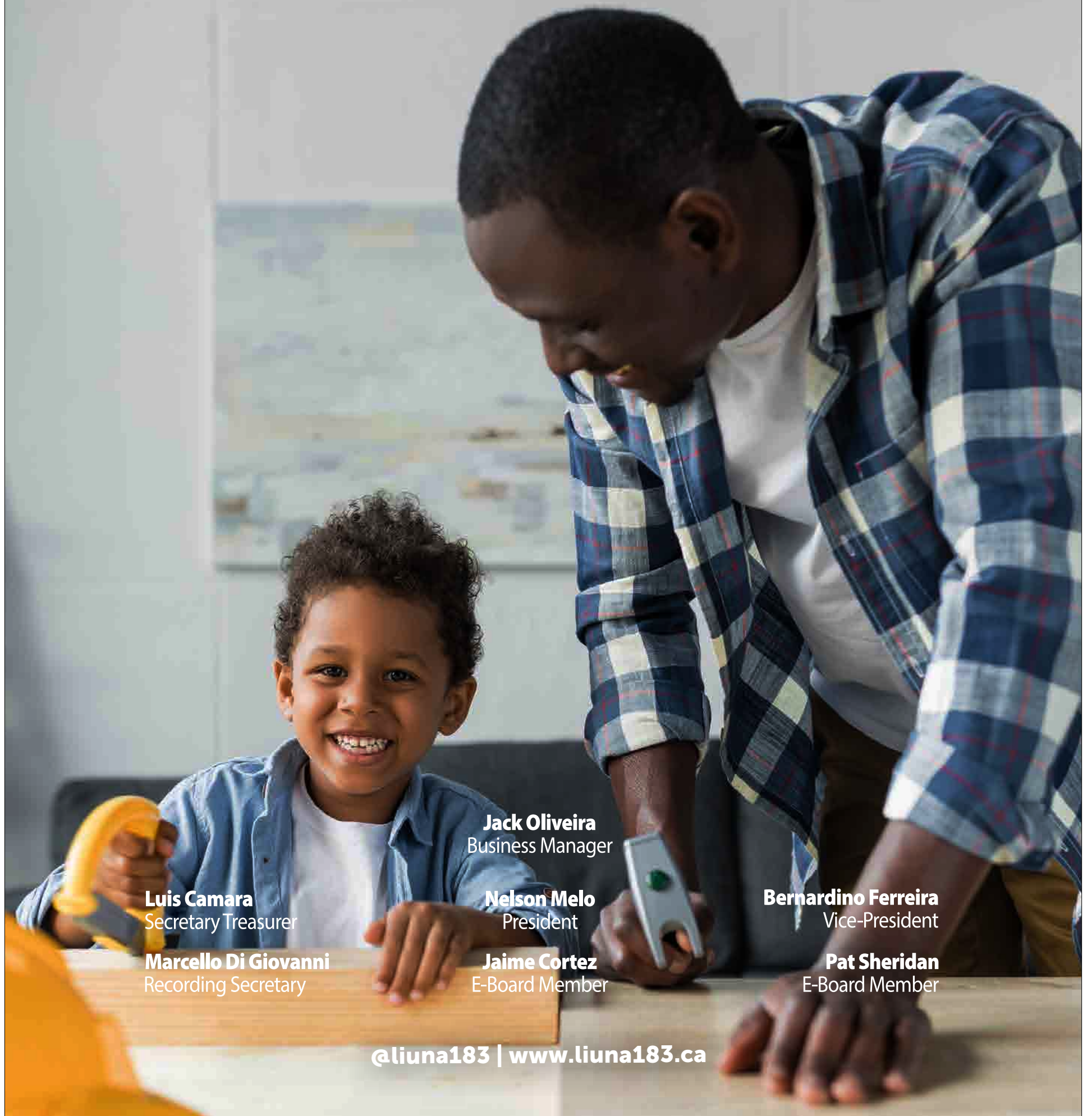
TSn/MS



*Feliz Dia do Pai*

**LIUNA! LOCAL 183**

*Feel the Power*



**Jack Oliveira**  
Business Manager

**Nelson Melo**  
President

**Bernardino Ferreira**  
Vice-President

**Luis Camara**  
Secretary Treasurer

**Marcello Di Giovanni**  
Recording Secretary

**Jaime Cortez**  
E-Board Member

**Pat Sheridan**  
E-Board Member

@liuna183 | [www.liuna183.ca](http://www.liuna183.ca)



## Office fit-out costs rise with hybrid workforce

Rising office fit-out costs reflect both inflationary dynamics in the construction sector and emerging design trends as employers realign space to engage their hybrid workforces. JLL's newly released benchmark report, drawing on data from 3,800 fit-out projects in 58 markets across Canada and the United States, pegs the average year-over-year cost increase at roughly 10 per cent between 2021 and 2022.

That's further calculated as a 14 per cent jump in hard costs for construction materials and services, a 9 per cent escalation in soft costs for design and other professional services, and a 5 per cent increase for furniture, fixtures and equipment (FF&E). However, new office fit-outs are generally encompassing less area than in the pre-pandemic era. JLL cites an average 11 per cent decrease in space covered since 2020, and acknowledges that cost escalation on a per-square-foot basis "may be more aggressive than increases in total project cost".

Yet, while footprints shrink, office fit-outs are incorporating new configurations, amenities and ESG criteria that have other cost implications. The two most commonly requested add-ons arising from JLL's data are: wellness rooms, coming in as a USD \$11,000 to \$15,000 (CAD \$15,000 to \$20,000) budgetary item; and gender-neutral bathrooms, which typically equate to an expenditure of USD \$18,000 to \$22,000 (CAD \$25,000 to \$30,000). Meanwhile, fit-outs to comply with green lease commitments could involve higher upfront costs to help realize ongoing operational savings.



"Design trends played a major role in cost increases in 2022," the report states. "The increasing prevalence of additional features is part of the broader reimagining of the post-pandemic office; minimally supportive workspaces are no longer standard."

The benchmark is expressed as 9-point pricing matrix, including average fit-out prices for three different types of office formats at three levels of quality and complexity: base; medium; and high. The office formats are categorized as:

Progressive, featuring a completely open plan with no enclosed offices or as-

signed seating and a 50/50 split between bench-style workstations and collaborative space;

Moderate, featuring a predominately open plan with workstations in the 6'x6' to 6'x8' range with about 20 per cent of the space for enclosed offices and about 30 per cent for collaborative use; and

Traditional, featuring a higher ratio of enclosed offices of varying sizes, 8'x8' assigned workstations and little open collaborative space.

Across JLL's total project database, the average fit-out cost at the low end, for a base-level progressive format is bench-

marked at USD \$220 per square foot (psf) (CAD \$299 psf). At the upper end of the scale, fit-out costs for high-calibre traditional space are benchmarked at USD \$320 psf (CAD \$435 psf).

Drilling down, the report provides a comparison of average costs for a medium-level moderate office fit-out in all 58 surveyed markets. In this, the four Canadian markets — Vancouver, Calgary, Toronto and Montreal — record costs slightly to more significantly above the overall average of USD \$257 psf (CAD \$350 psf).

The highest fit-out costs were recorded in Calgary, with the average at USD \$271 psf (CAD \$371 psf), while Montreal came closest to the benchmark, with average costs of USD \$258 psf (CAD \$351 psf). Elsewhere, the average cost was USD \$263 psf (CAD \$359 psf) in Vancouver and USD \$268 psf (CAD \$367 psf) in Toronto.

Looking to the United States, the priciest markets are San Francisco, with average fit-out costs of USD \$293 psf and New York City, with an average of USD \$292 psf. The lowest prices are recorded in Austin, at USD \$215 psf and San Antonio, at USD \$216. Texas' two other major cities are also bargains relative to the overall benchmark, with average fit-out costs at USD \$220 psf in Houston and USD \$222 psf in Dallas.

"One of the largest factors in determining the ultimate cost of an office fit-out project is the cost of construction labor, which varies more widely by geography than the cost of materials," the report advises.

TRN/MS

## Construction companies say digital technology key to addressing labour shortages

Nine in 10 Canadian construction companies say they are dealing with a shortage of skilled labour or trades and may need to consider alternatives, such as prefabrication and modularization or innovative new technology.

A survey by KPMG in Canada of 275 companies finds that the industry views digital technology as a solution to address those shortages, which they say are affecting their ability to bid on projects and meet deadlines amid unprecedented demand.

Tom Rothfischer, a partner at KPMG in Canada, says digital tools can help save time and money, reduce waste and improve worker safety.

He points to technologies used in the manufacturing sector such as 3D printing, which has been adapted for the construction industry to lay concrete and build complex steel shapes, along with drone-based surveying, which can help contractors accurately lay out work and monitor progress.

But survey respondents say Canada's construction industry has been slow to adopt new digital technologies and the pandemic has intensified the sector's need to adapt.

Around 46 per cent of companies say they plan to spend more than 11 per cent of their corporate operating budget on tech and digital transformation.

OCN/MS

## MOL announces record jump in apprentices

The Ontario government has announced apprenticeship registrations in the skilled trades have increased by a record 24 per cent in the past year.

Registrations jumped from 21,971 to 27,319 according to statistics released June 13.

There are now 1.3 million people working in skilled trades-related occupations in Ontario. In total, there were 91,634 apprentices active in Ontario as of April 3.

The increase in apprenticeship registrations, including a 28 per cent increase among women, follows more than \$1 billion in investment in the skilled trades over three years, along with the launch of Skilled Trades Ontario, stated a release. Ontario is funding 95 new pre-apprenticeship program projects.

"As we build a stronger Ontario that works for everyone, we need to ensure students and jobseekers know about the rewarding life-long careers waiting for them in the skilled trades," stated Minister of Labour, Immigration, Training and Skills Development Monte McNaughton in a statement. "There is as much merit in being an electrician or a carpenter as there is in being an architect or a lawyer. I'm thrilled more young people are waking up to the promise of good pay, pensions, and purpose-driven work that the skilled trades offer."

The government also announced its skilled trades career fairs for students would be expanding.

Last year, 12,800 students, parents, friends, and teachers visited events in Thunder Bay, Sudbury, London, Mississauga and Ottawa.

OCN/MS



**LiUNA!**  
LOCAL 183  
Training Centre

WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING

Member Login

Visit [www.183training.com](http://www.183training.com)  
Click **Member Login**  
Follow the steps for login  
Member Number will be required





*pistachio*  
**crusted salmon**

289-917-0198 | STATEANDMAIN.CA  
3584 MAJOR MACKENZIE DRIVE WEST, VAUGHAN

*Amorim Hospitality Group*

Please drink responsibly. House rules apply





Credito: DR

# Se a vida te dá limões...

**O ditado já tem barbas, mas nem por isso deixa de fazer todo o sentido nos dias de hoje. Afinal, todos nós estamos, com maior ou menor frequência, expostos a situações negativas... portanto o melhor mesmo é tentar transformá-las em algo positivo, ou pelo menos a retirar delas algum tipo de ensinamento.**

**M**as apesar deste ser um tema bastante interessante e que dava pano para mangas, na realidade hoje vamos focar-nos nos “protagonistas” desta expressão: os limões! Sim... apesar de serem ótimos (e indispensáveis) para fazermos uma boa e refrescante limonada, perfeita para os dias mais quentes, possuem ainda imensas utilidades que, muito provavelmente, desconhecem!

Como com certeza já sabem, o limão é um fruto rico em vitamina C e tem a capacidade de melhorar o nosso sistema imunológico. Mas para além disso possui também limoneno, uma substância química, orgânica e natural capaz de destruir gordura, combater alguns agentes causadores de doenças e até mesmo prevenir o cancro da mama.

Mas vá, não comecem já a fazer cara feia só de pensarem no gosto ácido deste fruto: até porque o podem usar em muito mais coisas para além da alimentação - espantar insetos e limpar manchas são apenas alguns exemplos!

## Acabar com as ervas-daninhas

Digam adeus aos produtos químicos que para além de serem mais dispendiosos também podem prejudicar o meio ambiente. Coloquem o sumo da fruta fresca num recipiente e pulverizem sobre as plantas indesejadas: é tiro e queda!

## Tirar manchas de vidros e espelhos

Duas colheres de sopa de sumo de limão em 250ml de água é tudo o que precisam para deixar os vidros e espelhos como novos, livres das manchas que vão surgindo ao longo do tempo.

## Lavar e desinfetar a tábua de cozinha

Já não é novidade que a tábua que utilizamos para cortar alimentos é um utensílio que apesar de parecer limpo pode na realidade não estar. Uma forma eficaz de a limpar e higienizar passa por salpicar um pouco de bicarbonato de sódio e adicionar o sumo de meio limão por cima. Deixem atuar durante meia hora e depois passem por água!

## Manter os alimentos frescos

Só precisam de um pouco de sumo de limão para prolongarem a vida de frutas e legumes. Podem ainda utilizar este truque vale para quando fizerem uma torta de fruta.

## Ambiente cheiroso

Querem ter um aroma suave e agradável em casa mas não encontram nenhum ambientador de que gostem ou simplesmente querem evitar os produtos químicos que por norma fazem parte da composição dos mesmos? A solução é tão simples quanto cortar o limão em pedaços e deixá-lo num recipiente sobre um móvel ou mesa.

## Tudo a brilhar

Para voltar a dar brilho aos metais que foram escurecendo com o tempo, levem um limão ao microondas durante 10 segundos e depois cortem-no ao meio. Coloquem uma das metades num recipiente com sal, retirem e esfreguem nos objetos. O ideal será utilizar esta dica em peças feitas de cobre, já que as que são folheadas podem acabar danificadas.

## Adeus insetos

Querem afastar de uma vez por todas aqueles insetos tão indesejados? Experimentem misturar um pouco de sumo de limão com água e aplicar com um pano no chão, nos rodapés e nas paredes: o cheiro vai espantá-los!

## Microondas limpo e sem mau cheiro

O microondas daí de casa precisa urgentemente de uma limpeza a fundo? Ou já tentaram de tudo e não conseguem eliminar aquele mau odor? Sem problema: experimentem misturar três medidas de sumo de limão com uma medida de água num recipiente que possa ir ao microondas. Depois coloquem o aparelho a funcionar durante cinco minutos com a mistura lá dentro. Resolvido!

## Dedos amarelados? Nem pensar!

Esta é uma dica direcionada aos fumadores: Outro dos dons deste fruto é o de branquear: experimentem passar limão nos dedos e nas unhas para retirar o tom amarelado provocado pelo cigarro.

## DICA EXTRA

Já com certeza vos aconteceu quererem usar um ou mais limões em determinada receita, mas quando pegam neles reparam que estão rijos. Quando assim é, muitas pessoas acreditam que os mesmos já não servem para nada... mas não poderiam estar mais enganados! E ainda por cima o “truque” é muito simples!

Tudo o que precisam fazer para, por exemplo, aproveitar esses limões para temperar uma salada é fazer alguma pressão sobre cada um delea e depois ir rodando. Vão ver que irá ficar imediatamente mole e pronto a ser usado!

Inês Barbosa/MS

Credito: DR





## Canadá entre nós

Adriana Marques



Credito: DR

## Descobrimo Toronto de Bicicleta

# Do Beltline Trail ao Cemitério Mount Pleasant

**Hoje tem passeio de bicicleta aqui no “Canadá Entre Nós”! Preparem-se para uma viagem única por alguns dos tesouros escondidos de Toronto. Vamos juntos, através desse texto, a uma emocionante jornada sobre duas rodas, começando no famoso Beltline Trail e terminando em um lugar que pode parecer um pouco inusitado para alguns: o cemitério Mount Pleasant.**

O Beltline Trail estende-se por cerca de 9 quilômetros, passando por áreas como Rosedale, Moore Park, Forest Hill e outros bairros residenciais (confira o mapa). Ao longo do caminho, os visitantes são surpreendidos com vistas deslumbrantes da natureza, incluindo uma rica vegetação, belos parques e espaços verdes. Além disso, a trilha também tem um significado histórico e cultural.

Vamos pedalar, então?

O Beltline Trail, uma antiga linha de trem transformada em uma trilha cênica, que me recebeu de braços abertos. À medida que avançava, fui apreciando a natureza exuberante que cercava o caminho. Árvores altas

e uma vegetação vibrante criavam uma atmosfera calma e serena. Os parques e áreas de lazer ao longo do trajeto me convidava a fazer uma pausa e aproveitar ao máximo a experiência. Famílias faziam piqueniques, amigos jogavam frisbee e pessoas de todas as idades desfrutavam do ar livre.

É claro que fui pesquisar a respeito da história do Beltline, uma vez que durante o trajeto, encontrei algumas informações de que o local se tratava de uma antiga ferrovia. Pois muito bem, eu encontrei algumas informações interessantes:

O Beltline Trail tem uma história fascinante que remonta ao início do século XX. Originalmente, era uma linha de trem conhecida como “Toronto Belt Line Railway”. A ferrovia foi inaugurada em 1892 como um meio de transporte para os moradores de Toronto e para promover o desenvolvimento das áreas suburbanas. No entanto, com o tempo, a demanda por transporte ferroviário diminuiu, e a linha de trem acabou sendo abandonada em 1972. Foi nesse momento que os residentes locais viram uma oportunidade para transformar a antiga ferrovia em um espaço recreativo e verde para a co-

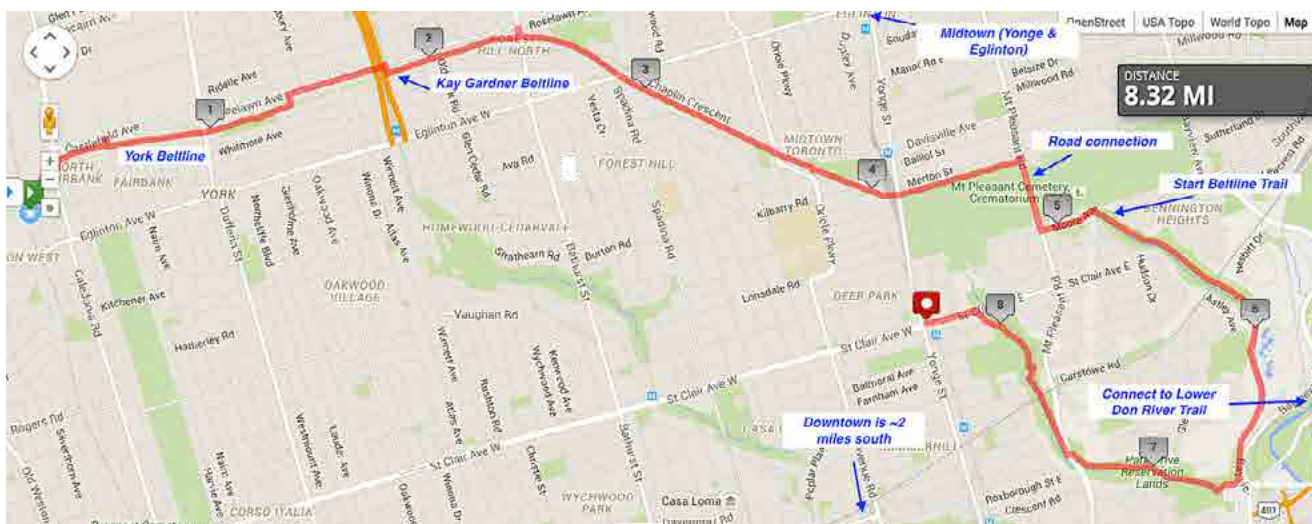
munidade. Graças aos esforços de ativistas e defensores do meio ambiente, o Beltline Trail foi oficialmente inaugurado como uma trilha para caminhadas e ciclismo em 1989. Desde então, tem sido um refúgio popular para os amantes da natureza, oferecendo uma fuga tranquila da agitação da cidade.

Hoje em dia, o Beltline Trail é um destino popular para caminhadas, corridas e, é claro, passeios de bicicleta. É um lugar onde os residentes de Toronto podem se conectar com a natureza, desfrutar de atividades ao ar livre e apreciar a beleza e a história da cidade. Bom, depois dessa breve informação histórica, hora de voltar para o passeio. Terminando o Beltline, você encontra um acesso ao cemitério Mount Pleasant. Sim, você leu certo! Um cemitério pode parecer um destino incomum para um passeio de bicicleta, mas é um lugar fascinante que guarda histórias e homenagens a muitos nomes proeminentes de Toronto. Enquanto pedalava, me deparei com mausoléus impressionantes e lápides que contavam histórias de pessoas notáveis. Nomes como William Lyon Mackenzie King, o décimo primeiro primeiro-ministro do Canadá, e George

Brown, um dos Fundadores do país, repousam por lá.

O cemitério Mount Pleasant se torna um portal para o passado, permitindo que nós, visitantes, honremos aqueles que moldaram a história desta cidade vibrante. Acredite ou não, explorar um cemitério pode ser uma experiência incrivelmente enriquecedora. É um momento para reflexão, uma pausa para apreciar a brevidade da vida e valorizar as conquistas daqueles que vieram antes de nós. Além disso, o ambiente tranquilo e sereno do cemitério cria uma atmosfera de respeito e contemplação.

Andar de bicicleta me permitiu sentir a brisa no rosto, estar em contato com a natureza e mergulhar na história que cerca Toronto. Portanto, se você está em busca de uma aventura diferente, pegue sua bicicleta e siga pelo Beltline Trail. Deixe-se envolver pela natureza e descubra os encantos ocultos que a cidade tem a oferecer. E, quem sabe, você também poderá fazer uma visita ao cemitério Mount Pleasant, onde a história ganha vida. Aproveite a aventura!



Credito: DR



## INDEMNIZAÇÃO SOLIDÁRIA



Credito: DR

Cerca de um ano depois do fim do processo que opôs Johnny Depp à ex-companheira, Amber Heard, e que terminou com a vitória do ator, ficámos a saber onde é que Depp irá investir os 950 mil euros de indemnização recebidos. Segundo a revista *Hola!*, o valor será doado em partes iguais (cerca de 190 mil euros) a cinco instituições de solidariedade: Make-A-Film Foundation, The Painted Turtle, Red Feather, Tetiaroa Society e Amazonia Fund Alliance. Ao que parece, esta seria uma decisão que o ator já tinha tomado desde o início do processo e que agora irá cumprir.

## NOME (FINALMENTE) REVELADO



Credito: DR

A espera foi longa mas chegou ao fim! Jessie J foi mãe pela primeira vez no passado mês de maio e apesar de ter feito várias partilhas tanto ao longo da gravidez como após o parto, deixou um “pequeno” pormenor por revelar: o nome do menino. No entanto, esta segunda-feira (12) a cantora fez a tão aguardada publicação: na sua conta de Instagram, Jessie J partilhou uma foto do recém-nascido e na legenda escreveu o nome: “Sky Safir Cornish Colman”, pode ler-se. De lembrar que o bebé é fruto da relação da cantora com o jogador profissional de basquetebol Chanan Safir Colman.

## “A BICA É LINDA!”



Credito: DR

O Parque Mayer - a celebrar um centenário de existência - foi o tema da 89.ª edição das Marchas Populares de Lisboa. Esta terça-feira (12), depois do desfile na Avenida da Liberdade, a Marcha da Bica foi coroada como a grande vencedora do concurso, tendo ainda amealhado três distinções: Melhor Coreografia, Melhor Letra e Melhor Desfile na Avenida. Débora Monteiro, madrinha desta marcha, destacou a vitória nas redes sociais: “Oh Bica do meu coração, somos CAMPEÕES das marchas populares de Lisboa 2023. Que sonho!”, escreveu. “Que sorte a minha ser vossa madrinha e viver este marco convosco. Obrigada por me acolherem na vossa/nossa família. PARABÉNS”, concluiu.

## MUDAM-SE OS TEMPOS, MUDAM-SE OS GOSTOS

Para além do seu enorme talento, Susana Vieira é também conhecida pela sua sinceridade e frontalidade - e numa entrevista ao podcast *Podpeople* voltou a garantir que essas características continuam a fazer parte da sua personalidade, respondendo às questões que lhe foram colocadas “sem filtro”.

Entre os diversos tópicos abordados, Susana acabou por confessar que, ao contrário de outros tempos, já não se deixa encantar por homens bastante mais novos. “Deixei de gostar de gente jovem, garoto. Gente jovem só para mexer no computador da gente. Só para essa parte de eletrónica”, afirmou, bem disposta.

“Aí eu falei assim: ‘vou começar a me interessar por pessoas mais velhas, que já fez 50 anos’. Passei de 25 para 50 anos, vou dobrando”, continuou a explicar, sempre bem humorada e de forma descontraída, a atriz de 80 anos. Na mesma entrevista, Susana Vieira apontou ainda alguns “defeitos” que encontrou em homens de faixas etárias muito mais jovens. “Menina, que desespero. Que homens chatos, que gente mesquinha, como o homem está mesquinho em tudo: no amor, no afeto, no carinho, no horário, no dinheiro”, explicou.

De lembrar que o seu último relacionamento, de conhecimento do público, foi com o ator Sandro Pedrosa, 42 anos mais novo que a atriz. O romance durou cinco anos.



Credito: DR

## REFLEXÃO PÓS-FÉRIAS



Credito: DR

Viajar é uma das melhores formas de aproveitar uns dias de férias e foi exatamente esse o pensamento de Sofia Ribeiro, que decidiu voar até Itália com uma amiga... mas ao que parece nem tudo foram rosas nesta viagem! O rosto da SIC confessou aos seus seguidores que o grupo passou por alguns episódios “desagradáveis”, denunciando a forma pouco simpática com que foram tratadas em espaços comerciais ou restaurantes.

“(…) Eu e a minha amiga sentimos que as mulheres eram tão más umas para as outras. (...) Tão antipáticas e brutas. Fiquei mesmo surpreendida, não estava à espera. Sempre ouvi dizer que são super simpáticos, e os homens de facto são, as mulheres para nós, foram mesmo más”, começou por dizer.

“Fomos a um bar com esplanada. Chegámos e havia mesas. E nós ‘podemos sentar?’ e ela ‘tens reserva?’ e nós ‘não’ e ela ‘então não’, e não nos deixou sentar (...) Dissemos que não íamos demorar, e nada. (...) Entretanto, estava um rapaz sentado que se apercebeu daquilo tudo, e disse para nos sentarmos. Então, deu-nos a sua mesa e vem outra [funcionária], cega connosco por nos termos sentado, a dizer ‘têm até às sete para estarem nessa mesa’, faltavam 25 minutos para isso”, explicou, acrescentando que esta não havia sido uma situação isolada.

“Porque é que acham que as mulheres são más umas para as outras? (...) “Não entendo, não fazia ideia. É que isto claramente é uma coisa no mundo, sermos más umas para as outras”, refletiu.

## AFINAL, O QUE SE PASSA COM BRITNEY?

A vida de Britney Spears é recheada de episódios marcantes: e, infelizmente, nem todos pelos melhores motivos. E nos últimos anos não têm faltado polémicas a envolver o nome da artista.

Uma das mais recentes - e que fez soar os alarmes - dava conta que os seus familiares estavam de “coração nas mãos” e em constante vigilância já que, conforme avançado pelo *Daily Mail* e pelo *The Sun* e segundo uma fonte próxima de Kevin Federline, ex-marido da artista e pai dos seus dois filhos - Sean Preston, com 17 anos, e Jayden James, com 16 -, Britney estaria a passar por um difícil período de adição a “drogas duras”.

No domingo (11) Britney reagiu através da sua conta de Instagram: “O facto das pessoas estarem a dizer coisas que não são verdade é tão triste... Se calhar nem são elas a dizerem essas coisas porque para mim não faz qualquer sentido”, começou por escrever.

“Deixa-me triste porque me esforcei tanto para resolver as coisas e nunca foi suficiente (...) Espero que sejam apenas as notícias e que o Kevin e o Preston não tenham dito nada dessas coisas”, apelou. Federline também já reagiu, garantido através de um comunicado partilhado no Facebook que as palavras ditas sobre o assunto não foram suas, apelidando a situação de “falsa e repulsiva”.



Credito: DR





## artesonora

Paulo Perdiz



# Luís Martelo é o rosto de um mural do artista internacional VILE, no Montijo

**Luís Martelo, o compositor e trompetista português, é o protagonista do Mural de Vile localizado no Montijo. O artista Vile propôs a ideia de retratar o rosto de Luís Martelo num mural que foi recentemente terminado, e será inaugurado oficialmente a 22 de junho às 17.30h numa cerimónia onde Luís marcará presença, num edifício de 5 andares no Bairro do Esteval. Essa obra faz parte de uma campanha promovida pelo Projeto (C) ASAS, cujo objetivo é conscientizar e desmistificar estereótipos relacionados com as pessoas em situação de sem-abrigo.**

Luís Martelo, que atualmente faz sucesso no mundo da música, tendo em março vencido a medalha de prata para melhor instrumentista nos Global Music Awards e gravou recentemente para o novo álbum de Ivan Cristiano, dos UHF e ainda escreveu o tema “Nu baza” do novo álbum do famoso artista Badoxa. Passou por uma experiência de sem-abrigo que durou três anos antes de conquistar reconhecimento e os prémios. O mural foi criado como uma forma de transmitir esta história pessoal e também promover empatia e compreensão em relação àqueles

que enfrentam a condição de sem-abrigo e de vulnerabilidade.

A iniciativa de criar este mural é parte integrante do Projeto (C)ASAS - Capacitar para Incluir, uma proposta apresentada pelo município do Montijo ao Programa Operacional Regional Lisboa 2020. O objetivo principal desse projeto é promover a inclusão social, combater a pobreza e a discriminação, com foco específico na inserção das pessoas em situação de sem-abrigo na sociedade. Luís Martelo nasceu a 6 de julho de 1989 em Barcouço, concelho da Mealhada. Cresceu numa família humilde. Aos 7 anos integra a Banda Filarmónica Lyra Barcouçense 10 d'Agosto, onde se iniciou na música. Aos 11 começa a tocar trompete, pelas mãos de Fernando Vidal, na altura Primeiro-Sargento da Banda do Exército. Foi também pela sua mão que integrou a carreira militar na Banda Sinfónica do Exército em Queluz onde tocou ao seu lado. De volta a casa, percebe que os pais se separaram e vê-se de repente sem casa, sem chão. Ruma a Vila Nova de Milfontes onde vive há três anos como sem-abrigo e teve de vender o seu trompete para comer.

Decide, com ajuda, mudar-se para Londres, onde trabalhou nas obras, em fábricas e onde conheceu a sua mulher. É nesta al-

tura que concorre a uma orquestra e tudo muda. Muito esforço, dedicação e estudo permitem que Luís volte ao nível que sempre soube que tinha dentro.

Na pandemia conquistou o país por tocar nas ruas, em lares, hospitais e para os mais vulneráveis, sempre na rua à distância, e decide gravar o seu primeiro disco com músicos como Mark Upton que toca com Andrea Bocelli e Rod Stewart; Rudney Machado, trompetista da Ivete Sangalo; Diogo Duque, trompetista dos HMB, Salvador Sobral, Gonçalo Seco dos Kumpania Algazarra, Sandro Félix do Boss AC e muitos outros nomes mundiais de topo. Com esse álbum vence duas medalhas de prata nos Global Music Awards nos USA. No ano seguinte volta a ganhar como artista revelação e melhor banda.

Em 31 de março de 2023 volta a ganhar a medalha de prata para melhor instrumentista com uma versão de “Adeus Tristeza” de Fernando Tordo, tema que pertence ao seu novo álbum Roots, com previsão de sair em finais de setembro e promete ser o melhor trabalho do artista até à data. Luís é a prova de que o que nos acontece na vida não nos define e que a condição de vulnerabilidade pode tornar-nos maiores.

Credito: DR

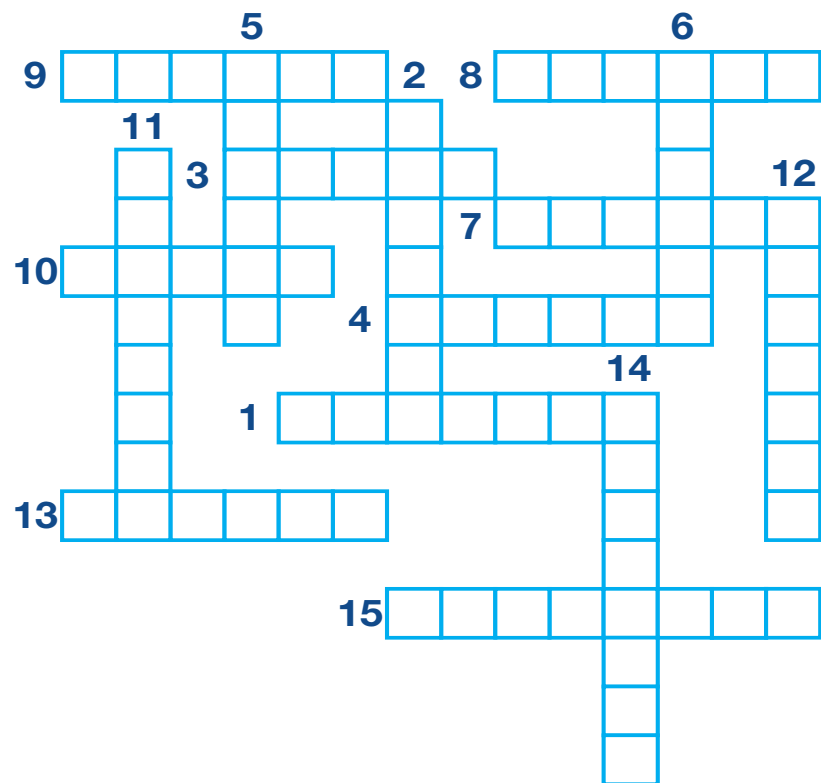
Credito: DR

Credito: DR

Credito: DR



Palavras cruzadas



1. Coordenar a execução de; conduzir, liderar
2. Ir ou conduzir (alguém ou um animal) a algum lugar, para (se) entreter ou exercitar
3. Tornar(-se) seco, retirar de ou perder a umidade; enxugar(-se)
4. Ocupar o espaço de; ser o conteúdo de; tornar(-se) cheio
5. Esforçar-se por achar ou descobrir (alguém ou algo)
6. Movimentar-se no espaço de uma parte mais alta para uma mais baixa
7. Dar a (alguém) todos os cuidados necessários ao pleno desenvolvimento de sua personalidade
8. Transferir (bem ou mercadoria) para outrem em troca de dinheiro
9. Apresentar, mostrar. Tornar (algo) visível ou perceptível a outrem (ou a um grupo de pessoas)
10. Elevar-se do chão por impulso dos pés e das pernas
11. Tornar compreensível; esclarecer, elucidar, explicar
12. Vingar uma agressão com outra maior, mais violenta; responder
13. Entregar em troca; permutar
14. Não aprovar; recusar algo
15. Dar ou adquirir forma correta ou melhor; consertar(-se)

Jogo das 10 diferenças



Caça palavras

D M G L I F A L H A R Q V X V  
 P Y O A P F W C S P W O N I F  
 M F R N O U U Y O T C A P M I  
 O E E O H A B S K X O G O F Q  
 G T D I H S F O M X E S O C J  
 P N O C A N G R Y A I P O O R  
 Z E P A R E N I K F E M R M B  
 C I B N E R W E A N B R U B A  
 U B M R D P P B D O R A T A N  
 B M E E I M O M U C A T U T I  
 T A N T N I P O J G C I F E C  
 K E T N X L Z B A E I V N R I  
 L O A I P A D T S D D E E S D  
 N D L E C Z G B K R E V I A E  
 K J Z B V E X Q W A M R Z Z M

FUTURO  
 EVITAR  
 IMPRENSA  
 MEDICAR  
 AJUDA  
 PODER  
 MENTAL  
 FOGO  
 MEDICINA  
 INTERNACIONAL  
 COMBATE  
 FALHAR  
 AMBIENTE  
 BOMBEIROS  
 IMPACTO

Caça palavras

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9x9, constituída por 3x3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

		1		4	9		2	
			5		6			
4	6	5	3	1		7	9	8
9	2					3		
	1		9				7	
		3		6	4		5	
		7		2	5	9	6	
6			4	9	7		1	
			6		8			7

Culinária por Rosa Bandeira

# Semifrio de Ananás



Ingredientes

- 2 pacotes de gelatina de ananás
- 200 g de bolacha Maria
- 80 g de margarina
- 1 ananás
- 8 folhas de gelatina
- 1 lata de leite condensado

Modo de preparação

Preparar as gelatinas de ananás (ver as indicações da embalagem) e deixar arrefecer. Triturar as bolachas até ficarem raladas, juntar a margarina e misturar bem até obter um granulado. Colocar dentro de uma forma de abrir, calcar com um garfo no fundo da forma. Colocar no congelador.

Triturar metade do ananás. Colocar 4 folhas de gelatina a demolhar em água fria. Deitar o leite condensado para o copo do liquidificador e metade da gelatina de ananás bem fria.

Escorrer as folhas de gelatina e derreter em banho-maria. Adicionar ao preparado de

leite condensado e bater bem. Acrescentar depois o ananás triturado e deixar bater mais uns 5 minutos.

Deitar o preparado dentro da forma e levar ao frigorífico até ficar bem sólido. Demolhar as restantes folhas de gelatina e cortar o resto do ananás em pedaços bem pequenos. Escorrer as folhas de gelatina, derreter em banho-maria e incorporar na outra gelatina de ananás já fria. Juntar o ananás cortado e deitar por cima do creme que já está solidificado. Levar ao frigorífico e deixar solidificar. Desenformar e servir bem frio.

Bom apetite!

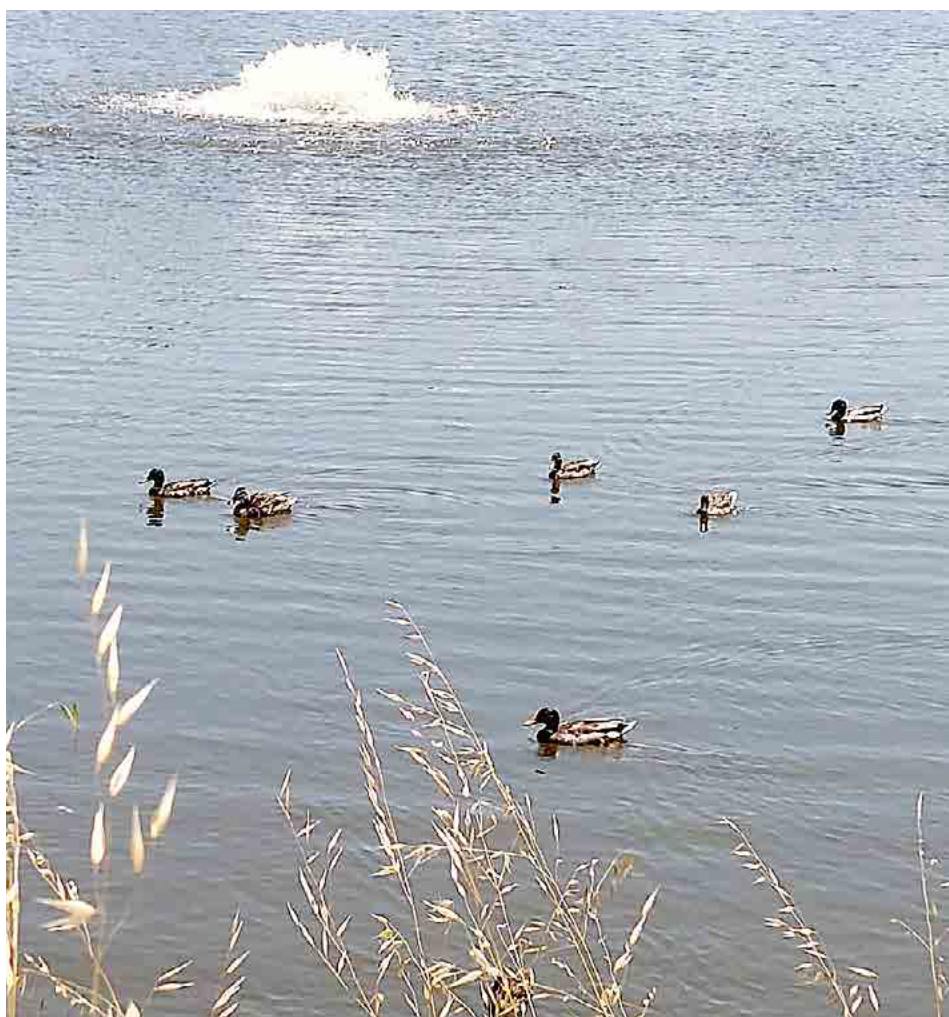


**OLHAR COM OLHOS DE VER**

O trillium da resiliência. Créditos: Cristina Da Costa



Onde há moinhos há história. Créditos: Paulo Perdiz



União familiar em Calvão Portugal. Créditos: Lisbeth Domingues



All we need is Love and... Money! Créditos: Fa Azevedo



**CARNEIRO 21/03 A 20/04**

Ao longo deste período, aproveite para se ocupar das suas necessidades mais prementes, desde organizar a sua agenda de trabalho como também o seu bem-estar físico. Tente não se criticar em excesso e não se faça de vítima.

**LEÃO 22/07 A 22/08**

Tanto o seu pensamento como a sua capacidade de comunicar com os outros estão estimulados nesta altura. Deve aproveitar este momento para aprofundar os seus contactos com grupos. Nesta fase, será muito mais benéfico para si conviver com os amigos e participar em atividades sociais do que estar só.

**SAGITÁRIO 22/11 A 21/12**

Não será agora, certamente, uma boa altura para se desligar dos outros e fazer planos só para si. Tente manter o diálogo com alguém que lhe seja chegado pois estará, durante este trânsito, mais sensível à reação dos outros e mais capaz de levar a cabo um assunto mais delicado ou de ultrapassar uma pequena desavença.

**TOURO 21/04 A 20/05**

Nesta semana verá aumentada a sua capacidade de negociação, ou simplesmente a capacidade de apresentar ideias, através das quais poderá tentar melhorar as suas condições de trabalho ou financeiras. Esta é, também, uma boa fase para cuidar e valorizar o seu aspeto físico. Que tal aproveitar para renovar o seu guarda-roupa?

**VIRGEM 23/08 A 22/09**

Está neste momento com mais facilidade de comunicar, de trocar ideias, de fazer contactos, contratos e negócios, o que poderá fazer agora, caso necessário, através dos novos meios de comunicação. Sente capacidade de pôr em prática as ideias inovadoras que tem. Aproveite para melhorar a sua vida no campo profissional. Esta é uma boa altura para fazer planos de futuro.

**CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01**

Sente neste momento que consegue trabalhar de forma mais rentável, eficiente e ordenada. Poderá ter de fazer pequenas viagens no âmbito da sua profissão que lhe irão trazer benefícios a curto ou longo prazo. É possível que se sinta nesta altura insatisfeito /a sem saber porquê e com os nervos mais à flor da pele.

**GÉMEOS 21/05 A 20/06**

Aproveite este período para expressar e defender os seus pontos de vista. Verá que a clareza mental e lucidez que o atual trânsito de Mercúrio lhe proporcionam lhe irão conferir objetividade e fluência ao que pretende transmitir, cativando os interlocutores. Evite envolver-se em discussões demasiado acaloradas.

**BALANÇA 23/09 A 22/10**

Será uma ótima altura para viajar pois a curiosidade sobre outros valores e hábitos está muito acentuada nesta altura. Tudo lhe aguça a curiosidade e o interesse, ouvindo os outros atentamente. Poderá colher ótimas impressões em qualquer deslocação que empreenda e a experiência será sempre enriquecedora.

**AQUÁRIO 21/01 A 19/02**

É um período de grande atividade ao nível da expressão mental e afirmação intelectual. Estará muito mais disponível para transmitir a sua energia e euforia aos outros do que para aceitar qualquer influência que deles venha, parecendo que, aparentemente, fica insensível e fechado /a às necessidades e aos apelos dos outros.

**CARANGUEJO 21/06 A 20/07**

Apesar de este ser um momento em que a sua inspiração, sensibilidade e intuição estão sublinhadas, a sua comunicação está menos compreensível e a mente mais confusa. Se tiver de decidir alguma coisa importante, assinar qualquer papel ou contrato, deve ver tudo com muita atenção ou pedir a ajuda de uma pessoa de confiança antes de o fazer.

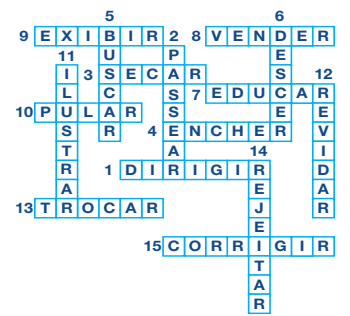
**ESCORPIÃO 23/10 A 21/11**

Durante esta semana, opte por reorganizar o seu mundo interior, sem se deixar levar por pensamentos lúgubres ou pessimistas. Em vez de alimentar ideias pessimistas relativamente ao futuro aprecie o que tem de bom na vida. Deverá agora reunir forças e fazer novos planos, que irá ter oportunidade de pôr em prática mais tarde.

**PEIXES 20/02 A 20/03**

Esta semana sentirá uma forte necessidade de reconstituir o seu passado naqueles pontos mais obscuros das suas raízes. Contacte pessoalmente ou por escrito as pessoas da sua família ou amigos que possam ajudar a esclarecer essas dúvidas ou incertezas, alcançando, assim, uma maior tranquilidade e paz de espírito.

**Soluções**



3	7	1	8	4	9	5	2	6
2	9	8	5	7	6	4	3	1
4	6	5	3	1	2	7	9	8
9	2	6	7	5	1	3	8	4
5	1	4	9	8	3	6	7	2
7	8	3	2	6	4	1	5	9
8	4	7	1	2	5	9	6	3
6	3	2	4	9	7	8	1	5
1	5	9	6	3	8	2	4	7






**here's**  
**the thing...**

**A informação, a análise e a opinião na Camões TV**

**Manuel DaCosta e Vitor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo**

**SÁBADOS, ÀS 9PM**

CAMOESTV.com

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreve hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

**Bell** Bell Fibe 659  
1-866-797-8686

Rogers Cable 672  
1-888-764-3771

**IGNITE TV** 880



Agenda comunitária

**First Portuguese Canadian C.C. Festival de Verão**

60 Caledonia Road, Toronto - jun 18,  
11 am- 7pm  
Venha se divertir, comer uma boa comida e apoiar a comunidade.

Informações : (416) 531-9971

**Arsenal do Minho de Toronto Festa de São João de Braga**

3404 Dundas St. W., York - jun 24,  
Mais Informações : 416-532-2328

**Ontario Association of Portuguese Veterans Reconhecer Bento São José**

1263 Wilson Ave, Toronto - jun 24, 8 am  
Em homenagem ao veterano Bento São José.  
Informações : (647) 221-7034

**Madeira Park MotoGalos - 1º aniversário**

24120 ON Highway 48 , Baldwin - junho 24-25  
Participe! Dois dias de festa, comidas típicas e muita diversão

Mais informações: 416 533-2401

**A.M Barcelos de Toronto Jantar de Gala**

767 Simcoe Rd. Bradford - outubro 20, 6:30pm  
A não perder. Para reservas: 647-949-1390

**Oshawa Portuguese Club Fiesta Week Oshawa Portuguese Club Pavilion**

40 Albany, Oshawa - outubro 22, 8 am  
A não perder. Para reservas: 905.576.2474

**Associação Migrante de Barcelos Fiesta Week Oshawa Portuguese Club Pavilion**

1263 Wilson Ave. Toronto - outubro 20, 6 pm  
Jantar de Gala com presença de entidades vindas de Barcelos. Para reservas: 905.240.5225

**Portuguese Cultural Centre of Mississauga 2023 annual Golf Tournament**

6378 Trafalgar Rd. - jun 21  
2023 PCCM Annual Golf Tournament and Dinner at Royal Ontario Golf Club. Contact golf@pcmississauga.ca for more information ou (905) 286-1311

Classificados



**Procuramos um vendedor proativo para se juntar à nossa equipa. Com conhecimentos de inglês e português. Contato: info@mdcmediagroup.com**

**\*POSIÇÕES DISPONÍVEIS\***

Construção de estradas e esgotos  
PRECISAMOS DE:

- Foreman com experiência nesta área
- Pipelayers
- Pipelayers Helpers
- Topman and General Labours
- Concrete Cement Finishers
- Curb Machine Operators

Tempo Integral. Ordenado de acordo com o sindicato. Trabalho no GTA. Envie o seu currículo para Reception@primroseinc.com

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: \$16.00-\$17.00 per hour. **Contactar: Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301**

Professional custom home renovation and commercial general contractor is looking for two skilled construction workers for interior and exterior finish works. Duties will include interior carpentry, framing, minor drywalling, and other renovation works. Any construction experience, such as concrete/masonry, is an asset. Transportation can be provided. Tools and all training provided. Work throughout GTA. We provide steady hours and full-time employment through the year. Health and dental benefits after 6 months.

**Please contact 647-343-8998.**

Torcan Lift Equipment preciso de um mecânico com experiência de reparar equipamento de construção. **Por favor, contactar: 416-984-8777 - Tozé da Silva**

**50 Performances** sponsored by Lactalis Canada

Luis Anselmi Quartet  
Jared Big Canoe  
Big Smoke Brass Band  
Coco Collective

For more information and updates, visit our website at [artsetobicoke.com](http://artsetobicoke.com)

FUNDERS: TORONTO, ONTARIO ARTS COUNCIL, COMITÉ PARLÉ DE L'ART ET DE LA CULTURE

SPONSORS: LACTALIS CANADA, /artsvest, ROCKPORT, DR. ROMAL JAIN DENTISTRY, Dr. Maria Loui Marinho

Prologue Performing Arts Presents  
**FUN IN THE SUN!**  
A FUNdraiser

Saturday, June 17, 2023  
Withrow Park Club House  
12:00-4:00pm

**nutella**

TORONTO ADVENTURES.co  
Your local paddling company!

Take a FREE\* canoe ride down the Humber River Saturday, June 17th



# TRUCK MONTH

## 2023 SILVERADO 1500

ELIGIBLE COSTCO MEMBERS CAN RECEIVE



BONUS ON SELECT TRUCKS\*



CHEVROLET

ZR2 model shown

# applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | [applewoodauto.com](http://applewoodauto.com)

SILVERADO FINANCE: Offer available to qualified retail customers in Ontario on select new and previously unregistered 2023 Silverado 1500 Crew Cab models financed between April 1, 2023 to May 1, 2023. 3.49% purchase financing (3.49% APR) offered on approved credit by TD Auto Finance Services, Scotiabank® or RBC Royal Bank for 72 months. Participating lenders are subject to change. Rates from other lenders may vary. Down payment, trade and/or security deposit may be required. Monthly payment and cost of borrowing will vary depending on amount borrowed and down payment/trade. Representative finance example based on an eligible 2023 Silverado 1500 Crew Cab model: \$89,406 financed at 3.49% APR equals \$1,379 monthly for 72 months with \$0 down payment. Cost of borrowing is \$9,817 for a total obligation of \$99,223. Offer includes \$2,095 freight; \$100 A/C charge; \$10 OVMVC fee; \$21.50 EHF (tires); \$1 EHF (filters); up to \$699 dealer administration fee; PPSA registration (up to \$28); as well as all other applicable fees, levies and duties (all of which may vary by retailer). License, insurance and applicable sales taxes are extra. Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See Dealer for full program details. ®Registered trademark of The Bank of Nova Scotia. RBC and Royal Bank are registered trademarks of Royal Bank of Canada. TD Auto Finance is a registered trademark of The Toronto-Dominion Bank. COSTCO MEMBER OFFER: \*To qualify for the \$750 Costco Member-Only Bonus, you must be a Canadian resident holding a valid driver's license, have been a Costco member as of February 28th, 2023, or earlier and must: (1) Register with Costco to receive your non-transferable Authorization Number; (2) Present the Authorization Number to a participating dealer; (3) Retail purchase, finance or lease an eligible new or demonstrator 2022 (in-stock) or 2023 model year: Chevrolet: Silverado LD, Tahoe and Suburban; delivered from March 1st, 2023 to May 1st, 2023. Bonus is deducted after taxes are applied to the purchase price. The purchase or lease of a vehicle does not qualify for the calculation of the Costco Executive Membership 2% Reward. Offer may not be redeemed for cash. Conditions and limitations apply to this limited time offer. See participating dealer for details. For full program details and for any applicable exclusions see a participating dealer or [costcoauto.ca](http://costcoauto.ca). Tax, title, registration and license fees, personal property registration fees, and additional products and services are not included in the \$750 Costco Bonus. Offer is valid at participating authorized GM Canada dealers. Offer available in Canada only. Offer is subject to change without notice. Void where prohibited. Costco and its affiliates do not sell automobiles nor negotiate individual transactions. ©: Registered trademark of Price Costco International, Inc. used under license.



**SERVING THE COMMUNITY  
FOR OVER 45 YEARS  
WITH ACCESS TO  
OVER 20 DIFFERENT INSURANCE COMPANIES**



**PATRICK VIEIRA**  
CEO  
patrickv@vieirainsurance.com



**JOSEPH VIEIRA**  
PRESIDENT & CHAIRMAN  
josephv@vieirainsurance.com



**VITOR SILVA**  
PARTNER & CFO  
vitors@vieirainsurance.com



**ANA MACEDO**  
PARTNER / DIRECTOR OF OPERATIONS  
anam@vieirainsurance.com



**MARLAENA F. SILVA**  
PARTNER / VP COMMERCIAL LINES  
marlaenas@vieirainsurance.com

**AUTO • PROPERTY • BUSINESS • LIFE  
INSURANCE**

**1-888-843-4721**  
**info@vieirainsurance.com**  
Toronto | Bradford  
**vieirainsurance.com**  
f i @vieirainsurance

